Leia no "Dia do Presidente"

VARGAS OVACIONADO NAS RUAS DE BELO HORIZONTE

63 GENERAIS, REUNIDOS NO PALÁCIO DA GUERRA, SOB A PRESIDÊNCIA DE ZENÓBIO, REAFIRMAM SEU PROPÓSITO DE MANTER A CONSTITUIÇÃO E O REGIME, A QUALQUER PREÇO

(Leia Noticiário na Terceira Página Dêste Caderno)

VARGAS EM BELO HORIZONTE: "AS CLASSES ARMADAS MANTERÃO A ORDEM, A JUSTIÇA CUMPRIRÁ O SEU DEVER COM INDEPENDÊNCIA E O POVO, NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES, MANIFESTARÁ LIVREMENTE A SUA VONTADE"

VARGAS ADVERTE OS FOMENTADORES DA PROVOCAÇÃO E DA DESORDEM:

"NÃO PERMITIREI QUE AGENTES DA MENTIRA LEVEM O PAÍS AO CAOS"

TIRAGEM: 88.180 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 13 de Agôsto de 1954 — N. 970



Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Em Sensacional Entrevista, o Chefe da Nação Exclama: "Enquanto eu Planto Usinas Para a Emancipação Econômica do País, Meus Adversários Tentam Plantar a Desordem Nas Ruas Para Escravizar o Povo Aos Seus Interêsses Escusos". — "Sou Presidente Eleito e Pretendo Desempenhar Meu Mandato Até o Fim. Nem um Minuto Mais." — "Jamais Pensei em Renunciar." — (TEXTO DA ENTREVISTA NA PÁGINA 3 DÊSTE CADERNO)



CATEGÓRICO DESMENTIDO DO CHEFE DE POLÍCIA

Falsas as Informações Divulgadas, Ontem, Por Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso e Pompeu de Sousa, Através de Uma Emissora Desta Capital — Persistente Intuito de Alarmar a População Com Rumores Sem Fundamento — Leia na Segunda Página)

"NÃO TEREI CONDESCENDÊNCIA PARA AQUÊLES QUE SE FAZEM AGENTES DO CRIME"

CINCO PONTOS FUNDAMENTAIS DO PENSAMENTO POLITICO DE VARGAS EM FACE AO MOMENTO ATUAL:

1. "As minhas preocupações com o bem público não me deixam fugir ao dever, onde quer que tenha de ser cumprido. E eu o cumprirei até ao fim.

2. Espalhando o germe da discórdia, procurando subverter a fôrça e o prestígio da autoridade, falseando os fatos e fantasiando as intenções, há um propósito de criar a confusão pela mentira, para levar o País à desordem ao caos e à anarquia.

3. Empenharei a autoridade e a honra do Govêrno para que a ordem seja mantida, as garantias constitucionais asseguradas e as próximas eleições realizadas num clima de ordem e tranquilidade.

4. As injúrias que me lançam, as pedras que me atiram, a objurgatória, a mentira e a calúnia não conseguirão abater o meu ânimo, perturbar a minha serenidade nem me afastar dos princípios de amor e humildade cristã por que norteio a minha vida e que me fazem esquecer os agravos e perdoar as injustiças.

5. Dela não me separarei e advirto aos eternos fomentadores da provocação e da desordem que saberei resistir a tôdas e quaisquer tentativas de perturbação da paz e da tranquilidade pública. — (LEIA NA 4.ª PAGINA A INTEGRA DO DISCURSO DE GETULIO VARGAS)

JOÃO LUIS DE CARVALHO, ANTE AS PROVOCAÇÕES CONTRA O P. T. B.:

"AJAM COMO HOMENS, VISTAM CALÇAS, PORQUE VAMOS ARRANCAR TÔDAS AS PLACAS DA U. D. N."



João Luiz de Carvalho

(Leia na Terceira Página)



EM BELO HORIZONTE, *Vargas pronuncia seu histórico discurso, veemente profissão de fé nos destinos do Brasil e grave advertência aos provocadores e agentes da desordem*

REAGE O MERCADO DE CÂMBIO

Baixam as Taxas Nos Mercados Livre e Particular — Retorna a Confiança Aos Negócios — *(Leia na 3.ª Pág. Dêste Caderno)*

DIMINUIÇÃO DOS ALUGUEIS DAS CASAS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES

(LEIA NA 7.ª PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

Selecionados Como Suspeitos Mais 2 Membros da G. Pessoal

A Partir do Dia 11:

A Tropa Passará a Perceber os Vinte Por Cento a Que Tem Direito

Os boletins internos do Exército [illegible] a Lei 2.283 de [illegible] que altera vários dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares [illegible] vantagens [illegible] corrente mês.

Terminaram Ontem as Acareações — Dispensados do Exame 3 Homens, um Por Estar Ausente na Ocasião do Atentado e os Demais Por Doença na Mesma Época — Afastar-se-á do Inquérito o Delegado Pastor — As Investigações Serão Feitas Pelo Sr. Silvio Terra — A Aeronáutica Realizou 32 Diligências Num só Dia, Para Capturar [illegible] — Este [illegible] Sendo Ouvido na Ordem Política e Social [illegible]

ULTIMA HORA AOS LEITORES

Os jornais do Distrito Federal vêm — de há muito — resistindo à sensível e crescente ascensão do custo de sua elaboração e às majorações sucessivas de matéria-prima e salários, procurando evitar, por todos os meios, alteração do preço de venda.

Agora, depois de três anos de manutenção das condições fixadas com base num barômetro de há muito superado, ante nova onda de despesas, dentre as quais a mais premente é o reclamado aumento de receita dos vendedores de jornais, as emprêsas jornalísticas se viram compelidas a reexaminar, em conjunto, o problema do preço de venda avulsa.

Os vespertinos até agora vendidos a um cruzeiro — depois de debatido estudo de suas condições orçamentárias — não poderão ser vendidos a menos de dois cruzeiros, enquanto os matutinos, atendendo a suas condições especiais, passarão, no momento, a um cruzeiro e cinquenta centavos.

Os jornais atualmente vendidos em bases mais reduzidas aumentarão o preço de venda na mesma proporção dos outros.

Ao adotarem tal decisão, as emprêsas jornalísticas ressaltam as circunstâncias existentes, como fenômeno de ordem geral, a que se não poderiam furtar sem profunda alteração da qualidade dos jornais e sem ruptura de compromissos com o seu pessoal. Estão entretanto certas de que a opinião pública compreenderá os fundamentos da providência, decorrente de causas constantemente apontadas pelos jornais e sôbre as quais continuarão, em defesa do povo, a desenvolver o mais intenso debate.

Assim, e a partir do dia 15 para os matutinos e 16 para os vespertinos, vigorarão os seguintes preços: Diário da Noite, O Globo, Tribuna da Imprensa e ULTIMA HORA, Cr$ 2,00; Correio da Manhã, Diário Carioca, A Notícia, O Jornal, Jornal do Comércio, Jornal do Brasil, Diário de Notícias e Jornal dos Esportes, Cr$ 1,50; Vanguarda, O Mundo, O Radical, O Dia, Luta Democrática, A Pátria e Imprensa Popular, Cr$ 1,00.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.

José V. Portinho — "Correio da Manhã".
Zélio Valverde — "Diário Carioca".
A. Ferreira Serpa — "Jornal do Brasil".
João Portela Dantas — "Diário de Notícias".
Elmano Cardim — "Jornal do Comércio".
Mário Rodrigues Filho — "Jornal dos Esportes".
Carlos Rizzini — "O Jornal" e "Diário da Noite".
Othon Paulino — "O Dia".
Augusto Pereira Nunes — "O Radical".
Mário Eugênio Silva Filho — "A Pátria".
Roberto Marinho — "O Globo".
L. F. Bocayuva Cunha — ULTIMA HORA.
Chagas Freitas — "A Notícia".
Carlos Lacerda — "Tribuna da Imprensa".
Geraldo Rocha — "O Mundo".
João Neder — "Vanguarda".

NA PREFEITURA

OS EXTRANUMERÁRIOS TAMBÉM SERÃO EQUIPARADOS AOS EFETIVOS

Justificativa: Recente Sanção do Projeto Semelhante, Pelo Presidente da República — Paridade Entre os Funcionários Federais e da Prefeitura — O Teor do Projeto. — (Leia na Quinta Página)

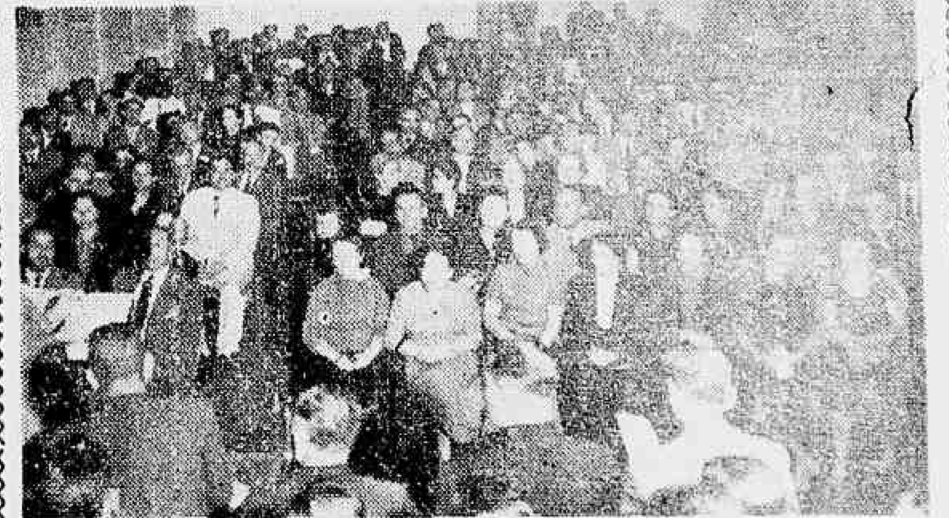


HOJE, 13 DE AGÔSTO, SEXTA-FEIRA:

NÃO ACREDITO EM BRUXAS, MAS QUE ELAS EXISTEM, EXISTEM...

O Ministro Nelson Hungria Confessou-se Preocupado Com a Folhinha... — Para o Almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada, a Data Sugere Recordações Felizes — Opinam Senadores, Deputados, Juízes e Outras Figuras Conhecidas, Sôbre a Data de Hoje — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

A MOÇA COM QUEM QUALQUER HOMEM SE CASARIA — *Esta é Norma Viner, de 18 anos, vencedora de uma competição organizada de "Leeds Servicemen's Welfare Association", para escolher uma moça da cidade que fôsse bonita e reunisse as qualidades que fizessem dela a moça com quem qualquer homem gostaria de se casar. Desde que ganhou o concurso, lhe têm recebido milhares de cartas de soldados estacionados fora da Inglaterra, pedindo-lhe que os vá visitar. Consultado a respeito, o Ministério da Guerra está estudando o caso*



FUNCIONARIOS MUNICIPAIS reunidos na Assembleia [illegible] Clube Municipal

Divergências Entre o Anteprojeto da Coligação e o Relatório-Trota

Grande Assembleia, Ontem, no Clube Municipal, Sede da Rua Haddock Lobo — Presença do Sr. Levi Neves, Numerosos Vereadores, Dirigentes de Entidades de Funcionarios — Longos e Acalorados Debates Entre os Srs. Leopoldo Braga e Cotrim Neto — 10 Pontos em Que o Relatorio do Sr. Frederico Trota se Afasta do Anteprojeto da Coligação — Conclamada a Classe Para Acompanhar o Grande Movimento — O Sr. Alah Batista, Presidente do Clube Municipal, Acentua a Constancia Com Que a ULTIMA HORA Acompanha o Assunto — [illegible] Reportagem de GILBERTO GUIMARAIS, na Quinta Pagina Dêste Caderno)

CATEGÓRICO DESMENTIDO DO CHEFE DE POLÍCIA

Falsas as Informações Divulgadas, Ontem, Por Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso e Pompeu de Sousa, Através de Uma Emissora Desta Capital — Persistente Intuito de Alarmar a População Com Rumores Sem Fundamento

A cidade foi alarmada, ontem, à noite, mais uma vez, com as notícias falsas e tendenciosas divulgadas por Carlos Lacerda, seu advogado, Adauto Lúcio Cardoso e o jornalista Pompeu de Sousa, através de uma emissora desta Capital, numa transmissão que durou de 21,05 às 21,30 horas. Na manobra de intriga e de agitação, procuraram os três envolver até a pessoa do Vice-Presidente Café Filho e o Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo o primeiro dêles feito um apêlo patético no sentido de que os líderes dos Partidos procurassem, imediatamente, o Vice-Presidente, a fim de ser formado "o Govêrno de Paz e União nacional".

Como categórico desmentido àquelas informações, tambem repetidas no noticiário dos matutinos de hoje, a Comissão de Inquérito que apura as responsabilidades no atentado da Rua Toneleros distribuiu a seguinte nota:

"As autoridades da Aeronáutica que presidem ao inquérito policial-militar informam que ainda não tem nenhuma declaração importante a fazer. Por sua vez, os oficiais da Aeronáutica que estão acompanhando a comissão do inquérito policial informam que também desconhecem qualquer notícia importante a respeito do crime da Rua Toneleros e o Sr. Coronel Chefe de Polícia desmentiu categoricamente tivessem chegado ao seu conhecimento ou das autoridades policiais que presidem ao inquérito quaisquer depoimentos com o conteúdo e a importância daquêles veiculados".

Problemas Municipais na Câmara Dos Deputados

A OPOSIÇÃO NÃO SABE O QUE QUER!

Com Espírito, o Sr. José Romero Destrói as Acusações Infundadas de Mergulhão e Frota Aguiar — O Primeiro Exigia Inquerito no Caso Das Cedulas; o Segundo, Criticava o Prefeito Por Ter Mandado Apurar os Fatos... — Ate Barreto Pinto Levou a Melhor Nos Debates Com Aquêles Dois Inimigos do Governador da Cidade

— Sem Prefeito não manda abrir inquerito para apurar irregularidades que se dão na Prefeitura à sua revelia a oposição o critica; se, ao contrário, logo que tem conhecimento de qualquer falta de um servidor, ordena que os fatos sejam apurados devidamente, ainda a oposição o acusa — ponderou ontem na Câmara dos Deputados o Senhor José Romero, rebatendo as críticas feitas ao Governador da cidade pelo trêfego Deputado Frota Aguiar, a propósito do caso da impressão das cedulas eleitorais. Demonstrou o representante do PTB ao seu colega dissidente que, além de ignorar o fato, não podendo portanto evitá-lo, o Coronel Dulcídio Cardoso, indignado com o ocorrido, que contraria ordens expressas de S. Exa., demitiu imediatamente o diretor responsavel pela irregularidade verificada.

Até Barreto Pinto Leva a Melhor

Os debates ontem sôbre os problemas municipais na Câmara Federal, tiveram, de um lado, os Deputados Benedito Mergulhão e Frota Aguiar, na acusação infundada, de outro os Srs. José Romero e Barreto Pinto, defendendo o Prefeito. Note-se que até Barreto Pinto conseguiu levar a melhor contra os dois primeiros parlamentares referidos na discussão travada. Frota Aguiar encheu a bôca de "Prefeito desonesto", mas desafiado a provar essa desonestidade, que só êle via, não disse palavra, mesmo depois de Barreto Pinto haver afirmado que qualquer acusação justa que quisesse fazer ao Sr. Dulcídio Cardoso teria a devida resposta; não, porém, as invencionices de sempre.

O "Caso" Mário Cabral

Mergulhão, que antecedeu o Sr. Frota na tribuna, queria a todo custo que o Prefeito mandasse abrir inquérito para apurar a falta do funcionário responsável no caso das cédulas. Frota, depois, quando anunciado que tudo seria feito para o esclarecimento da verdade, já não queria mais o inquérito, dizendo que êle não valeria de nada...

— Que quer a oposição, afinal? — perguntou, então, com espírito, o Sr. José Romero, já impaciente, com razão, diante daquele jôgo confusionista dos seus dois opositores.

E à falta de maiores argumentos, voltou a falar-se no "caso" da demissão do Sr. Mário Cabral do cargo de Secretário de Viação. Aí então o tartufo Frota repetiu velhas frases, tentando inclusive lêr um artigo já passado de certo vespertino a respeito do assunto. Gaguejando a todo momento, deu pena a situação de inferioridade oratória em que se colocou diante do Sr. José Romero e, até, de Barreto Pinto... A sua saída da tribuna foi melancólica.

Frio em Nova York

NOVA YORK, 13 (R.) — Nova York experimentou ontem um frio sem precedentes nesta época do ano, quando a temperatura baixou para 13ºC. Houve quêda de neve em Becher Falls, no Estado de Vermont, enquanto a temperatura no sul era de aproximadamente 32º.

GUARDA DO CATETE PRÊSO NO RECIFE

RECIFE, 13 — Por ordem do General Caiado de Castro foi preso ontem, às vinte e três horas, José Pereira Costa, pertencente à guarda pessoal do Sr. Getúlio Vargas.

Pereira viera ao Recife na comitiva do Sr. João Goulart e àquela hora estava na Confeitaria Serta assistindo a um "show" artístico em companhia do deputado federal Heraclio do Rego e do deputado estadual Antônio Heraclio.

Depois de detido pelo comissário de Polícia Matusalem e diversos investigadores, Pereira foi conduzido para a Base Aérea a fim de ser recambiado para o Rio em companhia do Comissário Cicero de Albuquerque.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

O Senado Americano Aprova o Projeto de Lei Tornando Ilegal o P. C.

WASHINGTON, 13 (Reuters) — Agindo de forma inteiramente inesperada, o Senado aprovou e remeteu à Câmara, ontem, o projeto de lei que torna ilegal o Partido Comunista. O projeto que contou com a unanimidade de 85 votos a zero, estabelece que as pessoas que de moto própria ingressarem no Partido Comunista, ou permanecerem nêle como membros, e praticarem qualquer ato destinado a executar os propósitos do partido, ficarão sujeitos às penas de até cinco anos de prisão e multas de dez mil dólares.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

Plantadas Várias Árvores na Esplanada do Castelo

Na Confluência Das Avenidas Erasmo Braga, Graça Aranha e Nilo Peçanha — Ao Que Tudo Indica, as Árvores São Provenientes da Avenida Osvaldo Cruz, Onde a Arborização Foi Reduzida

Contrariando uma velha tendência em matéria de arborização a Prefeitura, que sempre tem decepado criminosamente árvores e mais árvores nas ruas e avenidas da cidade, tomou ontem uma providência que em face da sua raridade, até causou estranheza: várias árvores foram plantadas, na Esplanada do Castelo, na praça que se situa na confluência das Avenidas Erasmo Braga, Nilo Peçanha e Graça Aranha.

Devem Ser da Avenida Osvaldo Cruz

Na verdade, as arvores não foram propriamente plantadas, mas transplantadas de outro local para ali, uma vez que já estão bastante crescidas. Ao que tudo indica são provenientes da Avenida Osvaldo Cruz, onde a arborização foi reduzida a metade na parte central daquela via, para alargamento de uma de suas pistas.

No 28 de Setembro

Enquanto a população vê esse fato com simpatia, isto é, aumento da arborização e consequente aumento de sombra na cidade, espera, por outro lado, que seja sustada uma providência não faz muito anunciada: seriam cortadas várias arvores na Avenida 28 de Setembro. Essa medida, ressalvado que até agora o Diretor de Parques sôbre ela não se manifestou, quebraria, inclusive, o tradicional aspecto daquele antigo logradouro.

Nero Moura Com o Apoio da Oficialidade da FAB

Expressiva Demonstração de Irrestrita Solidariedade ao Comandante em Chefe Das Nossas Fôrças Aéreas — Ressaltadas as Suas Qualidades de Coleguismo, a Dedicação Aos Problemas Dos Companheiros de Armas e Sua Submissão à Justiça — Sentido da Homenagem — Presentes Todos os Brigadeiros Directores de Repartições Que Formam o Ministério da Aeronáutica

Ministro Nero Moura

Oficiais superiores e brigadeiros que dirigem repartições da Aeronáutica compareceram, ontem, ao gabinete do Ministro Nero Moura, a quem hipotecaram irrestrita solidariedade, demonstrando, assim, o seu apoio ao comandante em chefe das nossas fôrças aéreas. Foi simples, mas expressiva a visita que os responsáveis pelo funcionamento dos órgãos que formam o Ministério da Aeronáutica fizeram ao seu chefe. Porque revelou o prestigio inconfundivel que êsse jovem oficial da FAB desfruta entre os seus auxiliares diretos e companheiros de armas. Com efeito, o Brigadeiro Nero Moura confirmou, como Ministro, as suas qualidades de coleguismo, o zelo pela disciplina consciente, a dedicação aos problemas que afetam a oficialidade da FAB e sua submissão aos sagrados princípios da Justiça. E foi por isso mesmo que, na tocante homenagem, os oficiais da FAB ressaltaram a sua serenidade em tôrno dos fatos que sucederam ao bárbaro assassinato do Major Florentino Vaz. Esse, o sentido das palavras dos brigadeiros que falaram na ocasião.

Agradecendo a manifestação, declarou o Ministro Nero Moura que essa prova de solidariedade e confiança dava-lhe maior firmeza de ânimo e atitude para o coroamento dos seus trabalhos. Reafirmou o propósito de fazer respeitar, na parte que lhe toca, os ditames da Justiça, fazendo, depois, um hino de louvor à disciplina dos oficiais da Aeronáutica.

Entre os presentes, a reportagem anotou os Srs. Majores-Brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Chefe do Estado-Maior, Álvaro Hecksher, Diretor-Geral do Ensino, Brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, Diretor da Aeronáutica Civil, Epaminondas Gomes dos Santos, Comandante da 3.ª Zona Aérea, Inácio de Loyola Daher, Comandante do Transporte Aéreo, Manuel Narciso Castelo Branco, Diretor de Intendência, Edgar Correia de Melo, Diretor de Saúde, Jussaro Fausto de Souza, Diretor de Engenharia, Coronéis Hélio Costa, Diretor de Rotas Aéreas, Benjamin Manuel Amarante, Chefe do Gabinete do Ministro e outras altas patentes e oficiais de gabinete.

HOJE, 13 DE AGÔSTO, SEXTA-FEIRA:

Não Acredito em Bruxas, Mas Que Elas Existem, Existem...

O Ministro Nelson Hungria Confessou-se Preocupado Com a Folhinha... — Para o Almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada, a Data Sugere Recordações Felizes — Opinam Senadores, Deputados, Juizes e Outras Figuras Conhecidas Sôbre a Data de Hoje

Hoje é sexta-feira, 13 de agôsto. Estão assim, reunidas, as circunstâncias consideradas, pelo espírito público, adversas ou presságios funestos.

Num contato com várias personalidades de diferentes setores de atividade, verificamos que elas têm opinião um tanto diferente sôbre a data. Senão vejamos:

Ligamos o telefone para a residência do Ministro Nelson Hungria e lembramos a êsse ilustre magistrado que a folhinha reune o dia 13, sexta-feira dêste mês, tradicionalmente considerado como cheio de maus presságios.

Depois de uma boa gargalhada, o Ministro exclamou:

— Eu sou um homem que adota aquêle célebre ditado: "não creio nas bruxas, mas que elas existem, existem...

E depois de uma pausa: "Você veio me colocar sal na moleira. Talvez nem saia de casa, hoje. Já estou com minhas dúvidas".

Disse o Ministro que até receia as superstições, pois se "considera uma antena de muita receptividade para elas".

Por fim, exclamou o Ministro Nelson Hungria: "Que coincidência. Nada resolverei hoje, pois tudo pode dar errado...".

A seguir, procuramos ouvir a opinião do Senador Gomes de Oliveira. O representante trabalhista no Monroe, após mostrar-se surprêso com a pergunta deu uma gostosa gargalhada e respondeu:

— Para mim na sexta-feira, 13 de agôsto, não nasceu nem a desgraça nem o desgôsto. Já viajei de avião nesse dia e fiz uma viagem magnífica. O Brasil continuará viajando magnificamente em quantas sextas-feira, 13 de agôsto, nos tragam o calendário ...

Uma Data Feliz

O Almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada disse:

— Esta data traz-me, ao contrário, muita felicidade. O dia 13, para mim e para minha família, é sempre lembrado com orgulho cívico, pois meu pai, o General Antônio Maria Coelho, tomou a cidade de Corumbá, no dia 13 de julho de 1867, que se encontrava em poder dos paraguaios, na guerra contra Lopez.

Dia Bom

O 1.º Secretário da Câmara dos Deputados, Sr. Ruy de Almeida, respondeu-nos sorrindo:

— Dia bom, muito bom, 3 coisas magníficas. Eu dou uma sorte danada nesse dia.

— O dia 13 de agôsto, sexta-feira, prosseguiu, é uma data magnífica para quem não tem vesícula.

O pai, está em calma e a ordem será mantida. O que há é muito boato, é um eterno primeiro de abril...

Não é Supersticioso

Para o Almirante Paulo Bosisio, primeiro comandante do cruzador "Tamandaré" e atual diretor-geral do Pessoal da Armada, é um dia como outro qualquer. Espera que a data seja comemorada como as demais para tranquilidade da família brasileira.

Grata Notícia

O Senador Mozart Lago ao ter conhecimento da data afirmou:

— É-me grata essa notícia. Há muitos anos que isso não ocorre. Vou comprar um bilhete de loteria para comemorar o dia.

Só Vendo

Discamos para o Juiz Aguiar Dias, atualmente servindo como Ministro do Tribunal Federal de Recursos e lembramos que hoje é sexta feira, dia 13 de agôsto.

— Que tem isso? — perguntou o Magistrado.

— Meretíssimo, a data, segundo consta, é um tanto azarada.

— Só vendo.

E esclareceu, então, o Juiz Aguiar Dias, que não se ocupa com êsses problemas de crendice e de maneira alguma acredita no azar.

Não Acredita no Azar

Lory Ury, cantora Lírica do Teatro Municipal, respondeu dessa forma a nossa "enquette":

— Não acredito em azar. Acho que só existe a fôrça do pensamento, que é quem atrai o azar. Hoje, sexta-feira 13, poderá acontecer alguma coisa, mas não porque seja sexta feira 13 e sim como ou outro dia qualquer".

Nas
CAMPANHAS ELEITORAIS
A bôa impressão é quase tudo!
BLOCH faz o seu cartaz!
SUGESTÕES PARA CARTAZES
ESTAMPAS - CARTÕES
CÉDULAS - DESENHOS
FOTOGRAFIAS À CÔRES
ENTREGA IMEDIATA
Gráficos BLOCH
RUA FREI CANECA, 511 - TELEFONE: 32-4355
RIO DE JANEIRO

Virá ao Brasil o Cardeal Clemente de Gouveia

LOURENÇO MARQUES (Moçambique), 13 (AFP) — O Cardeal Clemente de Gouveia arcebispo de Lourenço Marques e único Cardeal da África, partiu ontem de avião com destino à cidade do Cabo, onde embarcará num navio para o Brasil. — (AFP).

EM MADUREIRA
"A Esplanada"
Com as suas famosas roupas e os seus excelentes artigos para homens, agora, tambem, em Madureira, à R. Carvalho de Souza, 294 "A Esplanada" vende a vista ou a Credito em 10 prestações

O Dia do Presidente

VARGAS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 13 (Correspondência de Luís Costa) — O Presidente Vargas, que veio presidir à inauguração das Usinas Mannesmann, nesta capital, foi recebido no aeroporto da Pampulha pelo Governador Juscelino Kubitschek e todo o secretariado mineiro; pelo Deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara Federal, e Deputado Benedito Valares, Embaixador Negrão de Lima, outros parlamentares mineiros, General Lima Câmara, Comandante da Guarnição Federal de Belo Horizonte, Desembargador Nísio Batista de Oliveira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Sr. Segmond Weiss, Presidente da Mannesmann, acompanhado de uma comissão de operários e funcionários da grande indústria.

Vargas ao chegar à usina acompanhado do Governador Juscelino e autoridades civis e militares

SALÁRIO-MÍNIMO — OS ESTUDANTES COM VARGAS

Em demorada palestra com representantes de várias entidades trabalhistas o Sr. Getúlio Vargas recebeu alguns pedidos. Líderes operários pleitearam medidas de ordem geral em favor dos trabalhadores mineiros. O Presidente ouviu a todos com a máxima atenção e declarou que está aguardando a revisão que mandou proceder nos novos níveis de salário mínimo, a qual, tão logo chegue às suas mãos, será objeto de cuidadoso exame e deliberação. Concluiu afirmando que os trabalhadores podiam estar convictos de que não seriam prejudicados.

Em seguida o Governador Juscelino Kubitschek apresentou ao Presidente Vargas uma numerosa caravana de estudantes pernambucanos, que ora se encontra em visita a Belo Horizonte, a convite do Govêrno de Minas. Os estudantes, chefiados pelos acadêmicos José Júlio Trindade, Gilzandro Pinto, Laércio de Gusmão, João Guedes, Roberto Viana Batista e outros, da Faculdade de Medicina do Recife, comunicaram a S. Excia. que foram levar sua homenagem ao Chefe do Govêrno e seus votos de felicidade pessoal ao primeiro magistrado do país.

DESCIDA DO AVIÃO

A descida do avião presidencial, o Sr. Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar dos Deputados Danton Coelho e Mário Palmério, do Comandante Lúcio Meira, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, do Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial do Catete e do Comandante José Ferraiolo, Ajudante de Ordens, recebeu as honras militares de estilo, prestadas por um contingente do Exército, estando formada a guarda por elementos da FAB.

OVACIONADO

Do aeroporto o Sr. Getúlio Vargas, em companhia do governador mineiro, rumou diretamente para Barreiro, a fim de presidir à inauguração da Usina Mannessmann. O Chefe do Govêrno passou pelo centro da cidade, onde se encontrava maior número de pessoas, sendo aí ovacionado pelo povo.

Ao chegar ao local das Usinas, o Presidente foi recebido por grande número de alunos das escolas públicas que prestaram uma homenagem dos escolares ao Presidente da Rpública. Em seguida, o Presidente Vargas, acompanhado pelo Governador Juscelino Kubitschek e pelo diretor da Mannessmann e demais autoridades, além de númeroso público, que ali se encontrava, seguiu para o local onde teve lugar a inauguração solene das usinas. Nesta oportunidade, usou da palavra, inicialmente, o Sr. Sigmond Weiss, diretor presidente da grande emprêsa que ora se instala m nosso país. Em seguida falou o governador Juscelino, e, finalmente, o Presidente da Repúblida, cujo discurso envio em separado.

O discurso do Presidente foi a todo momento entrecortado de aplausos, principalmente quando S. Excia., declarou seu propósito de garantir, até o fim de seu govêrno, a estabilidade das instituições.

PRESENÇA DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores mineiros, através de numerosas representações também vieram apresentar suas boas vindas ao Chefe da Nação, achando-se no aeroporto, entre outras, representações das seguintes entidades e associações: Federação dos Trabalhadores da Construção Civil, diretoria do Congresso dos Trabalhadores Mineiros, Federação dos Empregados do Comércio, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Federação dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, Federação de Calçados, dos Circulos Operários de Minas Gerais, dos Empregados no Comércio Leiteiro, Associação Operária Beneficente dos Trabalhadores Mineiros, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Tecelagem de Belo Horizonte, Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros, Sindicato dos Trabalhadores das Minas de Morro Velho, Sindicato dos Oficiais Marceneiros.

FUNCIONA A USINA

O Presidente passou em revista, num pátio, mil e trezentos operários que, dentro de instantes iniciariam os trabalhos da Mannesmann. Teve oportunidade de conversar com alguns dêsses operários e em seguida se dirigiu à grande fornalha, a fim de acionar a chave que iniciou o funcionamento da poderosa Usina.

Discurso do Presidente da Companhia

O presidente da Companhia Siderúrgica Manemann, dr. Sigmund Weiss, disse após um biênio de trabalho, a emprêsa tinha a satisfação de iniciar suas atividades industriais, laminando tubos sem costura em sua prensa de extutrusão e que, em julho de 1955, estariam montados integralmente os fornos de redução de ferro, a aciaria e todos os equipamentos de laminação, afirmou, depois, que, na atual conjuntura brasileira em que pesem alguns fatôres de crise, já é possivel prever e executar as fases diversas do levantamento de uma indústria de base. Mais adiante, enalteceu o rumo administrativo do Govêrno Federal e do Govêrno de Minas Gerais e disse que a presença dos chefes daqueles govêrnos no ato inaugural, além de constituir uma honra singular, representava para os organizadores da Mannesmann um motivo de satisfação íntima, pela confirmação de que nos limites de seu empreendimento estavam êles ajustados à linha por que se norteia o soerguimento definitivo da econômia nacional. Referiu-se, a seguir à capacidade de produção da usina — a partir de ontem, uma média de mil e quinhentas toneladas de tubos sem costura. Em outro trecho de seu discurso, focalizando a integração da Companhia na estrutura econômica de Minas Gerais, disse que os grupos alemães icumbidos do fornecimento e da montagem da usina verificaram, desde os primeiros dias, que o operário mineiro muito rapidamente se inteirava da experiência técnica importada. Concluindo, agradeceu ao presidente da República o relevante apôio dado à iniciativa, bem como expressou os agradecimentos da emprêsa ao governador de Minas Gerais, cuja obra administrativa — assinalou — foi condição essencial para a realização ontem concretizada, às indústrias Mannesmann da Alemanha e aos diretores, funcionários e operários da Companhia.

AMIGO DOS OPERÁRIOS

O Presidente estêve no local onde serão, a partir de agora, iniciados os trabalhos para a construção do Centro Operário que será composto, inicialmente, de 1.300 casas. O Chefe da Nação lançou a pedra fundamental do empreendimento e foi saudado por um trabalhador brasileiro e por um técnico alemão, ambos manifestando o contentamento dos operários. Disse euforicamente o operário que se sentiu perfeitamente à vontade diante do Chefe do Govêrno, por ser S. Exa. antes de tudo, um líder da Nação e um amigo dos operários.

A PALAVRA DO GOVERNADOR

O Sr. Juscelino Kubitschek, não escondendo sua satisfação pela inauguração da poderosa Usina Mannesmann, fêz um discurso vibrante, salientando, em primeiro lugar, a participação do Govêrno Federal. Em nome do Govêrno e do Povo de Minas Gerais, salientou o Governador, que trazia ao Sr. Getúlio Vargas os maiores agradecimentos, aduzindo que era forçoso reconhecer que se devia a inauguração de ontem ao apoio do Chefe da Nação à idéia da criação da grande Usina, ao estímulo jamais negado ao empreendimento, às decisões nunca regateadas pelo Presidente em favor de sua concretização.

"Há precisamente quatro anos, em sua campanha eleitoral — adiantou o Governador de Minas — prometia o atual Governador ao povo mineiro dar ao nosso Estado, se eleito, os elementos necessários à transformação de sua economia de base essencialmente agropastoril, proporcionando-lhe o ingresso num ciclo industrial de alta envergadura".

Frisou o Goverandor que o espetáculo da inauguração demonstrava que não prometera em vão. E mais adiante passou a expor o futuro que aguardava as Alterosas, dizendo que os estabelecimentos Mannesmann marcavam a implantação em terras de Minas da primeira eletro-siderúrgica de porte da América do Sul. E que o parque operário, com que a Usina começava hoje sua faina, aumentaria tão ràpidamente que em meados de 1955 não teríamos apenas os 1.300 operários com que a Usina se iniciava, mas cêrca de 12 mil homens.

Realçou, ainda que economizando divisas e barateando no mercado interno pela oferta abundante um material indispensável, sua atividade terá reflexos imediatos no progresso técnico e social da coletividade.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

PARTE AMANHÃ D. CARLO CHIARLO

A bordo do "Julio Cesare" seguirá, amanhã, para Roma, após longa permanência no Brasil, como chefe da delegação diplomática da Santa Sé junto ao nosso Govêrno, Dom Carlo Chiarlo, Arcebispo titular de Amida.

1.500 Operários em Greve, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Do Correspondente) — Cêrca de 1.500 operários de duas grandes fábricas de tecido, manifestaram-se em greve, hoje. A greve é apoiada pelo Sindicato dos Trabalhadores, em cuja sede se concentram os líderes operários. A greve atingiu a Fábrica São Pedro de Alcântara e a Companhia Cometa de Tecidos, esta situada na Raiz da Serra. O motivo do movimento é de que êsses empregadores não estão pagando o salário-mínimo. Nota-se que todos os trabalhadores texteis e de outras categorias profissionais manifestaram-se solidários. Teme-se que o movimento se amplie, por esta razão. O policiamento da cidade se acha bastante reforçado.

Vargas Regressa a Esta Capital

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Contràriamente ao que estava anunciado, o Sr. Getúlio Vargas deixou esta capital às 8,30 horas. O embarque estava programado para a tarde e seria dada uma entrevista coletiva, a qual não houve pelo motivo acima exposto.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

Vargas Adverte os Fomentadores da Provocação e da Desordem:

"Não Permitirei Que Agentes da Mentira Levem o País ao Cáos"

EM SENSACIONAL ENTREVISTA, O CHEFE DA NAÇÃO EXCLAMA: "Enquanto eu Planejo Usinas Para a Emancipação Econmica do País, Meus Adversários Tentam Plantar a Desordem Nas Ruas Para Escravizar o Povo Aos Seus Interêsses Escusos" — "Sou Presidente Eeleito e Prtendo Desempenhar Meu Mandato Até o Fim. Nem um Minuto Mais" — "Jamais Pensei em Renunciar"

BELO HORIZONTE, 13 (De Luis Costa, especial para ULTIMA HORA) — "Não pensei em renunciar. Sou presidente eleito e pretendo desempenhar meu mandato até o fim. Nem mais um minuto" — declarou o Presidente Getúlio Vargas aos jornalistas, após o almôço no Palácio da Liberdade.

A seguir acrescentou:

— "Presidirei as eleições, assegurando a livre manifestação do direito do voto, oferecendo amplas garantias ao povo para escolher seus representantes".

Respondendo à pergunta de um jornalista, sôbre se o Govêrno pretendia tomar medidas mais enérgicas para reprimir as tentativas de subversão da ordem, Vargas respondeu:

— "Não. Não é assim que se tira a carne da bôca do leão".

Para terminar, o Presidente Vargas declarou ainda:

— "Ao contrário do que propalam os agitadores e boateiros, não considero o regime ameaçado. Os homens passam, o Brasil continua".

Poucos minutos após sua entrevista aos jornalistas, o Sr. Getúlio Vargas, num grupo isolado com o Governador Juscelino Kubitschek e o Deputado Danton Coelho, referindo-se ao grande passo que as Usinas Manessmann representavam para o desenvolvimento econômico do Brasil, disse em tom de voz que chegou até aos ouvidos dêste correspondente:

"Enquanto eu planto usinas para a emancipação econômica do povo, meus adversários plantam a desordem nas ruas, procurando escravizá-lo aos seus interêsses escusos".

"Mas eu não permitirei, reafirmou o Presidente, que os agentes da mentira levem o País ao cáos".

Na Câmara e no Senado, Libelo Contra os Golpistas da Calúnia

É A MENTIRA A SERVIÇO DA DESORDEM NO DESESPERADO ASSALTO AO PODER!

Em ambas as Casas do Parlamento, ergueram-se ontem vozes de representantes do povo para identificar, perante a Nação, a conjura que há muito se trama na vã tentativa de grupos golpistas de assaltarem o Poder Federal.

Refutando injuria assacada contra o o Congresso, que negou licença para o processo aos parlamentares Euvaldo Lodi e Lutero Vargas, o deputado alagoano Ari Pitombo, pôs a nu, ante os seus pares, os verdadeiros intuitos da Comissão Parlamentar de Inquérito. Ao invés de investigar, com serenidade e isenção, ela se orientou — desde o início — afirmou ontem o parlamentar alagoano, respondendo ao Sr. Castilho Cabral — pelo serviçalismo aos mais subalternos interêsses da política.

O desafio lançado por Ari Pitombo para que aquela Comissão apresentasse os resultados, que lhe cabia apurar, sôbre os financiamentos feitos pelo Banco do Brasil aos jornais e estações de rádio, ficou sem resposta. A Comissão não soube, nesse caso, cumprir o seu dever — revelando, sem possibilidade de contestação, o exclusivo interêsse político que a animara na investigação sôbre a ULTIMA HORA. A maioria não poderia concordar com a satisfação das intenções sectárias e facciosas daquela Comissão e foi por isso que negou a permissão para o processo aos dois deputados citados, alvo do ódio e da conjura dos golpistas.

Já que me encontro na tribuna, disse Ari Pitombo — não quero deixar sem meu protesto às imputações que vêm sendo feitas por elementos da oposição ao Sr. Presidente da República, sob alegação de conivência e co-autoria no atentado da Rua Toneleros.

Todo o homem que age de boa fé, todo o homem esclarecido sabe que êle seria incapaz de atitude desta natureza. Sòmente a paixão política poderá apresentar o Sr. Presidente da República como convivente no caso.

Lamentável é que elementos como o Sr. Bilac Pinto, como o Sr. Aliomar Baleeiro, incontestàvelmente, homens de reconhecid saber jurídico, venham para esta tribuna querer deturpar os fatos e fazer verdadeiras rabulagens para envolver o nome do Sr. Presidente da República.

Sabem muito bem meus nobres colegas da União Democrática Nacional que aqui acusaram o Sr. Presidente da República, sabem muito bem que a conivência só existe quando há intervenção direta.

O Sr. Presidente da República tomou tôdas as medidas necessárias ao esclarecimento do fato — Chamou elementos das classes militares e mandou que se destacasse um representante do Poder Judiciário para acompanhar as diligências.

Quem age desta forma está com sua consciência tranquila. Lamentável é que êstes falsos profetas, que falam em defesa do regime, que falam em democracia, sejam os primeiros a querer apunhalá-la pelas costas.

Apresento como exemplo os Estados Unidos. Ainda hoje, lembraram aqui que isto não aconteceria nos Estados Unidos, onde um elemento da guarda pessoal do Presidente Eisenhower não seria capaz de cometer um crime dêsses. Mas, para serem honestos, deveriam também dizer que nos Estados Unidos não há êsse excesso de liberdade que há no Brasil, onde os jornais atacam sem razão as autoridades constituídas, onde um jornalista, agitador contumaz, caluniador e difamador, procura atingir a honra de homens de bem, desrespeitando o princípio do poder constituído. Esta é que é a verdade.

Nós, porém, precisamos, já que as medidas estão sendo tomadas, já que o povo brasileiro vem acompanhando as sindicâncias que vem sendo feitas, nós como representantes do povo devemos aguardar com serenidade o resultado dessas sindicâncias e devemos, mais do que tudo, protestar — e daqui o faço — contra o fato de um cadáver de um brioso oficial estar sendo pretexto para que agitadores contumazes queiram subverter a ordem pública. Isto é o que nós precisamos evitar e as Fôrças Armadas, através dos seus comandos, já declararam que o Brasil continuará à sua marcha e o regime não será derrubado. (*Muito bem; muito bem*).

Fala, no Monroe, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti

No Senado, com os mais fervorosos aplausos, inclusive da própria oposição, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP, Rio G. do Norte) pronunciou, na sessão de ontem do Senado, sereno, mas enérgico discurso sôbre o momento político brasileiro.

"Não é possível condenar-se o Sr. Getúlio Vargas sem ouvi-lo — frisou o orador — porque, sob certo modo de vêr, é um réu que se apresenta diante da opinião pública. Para julgá-lo, devemos ouvi-lo, o que é uma imposição da consciência nacional. Nem sequer Caim deixou de ser ouvido antes da condenação. Foi, primeiro, chamado ao pretório da Justiça Divina para que se justificasse. Como, então, vamos arrastar o Senhor Getúlio Vargas, desnudo e sangrento, como vítima ou mártir, para que, amanhã, êle possa dizer à Nação inquieta que foi vítima inerme das exigências inconscientes de determinado instante político. Não, Sr. Presidente. Não podemos passar sôbre as leis. Não devemos, absolutamente, compactuar com essa renúncia e procurar justificá-la porque ela não seria a da vontade do Sr. Getúlio Vargas, mas uma imposição. Venha ela pelas mãos dos Generais ou de oficiais do Exército, Marinha ou da Aeronáutica, é um ato de fôrça, de violência que, amanhã, fará com que o Sr. Getúlio Vargas retorne ao poder nos braços da opinião pública."

Campanha Histórica

Após condenar o atentado da Rua dos Toneleros, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, referindo-se aos últimos acontecimentos ocorridos nesta capital, afirmou:

"A primeira vista pareceram da responsabilidade do Govêrno, desencadeou-se, então, uma campanha que já beira pela histeria e que, talvez, leve o regime ao sossobro. As instituições a uma situação em que ninguém saberá como definir, tal o trágico dos fato que nos aguardarão se, em tempo, não surgir quem tenha a responsabilidade de comandar os acontecimentos com uma opinião esclarecedora e sensata, colocando-o nos seus justos têrmos, quando a respeito do assunto tem sido o "leitmotif" das exaltações populares e jornalísticas. Cabe-nos, nêste instante de tão grave responsabilidade, salvaguardar a República e a Democracia. Cabe-nos, neste instante, defender a Constituição, assegurar a verdade, dôa a quem doer, tal se apresenta, com o fundamento principal, razão de ser espiritual e moral que deve nortear os destinos da nacionalidade".

Empenho do Govêrno

Mais adiante, e mresposta a aparte do Sr. Hamilton Nogueira, afirmou o orador:

"Sr. Presidente, vou concordar com os argumentos do nobre Senador Hamilton Nogueira. Quero, entretanto, assinalar que, concordando com S. Exa., tiro conclusões contrárias. Há um fato que, no exame dos acontecimentos, deve merecer sua atenção: terá o Sr. Getúlio Vargas, depois dêsses acontecimentos, impedido, por qualquer forma, que a ação da Justiça se manifeste? Terá impedido, mesmo, que a polícia exercite as providências indispensáveis ao esclarecimento da verdade? Não terá S. Exa., com a substituição, aliás de um dos mais ilustres Generais do Exército, ao entregar essa mesma Polícia ao Coronel Paulo Tôrres que, segundo me consta, é irmão do ex-líder da maioria do Govêrno do Marechal Dutra, Sr. Acúrcio Tôrres, recomendando a essa autoridade que exerça tôda sua atividade, a constância dos seus esforços mais diretos, a fim de elucidar os acontecimentos, arrancando dêles a verdade, dôa a quem doer? Se não é possível negar os acontecimentos, teremos de chegar à conclusão de que o Sr. Getúlio Vargas é réu perante a Nação que o condena sem julgamento".

A Voz do Senado

Nessa altura, o Ivo d'Aquino, ex-líder da maioria do Govêrno do Marechal Eurico Dutra e do atual, em aparte, pronunciou as seguintes palavras:

"O nobre colega está falando com tamanha serenidade e autoridade que, pode-se dizer, é a própria voz do Senado comentando os fatos que, no momento, se desenrolam no Brasil."

Logo a seguir, também o Sr. Vitorino Freire, disse:

"Depois dos acontecimentos que agitam a Nação, é esta a primeira vez que compareço a esta Casa. Quero declarar que estou solidário com os nobres colegas na repulsa ao brutal e covarde atentado de que foi vítima o Sr. Carlos Lacerda e no qual perdeu a vida um Major da Aeronáutica. Declaro, outrossim, que nós, do Maranhão, que obedecemos à chamada "linha Dutra", de forma alguma concordaremos com qualquer golpe para tirar o Sr. Getúlio Vargas do poder."

Apêlo Dramático

Retomando a palavra, acrescenta o Sr. Kerginaldo Cavalcanti:

"Sinto-me no dever de dirigir, desta tribuna, a todos — civis e militares — um apêlo para que conjuguem esforços pelo bem do Brasil; mantenham as instituições republicanas, o respeito decidido e integral à Constituição, às leis, inclusive à lei de responsabilidade do Presidente da República. Não poderemos passar sôbre êsses elos, sob pena de cometermos crime muito maior do que aquêle que pretendemos punir, porque êste está dentro da órbita do bem-estar social, enquanto o outro seria um crime que transcenderia ao próprio pensamento humano, pelo alcance objetivo e subjetivo de tôdas as facetas e modalidades. Constitui mesmo ameaça ao cerne, aos fundamentos das nossas instituições, que são a razão de ser da democracia. Seria, a nosso vêr, crime dos maiores, contra o qual pretendo advertir a opinião pública."

Finalmente, depois de outras considerações, o sr. Kerginaldo Cavalcanti concluiu com as seguintes palavras:

"Não queremos para a nossa Pátria o vilipêndio que sombreia a história de outros povos deste continente pelas constantes arruaças e mazorcas: deprimentos do nosso crédito e don osso bom nome seriam elas, se, por ventura, aqui viesse efetivar-se.

Não queremos êsse clima para o nosso país, porque, o sr. Presidente, as mazorcas atraem as mazorcas. Os apetites e as ambições se desencadeiam, e daí por diante não é possível conter o ímpeto da onda desvairada que se alastra nas voragem de todos os desmandos e ilegalidades.

É por isso, exatamente por isso, que aqui me encontro, Sr. Presidente e Sr. Senadores, falando ao povo de meu país, com esta sinceridade que foi sempre o apanágio de minhas atitudes, na preservação do que temos de melhor, que esta Constituição, fruto de ingentes trabalhos, de tantos penares e sofrimentos e que tanto custou a muitos repúblicanos amantes deste país.

Não vêm os brasileiros que estamos de fato à beira da voragem?

Não sentem que espíritos desavisados talvês a esta hora conspirem contra o bem-estar da Pátria, contra a segurança das Instituições?

Será preciso advertir que os Catilinas já se encontrem rondando os muros, à beira da República?

Se tal é e se tal vem acontecer, que não fique sôbre os nossos ombros o opróbrio do nosso silêncio.

Asseguremos desde já o nosso esfôrço e colaboração, ao lado das autoridades constitucionais, das fôrças armadas — do Exército, da Armada, da Aeronáutica — e de quantos patriotas amem o Brasil, no sentido da preservação do regime, da República, das Instituições democráticas e, sobretudo, para continuidade dessa Constituição que é o broquel de todos nós brasileiros". (MUITO BEM:: MUITO BEM. PALMAS. O ORADOR É CUMPRIMENTADO)

63 Generais, Reunidos no Palácio da Guerra, Sob a Presidência de Zenóbio, Reafirma Seu Propósito de Manter a Constituição e o Regime, a Qualquer Preço:

"Punir o Crime e Assegurar a Ordem"

Estilac, Comandante da Zona Centro, Após a Reunião Dos Generais: "S. Paulo Está em Calma. Lá já Sabemos há Muito o Que Fazer, Tratamos de Determinar Apenas Como Fazer" — Zenóbio, Num Desabafo: "Eles Querem Transformar o Presidente da República em Delegado de Polícia. Isto Não é Possível!" — Debatida a Assembléia de Sábado no Clube Militar — Cordialidade e Firmeza Durante as Duas Horas de Debates no Palácio da Guerra

A reunião realizada ontem no Palácio da Guerra, sob a presidência do General Zenóbio da Costa e contando com a presença de 63 Generais em serviço e em trânsito na Capital da República, constitui-se em ato decisivo para a liquidação do clima de agitação e intranquilidade que desceu sôbre a Nação após o bárbaro atentado da Rua dos Toneleros.

Embora a reunião tivesse transcorrido sob o mais rigoroso sigilo, a reportagem de ULTIMA HORA póde obter alguns expressivos flagrantes dos debates, revelando todos êles a mais completa unidade de pontos de vista dos Generais na defesa da Constituição e do Regime.

Duas Horas de Decisão Sôbre os Destinos da Nação

Muito antes da hora marcada para o início da reunião, o salão nobre do Palácio do Exército, já estava repleto. Os chefes militares, convocados pelo Ministro da Guerra, vieram todos acompanhados pelos seus assistentes e ajudantes de ordens dando assim um aspeto solene e imponente à ante-sala do gabinete ministerial onde permaneciam em grupos em palestras cordiais.

Em dado momnto os olhos da maior parte dos presentes voltaram-se para a porta por onde acabava de entrar, sorridente e bem pirposto, o General Estilac Leal, comandante da zona Centro. Soube-se desde logo que Estilac havia sido convocado pessoalmente pelo Ministro da Guerra, tendo voado de São Paulo em avião especial. Foi êle o único general, sediado fora da Capital, a ser convocado para a reunião.

Cumprimentado e abraçado por inúmeros de seus companheiros de armas, o comandante da Zona Centro dirigiu-se ao encontro do General Zenóbio da Costa, sendo por êste abraçado e cumprimentado com verdadeira efusão.

Imediatamente a seguir dirigiram-se os generais para o Salão Nobre, fechando-se por duas horas atrás dos mesmos as portas do local em que por duas horas os destinos da Nação seriam debatidas.

"O Presidente da República Não Pode Ser Transformado em Delegado de Polícia"

Entre às 16 e 18 horas o país inteiro ficou pràticamente em suspenso à espera da nota oficial que deveria ser emitida imediatamente após a reunião. Aqui fora, encostados às portas do Salão Nobre, dezenas de repórteres e fotógrafos esperavam uma oportunidade para obter qualquer informação mais precisa sôbre a intimidade dos debates. De quando em vez um oficial do gabinete do Ministro da Guerra atravessava a verdadeira multidão de jornalistas, entrava no Salão Nobre e retornava poucos minutos depois. Eram provàvelmente portadores de notícias urgentes e que exigiam imediata comunicação aos generais em reunião.

Precisamente às 18 horas abriram-se as portas do Salão Nobre. Fisionomias mais despreocupadas e sorridentes do que antes de ali entrarem começaram a retornar às ante-salas. Nenhum general, por mais solicitado que fôsse pela reportagem, quis fazer qualquer declaração. Todos limitavam-se a informar que em poucos minutos uma nota oficial seria fornecida com o resumo dos debates e a divulgação da decisão ali estabelecida.

Num e noutro grupo, entretanto, o repórter póde ouvir alguns comentários que foram feitos inadvertidamente em voz mais alta. Assim, num pequeno grupo de generais, entre os quais se destacava o General Mendes de Morais, ouviu-se êste comentário:

— "O Zenóbio tem tôda a razão. Não se pode querer exigir que o Presidente da República seja transformado em Delegado de Polícia".

Mais adiante, outro general, comentava com espírito:

"Os agitadores, uma vez mais fracassaram em seus objetivos.

Os seus cheques, pelo jeito, não tinham fundos. Sacaram por conta de um prestígio que nunca possuíram junto ao povo".

Finalmente num terceiro grupo, os ouvidos do repórter conseguiram alcançar êste trecho:

"A decisão que tomamos sôbre a reunião de sábado do Clube Militar me parece muito acertada. As observações do Zenóbio foram sem dúvida muito justas. O Canrobert agora está preparado para enfrentar com tôda a segurança qualquer imprevisto".

Finalmente a reportagem conseguiu uma declaração direta de um dos generais que participaram da reunião. O General Estillac, o mais assediado de todos, disse apenas uma frase, mas que pareceu suficiente para transmitir o espírito predominante na reunião:

"São Paulo está em absoluta calma. Lá não debatemos o que fazer, porque de há muito o sabemos. Tratamos de determinar apenas como fazer. As Fôrças Armadas cumprirão o seu dever constitucional".

A Nota Oficial

Pouco antes das 19 horas e 30 minutos era distribuida a nota oficial sôbre a reunião. Uma nota sóbria, enérgica, cujos termos vão abaixo, na íntegra:

"Na reunião de hoje, presentes todos os oficiais generais em serviço nesta Capital e o Sr. General de Exército Comandante da Zona Militar Central, Estillac Leal, e seu chefe de Estado-Maior, Floriano Keller, foi reafirmada a seguinte decisão ontem tomada por altas patentes das três Fôrças Armadas:

— Perseverar no propósito de apurar o fato criminoso que culminou no assassínio do Major aviador Rubens Florentino Vaz, o julgamento dos criminosos pela Justiça, e, outrossim, manter-se, em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal."

Generais Que Participaram da Grande Reunião

Participaram da reunião, que foi presidida pelo Ministro da Guera, com a presença do Marechal Mascarenhas de Moraes, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e do General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, os Generais de Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Francisco Gil Castelo Branco, Angelo Mendes de Moraes, Odilio Denis e Newton Estillac Leal; Generais de Divisão Olimpio Falconieri da Cunha, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Otávio Saldanha Maza, Tristão de Alencar Araripe, Edgar Amaral, Nicanor Guimarães re Souza, Jaime de Almeida, Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Ciro Espirito Santo Cardoso, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, Lamartine Peixoto Paes Leme, Danton Teixeira; e Generais de Brigada José Alves de Magalhães, José Daudt Fabricio, Gastão da Cunha, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Nestor Souto de Oliveira, João de Segadas Viana, Nelson de Melo, Oscar de Barros Falcão, José Machado Lopes, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Jandir Galvão, Hidio Rômulo Colonia, Osvaldo de Araujo Mota, Nestor Penha Brasil, Humberto de Alencar Castelo Branco, Nelson Rebelo de Queiroz, Peri Constant Bevilaqua, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Floriano Peixoto Keller, João Batista Rangel, José Dantas Arôas Pimentel, Antônio José Coelho dos Reis, Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, Otacilio Terra Ururahy, Inimá Siqueira, Amauri Kruel, Augusto da Cunha Magessi Pereira, Vitor Cesar da Cunha Cruz, Americo Braga; Generais de Divisão Tecnicos Djalma Poli Coelho, Gélio d Araujo Lima; Generais de Brigada Tecnicos Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Nelson de Castro Sena Dias, Delson Mendes da Fonseca, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Altair de Queiroz Rodrigo José Mauricio e Inade de Carvalho Tuper; General de Divisão Médico Dr. Achiles Paulo Galoti; Generais de Brigada Médicos Drs. Artur Luiz Augusto de Alcântara e Virgillo Tourinho Bitencourt Filho; Generais de Divisão Intedentes Valdemar Rocha e Leonidas Amaro; Generais de Intendentes Manoel dos Samos e Benedito Cesar Rodrigues; Generais de Brigada Veterinarios João Teles Vilas Boas e Almiro Pedro Vieira.

Todos os chefes militares acima, após a reunião se mantiveram durante longo tempo em palestra no gabinete ministerial não deixando, entretanto, escapar coisa alguma que não estivesse dentro do ponto de vista da nota oficial fornecida à imprensa, muito embora houvesse insistência dos jornalistas presentes ávidos, naturalmente, de conhecer detalhes sôbre a discussão havida durante os debates.

JOÃO LUIS DE CARVALHO, ANTE AS PROVOCAÇÕES UDENISTAS CONTRA O P. T. B.:

"AJAM COMO HOMENS, VISTAM CALÇAS, PORQUE VAMOS ARRANCAR TÔDAS AS PLACAS DA U. D. N."

O Vereador João Luís de Carvalho proferiu, ontem, da tribuna da Câmara, dois discursos, definindo a posição dos trabalhistas, ante as ameaças com que elementos irresponsáveis, sob a capa da UDN, levaram o susto e a intranquilidade às famílias brasileiras, na tarde de anteontem, conforme foi noticiado com abundância de detalhes. A certa altura do seu primeiro pronunciamento, o Sr. João Luís de Carvalho afirmou da tribuna:

"É preciso que arriemos as máscaras. Já assistimos, pacientemente, a toda a sorte de provocações feitas ao PTB, que é o grande pavor que é o remorso, o pesadelo permanente dos membros da UDN, que querem de todo o modo inutilizar os seus representantes e, consequentemente, a instituição. Assistimos, ontem, cenas vandálicas, praticadas por homens insuflados pelos líderes da UDN. Assistimos à preparação psicológica da mazorca na rua e vimos com que paciência de Jó o Govêrno tudo observou sem exercer a fôrça que ele tem".

Paranóico

Após outras considerações, afirmou categórico o Sr. João Luís de Carvalho:

— "Êsses moços elegantes, essa elite rococó constituída pela UDN se esquece que junto à sede do nosso partido, na Rua Álvaro Alvim, existe um escritório de um paranóico da UDN que vive diariamente a descompor e a lançar as maiores infâmias contra elementos do PTB até em convenção do nosso partido".

Desafio

E continua, mais adiante, o representante trabalhista:

— "O PTB vem para a rua, toma iniciativa e desafia os covardes que pegaram os nossos companheiros, arrancaram as nossas placas, tentaram invadir a sede do nosso partido, mas lá não tiveram coragem de penetrar porque iriam buscar lã e sairiam tosquiados".

Inocentes

Continua o Sr. João Luís:

— "Se não fôsse a ponderação e o patriotismo de alguns militares, hoje talvez estivessemos assistindo a uma guerra civil, graças à insânia e o ódio imensurável de alguns líderes da UDN, que estão fazendo o papel de inocentes úteis, seguindo um paranóico que não passa de um preposto de elementos do capital americano, pretendendo reduzir nossa pátria a um burgo podre, até porque êle e seus comparsas não passam de representantes imperialistas do dinheiro americano".

— "Caminhamos para acontecimentos muito graves se esse ilustre cavalheiro não ponderar sua atitude. Estão todos reptados a comparecer amanhã às ruas e veremos se são homens, se, de fato, vestem calças".

Placas

O outro discurso do Sr. João Luís de Carvalho foi no mesmo tom e com argumentos semelhantes. Dêsse destacamos a parte final, que é a seguinte:

— "Essa é a minha resposta: nós iremos para a praça pública e concitamos, dessa tribuna, todos os trabalhistas à rua! Vamos responder violência com violência, palavra com palavra. Se querem a luta que venham lutar conosco em praça pública que lá estaremos e nos encontrarão preparados não para a cilada de ontem, porque agiram como covardes. Concitamos a que ajam como homens que vistam calças e tenham coragem porque vamos arrancar tôdas as placas da UDN. Não ficará uma só nesta cidade".

NA HORA H

REPORTER X

QUADRIÁRIO

PORTINARI — H. dos PRAZERES — DI CAVALCANTI — PICASSO

Há 60 anos, a livraria inglêsa W. M. Jackson introduziu no Brasil o sistema de crediário para a venda de seus livros. Muitos acharam graça, mas a verdade é que até hoje a W. M. Jackson existe vendendo livros. Há uns quatro anos, as grandes livrarias brasileiras entraram em crise, chegando algumas (das mais importantes) às portas da falência, até que resolveram "ir no golpe" dos inglêses e instituíram a venda do livro a crédito. Hoje é uma beleza. A maior parte dos editores estão com seu rico dinheirinho no Banco, esperando os bons investimentos.

Agora, o Sr. Edgar Cavalheiro, de São Paulo, mirando-se no "espelho inglês" da W. M. Jackson, resolveu instituir a venda de quadros a crédito. Para tanto já é possuidor de cêrca de 4 milhões de cruzeiros e vai iniciar seu negócio com reproduções de gravuras e quadros célebres dos pintores estrangeiros, passando logo depois à venda dos Di Cavalcanti, Clóvis Graciano e outros.

ODILON JUCA, CANDIDATO

Mais um jornalista surge como candidato a Vereador pelo Distrito: o nosso brilhante colega Odilon Juca. Sua fôlha de serviço ao povo carioca, na função de jornalista, é longa, pois, sendo [illegible]

Não tem programa. Mas garante que, com a [illegible]

[illegible]

Tem chance!

SEM MEDO DA SECA...

O Sr. Alcides Carneiro acaba de dirigir ao sogro, Sr. José Américo, uma carta patética apelando para que êle volte à Paraíba. Diz o missivista que o Sr. José Américo veio para a pasta da Viação quando o seu Estado, de onde é ainda Governador licenciado, enfrentava o sofrimento da sêca. Agora, voltou aos campos nordestinos a maior fartura de todos os tempos, graças às chuvas que chegaram... Quer o Sr. Alcides Carneiro que, em face disto e das agitações de rua na capital da República, o Sr. José Américo, cujo caráter continua a admirar, retorne ao govêrno da Paraíba.

Não teme o Sr. Alcides que a sêca possa voltar ao seu torrão.

FAULKNER NO RIO

Logo mais, à noitinha, deverá descer no Santos Dumont o famoso escritor norte-americano William Faulkner ("Santuary", "Luz de Agôsto", "Intruder in the Dust" etc.). Pelo menos é o que informa a Panair.

Faulkner se encontra em São Paulo, participando do Congresso Internacional de Escritores.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 13 de agôsto de 1954, [illegible]

Reage o Mercado de Câmbio

Baixam as Taxas Nos Mercados Livre e Particular — Retorna a Confiança Aos Negócios

Já há dois dias vem o mercado de câmbio reagindo fortemente, mantendo-se firme, com [illegible] para melhores taxas.

De Cr$ 68,00, a quanto estava cotado o dolar no mercado livre no início da semana, baixou ontem a cotação para 64,00, sem compradores. Hoje, abriu o mercado com ofertas de compradores a 63,00 e os vendedores pedindo 64,50. As moedas em espécie foram cotadas a 63,50 (compradores) e 64,70 (vendedores). Nas operações particulares (mercado negro) as taxas foram de 63,50 e 63,80, respectivamente.

Isso resulta da firmeza com que foi enfrentada a crise política, restituindo a confiança ao setor dos negócios, termômetro fiel da situação do país.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

NOVO "PODER DE PENETRAÇÃO" VAI ATÉ A RAIZ DOS FIOS DA BARBA!

Agora, o escanhoar é mais fácil e toma apenas a metade do tempo — com esta nova fórmula Williams!

Este aperfeiçoamento da Williams elimina, de vez, 2 velhos inconvenientes do barbear:

1º) Como V. sabe, a água, sem o auxílio de um agente penetrante, requer mais tempo do que V. pode esperar, para amaciar a barba. A nova fórmula Williams, aumentando o poder de penetração da água, vai num instante até a raiz dos fios da barba, ensopando-os, amaciando-os, facilitando o escanhoar num instante!

2º) Ao barbear-se, a lâmina remove os óleos naturais da pele, deixando-a ressecada, irritada e — porque não dizer — envelhecida. Com Williams, que contém Extrato de Lanolina — muito semelhante aos óleos naturais da pele — isto não acontece. Após a barba, sua pele continuará macia, livre de irritações!

Além disso tudo, Williams é muito econômico. Basta um só centímetro no pincel para V. fazer a barba mais fácil e rápida. Compre um tubo de Williams ainda hoje — e lembre-se de que

— uma barba com WILLIAMS custa menos de 10 centavos

WILLIAMS creme de barbear COM EXTRATO DE LANOLINA

O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOALETE MASCULINA

Vargas em Belo Horizonte: "As Classes Armadas Manterão a Ordem, a Justiça Cumprirá o Seu Dever Com Independência e o Povo, Nas Próximas Eleições, Manifestará Livremente a Sua Vontade"

"NÃO TEREI CONDESCENDÊNCIA PARA ÀQUELES QUE SE FAZEM AGENTES DO CRIME"

"Espalhando o Germe da Discórdia, Procurando Subverter a Fôrça e o Prestígio da Autoridade, Falseando os Fatos e Fantasiando as Intenções, há um Propósito de Gerar a Confusão Pela Mentira, Para Levar o País ao Caos" — Integra do Discurso Pronunciado, Ontem, em Belo Horizonte, Pelo Presidente Getúlio Vargas — A Contribuição de Minas Gerais Para o Desenvolvimento Econômico do Brasil

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem, em Minas Gerais, pelo Presidente da República, procedendo à inauguração das Usinas Siderúrgicas Manesmann:

"POVO DE MINAS GERAIS

O esplendido surto de desenvolvimento econômico que se estende pelo vosso Estado e revigora o ânimo laborioso da sua gente, alcança hoje mais um triunfo notável, quando se inaugura esta nova e grande Usina Mannesmann, de características tão modernas, que se destina a transformar em riqueza criada e em instrumentos de progresso os recursos inexauríveis do vosso fabuloso subsolo.

Plantada na terra cujas opulências atrairam a iniciativa pioneira dos heróicos desbravadores nos tempos coloniais e onde o profundo senso da nacionalidade se apurou no culto das melhores tradições brasileiras, a Mannesmann põe ao alcance do vosso infatigável esfôrço, para maior aproveitamento dos vossos preciosos minérios, adiantadas técnicas e vultosas inversões financeiras.

Esta importante fábrica, em que trabalharão cêrca de três mil operários, começará a produzir, a partir de hoje, 1.500 toneladas mensais de tubos de aço sem costura, devendo em meiados de 1955 atingir o seu nivel normal de produção, com 80.000 toneladas anuais do produto. Isto significará para o nosso País importante economia de divisas, principalmente agora quando a exploração efetiva do petróleo intensificará grandemente a procura e o consumo dos tubos.

Cumprida a Promessa

Com particular satisfação, vejo concretizado mais êste valioso empreendimento, mais êste considerável acréscimo no quadro geral dos vossos progressos, que constituem motivo de constante desvêlo e de sempre renovado júbilo para o Govêrno Federal. Prometi dar a Minas Gerais uma grande usina siderúrgica. Agora essa promessa se transforma em realidade.

Nos limites das possibilidades orçamentárias, venho emprestando todo o apoio material e moral ao admirável impulso de reaparelhamento econômico que assinala os feitos da vossa atual administração. Se vos lembro as medidas tomadas em prol de Minas Gerais, não é para subestimar as realizações do Govêrno estadual, mas antes, para demonstrar que êste, pela visão esclarecida, pelo descortínio político e pelo dinamismo empreendedor do Governador Juscelino Kubitschek conseguiu assegurar a mais integral confiança da Administração federal no completo êxito do arrojado programa de soerguimento material do Estado de Minas Gerais, que se propôs levar a cabo o seu ilustre governador. Os múltiplos aspectos de que se reveste a ajuda da União traduzem-se num só e mesmo testemunho de aprêço e de estímulo à obra do Governador mineiro.

O Binômio Energia Transportes

Cooperando na execução do vosso binômio administrativo energia-transportes, o Govêrno federal concedeu, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o reequipamento das estradas de ferro que servem a Minas Gerias, financiamentos que montam a mais de um bilhão de cruzeiros, sendo que só a Rêde Mineira de Viação se beneficiará com um empréstimo de 568 milhões, há dias aprovado. Por intermédio do mesmo órgão, quase 300 milhões de cruzeiros foram destinados à intensificação das obras das centrais elétricas de Salto Grande do Santo Antônio, da Companhia Cataguazes-Leopoldina e da Companhia Prada. Há três dias aprovei, por despacho, a concessão de 12 milhões de cruzeiros para ampliação das instalações desta última emprêsa. Do mesmo passo, o Banco, com o seu aval, possibilitou a obtenção de empréstimo externo de sete milhões e trezentos mil dólares para as obras da Usina de Itutinga e de 5 milhões de dólares para o equipamento agrícola do Estado. Um convênio entre o Govêrno estadual e o Ministério da Viação determinou ainda o emprêgo de mais 125 milhões de cruzeiros de recursos federais em várias obras hidráulicas a serem realizadas no território mineiro.

Não Falta a Minas o Amparo do Govêrno

Não tem sido menor a assistência dada para a solução dos vossos problemas rodoviários, sobressaindo-se os trabalhos de construção de duas rodovias de interêsse vital para a economia mineira: a nova Rio-Belo Horizonte e a estrada "Fernão Dias", ligando Belo Horizonte a São Paulo. No período de 1951 a 1954 um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros foram empregados pela União na abertura, construção e pavimentação de estradas de rodagem em Minas Gerais.

Cuidou também à União de promover a melhoria das condições de tráfego das estradas de ferro do Estado, enquanto não se executa o plano de reequipamento ferroviário de grande envergadura, que será levado avante com os recursos providos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Assim, 88 milhões de cruzeiros foram aplicados no alargamento da bitola da Rêde Mineira de Viação.

Não tem faltado a Minas Gerais o amparo financeiro do Banco do Brasil. O montante das responsabilidades diretas que assumiu para financiamento do Govêrno do Estado atinge a cifra de 930 milhões de cruzeiros e o das responsabilidades indiretas ultrapassa a 870 milhões. Além disso, o Banco concedeu à Prefeitura de Belo Horizonte empréstimo de 45 milhões de cruzeiros. Ao mesmo tempo os empréstimos particulares nas várias carteiras do Banco, que em 1951, orçavam por dois bilhões de cruzeiros, sobem hoje a mais de quatro bilhões e quinhentos mil cruzeiros.

De grande alcance para a valorização de vossa economia, foi, também, a antecipação de pagamentos de produtos da "FERTILIZANTES DE MINAS GERAIS S. A.", por meio da qual a União contribuiu imediatamente com 30 milhões de cruzeiros, indispensáveis para assegurar o êxito do importante empreendimento.

Outra iniciativa da maior relevância para o progresso do vosso Estado é a "FRIGORÍFICO DE MINAS GERAIS S. A.", que também foi amparada por um empréstimo federal a longo prazo até o limite de 210 milhões de cruzeiros, compreendendo um prêmio em dinheiro no valor de 70 milhões.

Além do empréstimo externo obtido com a garantia federal e destinado à mecanização de vossa lavoura, Minas Gerais tem sido favorecida com as quotas de distribuição de máquinas agrícolas, de acôrdo com o programa organizado pela Comissão de Revenda de Material Agrícola do Ministério da Agricultura.

Educação Rural

Uma ampla campanha de educação rural foi também encetada pela Administração Federal em Minas Gerais, através do custeio de Centros Rurais de Treinamento, a par da construção, no Município de Ibirité, do Instituto Superior de Educação Rural. A Escola Agro-Técnica de Muzambinho, já instalada é outro importante centro de esclarecimento do vosso trabalhador rural, de iniciativa do meu Govêrno.

Um convênio com o Instituto Brasileiro do Café, proporcionou ao Estado estímulo à produção das suas ricas regiões cafeeiras.

Merecem uma menção especial as variadas e importantes obras empreendidas pela Comissão do Vale de São Francisco em território mineiro. Êsse orgão, destinado a garantir a valorização econômica de uma das mais portentosas regiões do País, promove estudos e trabalhos tendentes à regularização do regime do rio, à produção de energia elétrica, ao melhoramento dos transportes fluviais, rodoviários e aéreos, e ao saneamento urbano e rural da zona, obras que absorvem dotações federais de grande vulto.

Convém também lembrar as inversões da Cia. Vale do Rio Doce, que já ultrapassam a cifra de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros, beneficiando, na sua maior parte, o Estado de Minas Gerais.

Outros Auxílios de Vulto

No terreno das atividades educacionais, Minas já recebeu do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de 1951 até agora, cêrca de 30 milhões de cruzeiros para construir prédios escolares de nível primário, secundário e normal. Sob muitos outros aspectos, seja custeando a instalação de 1.900 unidades de ensino supletivo, seja criando sete ginásios no interior do Estado, seja distribuindo 47.000 livros escolares e grande quantidade de material de ensino, o Govêrno da União não se descuidou dos problemas relativos à formação da mocidade mineira.

Auxílio de vulto foram também concedidos pelo Govêrno Federal no setor da assistência hospitalar e da saúde pública: Só dois hospitais de Belo Horizonte, o Hospital de Pênfigo Foliáceo e o da Organização das Voluntárias, receberam financiamento de 4 milhões e quinhentos mil cruzeiros e 3 milhões e 800 mil cruzeiros, respectivamente. De 1951 a 1964, 1.035 instituições hospitalares mineiras receberam do Fundo Federal de Assistência Hospitalar recursos que montam a cêrca de 80 milhões de cruzeiros, garantindo a manutenção de 53 mil leitos em todo o Estado.

Quero por último mencionar o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros destinado à reconstrução da vossa bela represa da Pampulha, que, proposto por mim ao Congresso, já se consubstanciou em lei, estando à disposição do Estado meios para reparar os danos sofridos pela barragem.

Povo de Minas Gerais:

As minhas preocupações com o bem público não me deixam fugir ao dever, onde quer que tenha de ser cumprido. E eu o cumprirei até o fim.

Espalhando o germe da discórdia, procurando subverter a fôrça e o prestígio da autoridade, falseando os fatos e fantasiando as intenções, há um propósito de gerar a confusão pela mentira, para levar o País à desordem, ao caos e à anarquia. Para o bem da nossa Pátria, podemos confiar nas reações saudáveis da opinião pública e no sentimento de patriotismo e disciplina das fôrças armadas. As classes armadas, sôbre as quais repousa o sossêgo e a tranquilidade da Nação, manterão a ordem e assegurarão o pleno exercício das instituições democráticas, a Justiça cumprirá o seu dever com independência e o povo, nas próximas eleições, manifestará livremente a sua vontade.

Empenharei a autoridade e a honra do Govêrno para que a ordem seja mantida, as garantias constitucionais asseguradas e as próximas eleições realizadas num clima de ordem e tranquilidade. As injúrias que me lançam, as pedras que me atiram, a objurgatória, a mentira e a calúnia não conseguirão abater o meu ânimo, perturbar a minha serenidade, nem me afastar dos princípios de amor e humildade cristã por que norteio a minha vida e que me fazem esquecer os agravos e perdoar as injustiças. Por outro lado não terei condescendência para aqueles que se fazem agentes do crime ou instrumentos da corrução.

No Govêrno represento o princípio da legalidade constitucional que me cabe preservar e defender. Dela não me separarei e advirto aos eternos fomentadores da provocação e da desordem que saberei resistir a tôdas e quaisquer tentativas de perturbação da paz e da tranquilidade pública.

Meus Amigos de Minas Gerais

Não tenho preferências nem faço discriminações regionais, porque vejo o Brasil como um todo indivisível, como uma Pátria una e como uma só família.

Estendendo as suas fronteiras sôbre o norte, o centro e o sul do País, recebendo as influências e os reflexos decorrentes dessa aproximação territorial, Minas Gerais espelha os valores e as virtudes do nosso Povo e representa uma súmula do que pensam, do que fazem e do que almejam os brasileiros.

Nesta cerimônia vejo a marca da verdadeira revolução que em 1930, se iniciou em vosso Estado, no plano da produção e do trabalho. Até então vivieis no culto às tradições gloriosas do passado de fausto, no amor aos velhos hábitos e às velhas técnicas, constituindo uma grei eminentemente conservadora.

A vossa contribuição efetiva para a economia nacional estava em contradição com as vossas formidáveis potencialidades. A partir de 1930 a fisionomia material do vosso Estado se transformou. Novos instrumentos e novos hábitos de trabalho foram implantados. Sem hesitações nem retrocessos caminhastes no sentido da valorização econômica de vossas riquezas, para culminar agora com o admirável impulso progressista que assinala os últimos anos.

Quando se completar a execução do vosso arrojado programa de empreendimentos de indústria básica, Minas Gerais estará afinal dotada dos instrumentos indispensáeivs para aproveitar o insondável acêrvo de riquezas que a Providência guardou no seu solo generoso.

A TRADIÇÃO E A VIDA PRESENTE

Evocando os vossos feitos nas duas últimas décadas, compartilho do vôsso justificado orgulho e encontro valioso estímulo para as lides a travar.

Realizando com os métodos modernos a sua predestinação da terra que primeiro afirmou perante o mundo, ainda na era colonial, as formidáveis possibilidades de riqueza do nosso País, êste glorioso Estado vê afinal a sua economia situar-se num plano de equivalência com as suas tradições imorredouras. a sua admirável cultura política, as altas virtudes cívicas e familiares, a inteligência, a honradez e a capacidade de trabalho do seu pavo magnífico. As reservas materiais e morais de Minas constituem a melhor das esperanças num futuro de ordem, de bem-estar e de grandeza para o Brasil".

A mesma quantidade de combustível lhe oferece 10% mais de quilometragem com as Velas CHAMPION

As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gôta de combustível... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km...

Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

45.956-A

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pt. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 241
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 573-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

O Escritor Não se Lembra Mais Dos Títulos Dos Seus Livros!

Simenon, o magistral criador do detective "Maigret", é um escritor famoso na França e no mundo inteiro no gênero policial. Já escreveu mais de 150 livros e embora esteja em pleno vigor físico, confessa não se lembrar mais dos títulos de muitas das suas obras. Essas falhas de memória são naturais em quem realiza um esfôrço mental contínuo no exercício da sua profissão. Geralmente surgem em virtude de esgotamento nervoso ou por outra causa qualquer determinando abalos na saúde. Sempre que V. sentir perda de memória, falta de apetite, nervosismo, insônia, evite que o mal se agrave, tomando imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1 é um poderoso tônico de todo o organismo, porque contém fósforo, Cálcio e Vitamina B1. Restaura as fôrças, equilibra os nervos, aclara a memória, estimula o apetite e lhe dá nova disposição para o trabalho e para os prazeres da vida!

ESTÁ FRACO E ESGOTADO? NÃO SE DESESPERE

Volte ao seu estado normal, readquirindo novas energias e satisfação pela vida. — Clínica Especializada de impotência sexual, do Dr. Henrique. Largo da Carioca, 5 — 1.º andar — Sala 103 — Consultas das 16 às 19 horas.

SURGE UM NOVO LÍDER NA POLÍTICA PAULISTA

Inaugurado, Quarta-Feira, o Comitê Central Pró-Candidatura Roxo Loureiro — Grande Concentração Popular Comparece ao Ato — Figuras de Projeção Políticas Presentes — A Palavra de Prestes Maia — Outras Notas

"Considero realmente dádiva de Deus a eleição de Prestes Maia para o governança de São Paulo", declara Roxo Loureiro. O candidato pela Coligação, por outro lado, hipotecou a mais completa solidariedade à candidatura de Orozimbo Roxo Loureiro a deputado federal.

Grande entusiasmo popular foi despertado pela exposição serena e consciente de problemas práticos — velhos problemas que por falta de uma solução definitiva permanecerão no tempo — conforme ficou demonstrado com a grande vibração que empolgou a massa popular, de muitos bairros de São Paulo, presente ao ato cívico de inauguração do Comitê Central Pró-Candidatura Orozimbo Roxo Loureiro a deputado federal.

A palavra calma e moderada, medida e refletida, de Roxo Loureiro e Prestes Maia — palavra oriunda de convicções profundamente arraigadas, de dois homens eminentemente realizadores e integros, arrancou da multidão aclamações prolongadas.

Isto revela bem um sinal dos tempos, o eleitorado bandeirante está saturado de palavras ôcas e promessas vãs. E não mais deseja ouvir apenas os apelos à sua sensibilidade, às suas profundezas emocionais. Quer ouvir a palavra autorizada daqueles para quem a realização, o empreendimento, a iniciativa é obra de todos os dias, e que ao falar ao povo, apelam mais para a inteligência aguda e a pronta capacidade de apreensão da realidade que caracteriza o homem paulista.

Mais do que supõem os exploradores crônicos da emotividade do povo do Planalto, dêste povo tão generoso e disposto à luta e a todos os sacrifícios pelas nobres causas, êste mesmo povo vem demonstrando à saciedade que tem sabido compreender que, elegendo homens da têmpera de Prestes Maia, Cunha Bueno e Roxo Loureiro — de inatacável retidão e conhecimento real dos males que nos afligem — é que São Paulo e o Brasil encontrarão o caminho mais breve para transpor as dificuldades em que se encontram.

A Inauguração do Comitê

Embora estivesse marcada para as 18 horas, muito antes dessa hora, não só a sede do Comitê Central Roxo Loureiro, candidato a deputado federal pelas legendas PR-PSD, à Rua Marquês de Itu, 76, mas suas imediações, já era teatro de considerável aglomeração. Precisamente à hora marcada, o interior do Comitê estava apinhado de gente, dificultando os movimentos dos fotógrafos e cinegrafistas. Notava-se, inclusive, a presença de grande número de senhoras e senhoritas.

Em meio à grande massa, pudemos assinalar a presença de líderes políticos e sindicalistas, deputados estaduais e federais, representantes de todos os Comitês de Bairros e do Interior, e um sem número de personalidades de projeção, como líderes operários e de várias associações.

Comenta-se em especial entre os presentes que, segundo uma enquête promovida recentemente pelos jornais de Campinas, por tôda a área daquele município paulista, o nome do Sr. Roxo Loureiro apresentou o maior índice entre os candidatos a deputado federal, apoiado não só pelo seu prestígio pessoal, como pelas candidaturas de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Chega o Candidato a Governador

Indescritível vibração se estabeleceu entre os presentes por ocasião da chegada à sede do Comitê Roxo Loureiro dos Srs. Prestes Maia e Cunha Bueno. As palmas e aclamações se faziam ouvir de todos os lados, saudando os futuros chefes do Executivo bandeirante. Sem as atitudes teatrais dos caça-votos de profissão, o Sr. Prestes Maia vem se impondo ao eleitorado como homem imprescindível para levar São Paulo a melhores destinos.

As aclamações e aplausos, transmitidos para a rua por meio de alto-falantes, eram respondidos, como eco, pela massa popular que, impossibilitada de ingressar no interior, aguardava o desenrolar do ato inaugural.

FALA O SR. ROXO LOUREIRO

Logo após a chegada dos candidatos a governador e vice-governador, o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro tomou a palavra, agradecendo a presença de todos.

"Amigos", disse "é uma grande honra para mim, dar por inaugurado o Comitê Central da minha candidatura a deputado federal, pelas legendas PR-PSD, com a presença das nobres figuras de Prestes Maia e Cunha Bueno e de vários deputados e candidatos a deputados estaduais, e de tantas pessoas amigas que aqui se encontram".

"Devo explicar-lhes, inicialmente, que a minha candidatura não é a de um político, mas a de um homem de trabalho, que começou há dez anos na estaca zero e que teve a felicidade de trabalhar numa cidade como São Paulo, onde o esfôrço construtivo é sempre recompensado. Até há coisa de 60 dias, nem sequer me passava pela cabeça candidatar-me a qualquer mandato eletivo", o orador fala a seguir de suas prolongadas relutâncias a ingressar nas lidas políticas, cedendo afinal a instâncias de amigos da envergadura moral de Prestes Maia, que souberam vencer as suas resistências, e prossegue:

"Estes companheiros me fizeram sentir que o interêsse por mim demonstrado, em minhas atividades de todos os dias, pelos pequenos produtores — pequenos industriais, lavradores do "Cinturão Verde", e todos os que começam sua vida de trabalho e de produtividade, deveria projetar-se num plano mais amplo. Realmente, no trato com os problemas de tôda essa gente operosa e digna, creio ter aprendido alguma coisa, e, se fôr eleito, hei de trabalhar na Câmara Federal por êsses que são sempre os últimos e os mais esquecidos".

"Como homem de trabalho no setor bancário, salienta o Sr. Roxo Loureiro que tem atuado, inspirando-se no exemplo de um humilde verdureiro ítalo-americano, que decidira: juntamente com alguns amigos, fundar um banco capaz de servir realmente aos interêsses do povo"

"Este homem simples, que na ocasião pouco entendia do negócio de banco, chamava-se Amadeo Giannini e levou avante a sua idéia, criando um estabelecimento bancário, na sua orientação contrariando tôdas as regras então dominantes para a concessão de crédito. Dizia êle que, os banqueiros costumavam sofrer de um fenômeno de dupla personalidade, deixando o coração em casa ao sairem para o Banco. Êle, porém, fazia questão de ser sempre o mesmo, no seu Banco ou fora dele e, com êsse pensamento transformou-se no maior banqueiro do mundo, após 40 anos de uma tividade sempre fiel ao princípio de servir aos pequenos, não apenas com o cérebro mas também com o coração".

QUESTÃO DE PRINCÍPIOS

Explana o orador que, inspirado nêsse exemplo, e, à base desses mesmos princípios, em dez anos de trabalhos, apoiado por amigos capazes, também lhe fôra dada a oportunidade de servir aos pequenos produtores de todo o tipo, e que êsses tinham sabido compreender e apoiar aqueles que compreendiam as suas necessidades e os tinham apoiado. "Foi assim", continuou o Sr. Roxo Loureiro, "que meus amigos me instaram a aceitar a minha candidatura a deputado federal, fazendo-se ver, que, na Câmara Federal, eu poderia defender com possibilidades maiores, todos aqueles que trabalham e produzem, confiados em suas próprias fôrças.

Quero declarar, contudo, que mesmo que eu não seja eleito — se me fôr dado trazer milhares de votos para Prestes Maia (aplausos prolongados), seria para mim, como paulista, e como brasileiro, uma dádiva de Deus. Mesmo que eu não venha a ser deputado federal, se Prestes Maia fôr eleito governador, repito, será, para o povo de São Paulo, uma dádiva de Deus, pois ninguém mais do que Prestes Maia está qualificado a reconduzir São Paulo ao verdadeiro lugar que lhe compete, no seio da Federação".

Declara a seguir o orador não ser do tipo dos que se dispõem à oposição sistemática aos govêrnos. Reconhece, por exemplo, que o Govêrno Federal tem feito esforços no sentido de retirar o país das dificuldades em que se encontra.

"Mas de qualquer forma, achamo-nos às voltas com uma tremenda inflação. O Govêrno Federal tem adotado uma política de preços inflacionistas e os preços têm subido de cerca de 50 por cento nos últimos 6 meses. No entanto, no que respeito às medidas financeiras a política do Govêrno é francamente deflacionista. Assim, escasseiam os recursos imprescindíveis ao aumento da produção, enquanto os preços dos produtos ascendem a níveis jamais atingidos. O visconde de Mauá já dizia que, se pretendemos desenvolver a produção (palmas) é preciso fazer com que o meio circulante circule realmente. O Govêrno Federal deseja aumenatr a produção mas, estranho como pareça, vai carreando para as arcas do Tesouro os recursos que são indispensáveis aos produtores para produzir".

"Êste é um paradoxo que precisamos combater. Temos inflação econômica e deflação financeira ao mesmo tempo".

Salienta o orador que milhões de pessoas por todo o Brasil têm a intuição do êrro fundamental dessa política, mas não saberiam talvez dar-lhe expressão por falta de conhecimentos especializados e observa que, neste e noutros setores, sua experiência no trato de problemas de economia e finanças poderia ser de alguma utilidade na Câmara Federal.

A seguir, num sentido mais amplo, traça um bosquejo geral do seu programa, salientando o binômio em que se poderiam equacionar os grandes problemas de São Paulo e do Brasil: transportes e educação, observando que seus esforços nesses setores vêm da sua convicção de que nestes pontos se fundamenta a solução dos grandes problemas nacionais.

O orador termina por agradecer ainda uma vez a presença de Prestes Maia e Cunha Bueno, bem como a de todos os seus amigos, depois de exprimir suas profundas convicções cristãs, declara, em sã consciência, não estar absolutamente certo de que venha a ser eleito entre brados gerais de "Não apoiado", e finaliza: "de qualquer forma, já que me lancei à luta, só lhes posso assegurar que hei de lutar e muito, quando não seja, para auxiliar a conduzir Prestes Maia à governança de São Paulo".

REVELA-SE UM ORADOR

Ainda não haviam cessado os grandes aplausos e aclamações à oração do Sr. Orozimbo Roxo Loureiro, quando toma a palavra um novo orador, o Sr. José Cerqueira Leite, que, em eloquentes palavras saúda Prestes Maia, Cunha Bueno e Roxo Loureiro, arrancando vibrantes aplausos de todos os presentes. Ao terminar, declara textualmente: "Prestes Maia, no govêrno, reconduzirá São Paulo ao rumo certo, rasgando novas e mais amplas avenidas, para a decência, a moralidade e a eficiência do poder público".

Uma prolongada salva de palmas, em meio a delirantes aclamações, acolhe as últimas palavras do orador, que estrugem novamente, ao ser anunciada a palavra do ex-prefeito e futuro governador de São Paulo — Prestes Maia.

"Não vim aqui emprestar solidariedade à candidatura de Orozimbo Roxo Loureiro a deputado federal apenas como seu amigo e admirador", declara inicialmente o Sr. Prestes Maia, "mas como candidato empenhado numa campanha política, tenho necessidade, por assim dizer, de oficiais valentes e capazes, de um homem como Roxo Loureiro, operoso e de conhecimentos especializados, que refaçam o prestígio de São Paulo no plano federal".

"Aliás, os jornais do Rio batem constantemente, na tecla da inoperância de muitos parlamentares, que só sabem entregar-se a debates de natureza estritamente política. São Paulo tem necessidade de uma representação forte, coêsa, que compreenda os seus interêsses reais, e saiba defendê-los no âmbito federal. E isto, Roxo Loureiro o fará, e saberá como fazê-lo corajosamente, em quaisquer circunstâncias".

"Reitero, pois, minha completa solidariedade à candidatura dêste moço de excepcionais qualidades, de competência e de coração"

Ovacionado demoradamente ao terminar a sua breve alocução, Prestes Maia abraçou comovidamente o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro, em meio a aclamações ao seu nome e ao do candidato a deputado federal, retirando-se, depois. Ao entrar no automóvel, populares, que se aglomeravam na rua, proporcionaram-lhe de novo, tremenda ovação, ao reconhecerem o ex-prefeito e futuro governador de São Paulo.

Em meio à extraordinária vibração do ambiente, que ainda persistia ininterrupta, tomou a palavra, dirigindo-se ao Sr. Orozimbo Roxo Loureiro, a Sra. Regina Cespi, digna genitora de três bancários, que, em curtas e belas palavras, concitou as mães paulistas a apoiarem a candidatura de Roxo Loureiro, na certeza de que, assim, fariam no plano político o melhor que poderiam fazer por seus filhos, os bancários de São Paulo.

Fizeram uso da palavra, a seguir, numerosos oradores, salientando todos os sentidos de realização e objetividade — sobretudo de inteireza moral, dignidade e decência — que têm caracterizado a atuação pública e privada de Orozimbo Roxo Loureiro, Prestes Maia e Cunha Bueno, transmitindo a todos os presentes a convicção de que, com o crescente apoio e compreensão do significado dessas candidaturas da parte do povo paulista hão de receber nas urnas definitiva e total consagração, em três de outubro próximo.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico	Cr$ 6.000,00	Sala de jantar Rústico	Cr$ 6.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00	Sala de jantar Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$ 10.000,00	Sala de jantar Chipandalle	Cr$ 10.000,00

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários outras peças avulsas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

DOIS Mundos

INGLATERRA

"As histórias em quadrinhos, americanas, prejudicam as nossas crianças". Foi com êsse brado de alarma que o Prefeito de Bluth, no Northumberland, declarou guerra as histórias ilustradas procedentes da América.

Sir Damid Maxwell Fyfe, Ministro do Interior, fêz saber ao Prefeito que a lei inglêsa não permite que seja empreendida uma ação judicial contra êsse tipo de publicações.

O Prefeito de Bluth nem por isso tenciona deter a sua campanha, em cujo favor solicita a ajuda ativa dos pais, pedindo-lhes que lhe comuniquem os nefastos resultados que essas "histórias em quadrinhos possam ter acarretado aos seus filhos. (A.F.P.)

JAPÃO

Anuncia-se que o novo serviço aéreo comercial "Japan Pacific Airlines", organizado pela companhia de navegação "N.S.K.", oferecia sensacional tarifa reduzida.

Espera-se encarniçada concorrência na linha aérea América do Sul-Japão, a partir do próximo outono, porquanto as "Japan Airlines", que já realizam transportes aéreos para a costa ocidental dos Estados Unidos, preparam um serviço para a linha da América do Sul, que começaria a funcionar talvez no inicio de outubro vindouro.

A "Japan Pacific Airlines" concluiu um acôrdo com a "Bradil's Real Airlines", a fim de conciliar os seus serviços alternativamente

O preço reduzido oferecido por essa última companhia teria um sério "handicap" para a "Japan Airlines", que projeta pedir para a mesma linha 985 dólares, de acôrdo com os compromissos adotados pela Associação Internacional de Transportes Aéreos, da qual a primeira dessas companhia não faz parte.

Todavia, os projetos das duas submetidos à aprovação do Govêrno japonês.

O percurso previsto pela "Japan Pacific Airlines" será: Tóquio, Honolulu, São Francisco, Houston, Miami, Caracas e S. Paulo, enquanto que a companhia concorrente prevê: São Francisco para São Paulo e Rio de Janeiro, via Caracas. — (AFP)

ESPANHA

Vindo de Londres, chegou ontem a esta capital, por via aérea, o ator cinematográfico inglês, Sir Lawrence Olivier, acompanhado por sua espôsa, a atriz Vivian Leigh.

Lawrence Olivier vem a Espanha a fim de dirigir o filme "Ricardo III", no qual, além disso, desempenhará o papel principal.

A filmagem começará em princípios de setembro próximo, no Mosteiro de São Lourenço do Escurial. — (AFP).

EE. UU.

"A opinião pública dos Estados Unidos deve seguir com atenção os passos no sentido de uma maior cooperação econômica interamericana, tais como a reunião dos Ministros da Fazenda, que se efetuará no Rio no mês de novembro próximo, e apoiar todo aquêle que contribuir para desenvolvê-la", declarou ontem o Dr. Eduardo Zuleta Angel, Embaixador da Colômbia em Washington.

O Dr. Zuleta se dirigiu ao Rotary Club de Roanoke, na Virginia. Em sua oração, salientou a inter-dependência econômica das 2 Repúblicas americanas, bem como os esforços realizados pelos países da América Latina para elevar seu nivel de vida.

U.R.S.S.

O Sr. Oribanov, encarregado da direção da terceira seção Européia do Ministério das Relações Exteriores da URSS, entregou ontem ao Sr. Bischoff, embaixador da Austria em Moscou, uma nota que constitui a resposta à nota austríaca de 22 de julho passado.

O preâmbulo da nota soviética acentua que a conferência de Berlim, no decorrer da qual as propostas relativas à assinatura do Tratado de Estado com a Austria, teriam sido repelidas pelos representantes dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra,

O govêrno austríaco, em sua nota, propunha a criação de um comitê do qual os embaixadores da França, Inglaterra, Estados Unidos e URSS, deviam fazer parte conjuntamente com os representantes da Austria,

A nota soviética declara que "o govêrno da URSS estima que a criação de um tal comitê não seria de natureza a levar a um acôrdo a respeito da assinatura do Tratado de Estado". Como anteriormente, diz a nota soviética, o govêrno da URSS continua a achar que os entendimentos relativos à assinatura do Tratado de Estado devem ser continuados no plano diplomático, em Viena, com a participação do govêrno austríaco",

— "No âmbito desse projeto, o govêrno soviético declara que está de acôrdo no que concerne à convocação de uma conferência, reunindo os embaixadores da URSS, França, Inglaterra e Estados Unidos, conjuntamente com o representante da Austria, conferência que seria habilitada a estudar os problemas litigiosos relacionados com a assinatura do Tratado com a Austria", (AFP).

PORTUGAL

Anuncia-se, oficialmente, que o Dr. João de Matos Antunes Varela, professor da Universidade de Coimbra, assumirá a Pasta da Justiça, em substituição ao Dr. Cavaleiro Ferreira, que recentemente apresentou demissão. — (A.F.P.).



AS TRÊS PRIMEIRAS — Nos Jogos do Império Britânico realizados em Vancouver, colocaram-se, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugares, nas cento e dez jardas de nado de costas, Cynthia Harrison (África do Sul), Judith Patricia Symons (Inglaterra) e Jean Stewart (Nova Zelândia). No clichê, a vencedora ladeada pelas segunda e terceira colocadas (esquerda para a direita).

ALEMANHA

"O govêrno alemão não hesitou em qualificar de traição a atitude de Otto John, desde que teve prova de que o antigo chefe dos serviços de segurança servia aos designios da propaganda soviética" — declarou o Dr. Gerhard Schroeder, Ministro do Interior, em entrevista à Radio Hamburgo.

O Ministro afirmou que se tratava, antes de tudo, nesta guerra fria, de "conservar a confiança das nações ocidentais, confiança da qual depende o futuro da Alemanha". Acrescentou que essa guerra era "mais difícil de levar a efeito do que aquela onde explodem os obuses de 105".

O Ministro indicou que a reforma do serviço de proteção da constituição seria enérgicamente prosseguida, sem todavia prejudicar os direitos dos Laender. — (AFP).

Lançados os Funcionários da Prefeitura na Batalha do Estatuto:

DIVERGÊNCIA ENTRE O ANTEPROJETO DA COLIGAÇÃO E O RELATÓRIO-TROTA

Rep. de GILBERTO GUIMARÃES

Na sede da Rua Haddock Lobo, do Clube Municipal, verificou-se, na noite de ontem, a última palestra da série que se vinha realizando por iniciativa da Coligação das Associações dos Servidores Municipais, nas quais vinham sendo tratados interêsses do funcionalismo da Prefeitura, notadamente no tocante ao Estatuto, que se encontra em tramitação na Câmara dos Vereadores. A essa reunião compareceram os Vereadores Levi Neves, Presidente da Câmara, Frederico Trotta, Cotrim Neto, Hugo Ramos Filho, Leite de Castro, Manoel Blasquez, Ligia Bastos, Soares Sampaio, os dirigentes de entidades de funcionários municipais, entre êsses, os Srs. Alah Batista, Presidente do Clube Municipal, Alacrino Tavares Dias, Presidente da União dos Operários Municipais, Rolemberg Montenegro Duarte, Presidente do Centro de Oficiais Administrativos, Paulo Andrade, Presidente da Associação dos Despachantes, Gladstone Moura, Presidente do Centro Social dos Serventes Contínuos e Trabalhadores.

Nota-se, também, a presença de altos funcionários municipais, entre eles, os Srs. Xavier de Araujo, Consultor Jurídico, e Leopoldo Braga, do quadro de advogados da Prefeitura.

A finalidade dessa reunião foi um debate amplo sôbre o Estatuto, principalmente na parte relativa às omissões contidas no trabalho que o Sr. Frederico Trotta, como relator da Sub-Comissão Especial do Estatuto apresentou sôbre o assunto com o ante-projeto entregue, anteriormente, ao Presidente da Câmara, pela Coligação.

Divergências

Trata-se, evidentemente, de matéria complexa, pelo que apresentaremos 10 dos pontos essenciais dessas divergências entre o anteprojeto da Coligação e o relatório-Trota.

1) — A Coligação pleiteia a supressão do dispositivo que contraria a equivalência das atribuições entre as diferentes carreiras, matéria que o Vereador Trota inclui no art. 9.º do seu relatório;

2) — A Coligação manifestou-se contrária ao art. 15 do relatório-Trota, que dispõe sôbre funcionário no seu todo e, especialmente, quando no parágrafo 2.º do mesmo que determina, entre outras coisas, uma "informação reservada, quanto à idoneidade moral do funcionário", e que poderá deixá-lo sujeito a perseguições políticas ou a questões de simpatia pessoal;

3) — Deseja a Coligação que todos os cargos só possam ser providos por concurso, quando, no seu relatório, o Sr. Trota só o exige para cargos de carreira e para outros a que a lei determinar;

4) — Estipula o relatório-Trota, no parágrafo 1.º, do art. 34, que tome o funcionário ao ser empossado terá que fazer uma declaração de bens, o que a Coligação considerou por um lado inoperante e, por outro, capaz de levantar uma suspeição sôbre a habilidade do funcionário;

5) — Quer a Coligação que tôdas as promoções sejam feitas, alternadamente, por merecimento e por antiguidade, ao passo que o Sr. Trota estabelece para a classe final de uma carreira o critério de promoção, de 1 têrço por antiguidade e 2 terços por merecimento, o que facilitaria o apadrinhamento político;

6) — Na parte relativa ao direito de requerer e representar, os pontos de vista da Coligação são muito mais amplos do que a maneira pela qual o Vereador Trota encara o assunto;

7) — No que se refere à assistência, no relatório-Trota foi omitida a assistência alimentar ao servidor, o que a Coligação não quer admitir, até porque, essa já vem sendo assegurada em alguns casos, como em hospitais e escolas;

8) — O acesso dos funcionários de carreiras auxiliares à carreira principal, conforme advoga a Coligação, deverá ser feito por merecimento ou antiguidade, até porque o concurso de provimento já fôra realizado, quando da entrada na carreira auxiliar conforme parágrafo [illegible] do art. [illegible] do ante-projeto, assunto que o relatório-Trota soluciona, estipulando que a passagem de carreira auxiliar para a superior só poderá ser processada por merecimento, e que podes dar margem a jogo político.

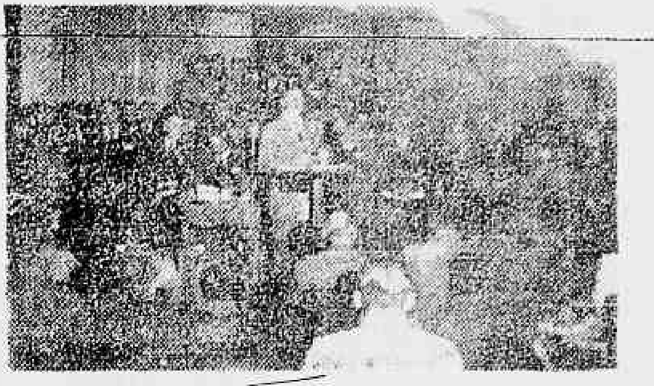
Supressão

Pela sua importancia, deixamos para o fim os seguintes itens:

9) — O art. [illegible] do ante-projeto obriga o Prefeito, dentro de 30 dias da sanção ou promulgação do Estatuto, enviar à Câmara uma Mensagem de Estruturação Geral da Prefeitura;

10) — O art. [illegible], também do ante-projeto, estipula que o Prefeito designe uma comissão para estabelecer as atribuições e responsabilidades de cada funcionário.

Êsses dois dispositivos foram totalmente suprimidos pelo Vereador Trota, no seu relatório.



Um aspecto da reunião no Clube Municipal

Debates

Os debates na assembléia de ontem, foram acirrados, tendo tomado parte nos mesmos, entre outras pessoas presentes, os Vereadores Frederico Trota e Cotrim Neto, os Advogados Leopoldo Braga e Xavier de Araujo, os Srs. Alah Batista e [illegible], ainda os Srs. Soares Sampaio, Hugo Ramos Filho, [illegible], Leite de Castro e Manuel Blasquez. O ponto alto dos debatos [illegible] Srs. Cotrim Neto e Leopoldo Braga [illegible].

A assembléia [illegible] Alah Batista [illegible] funcionários [illegible] a marcha do Estatuto [illegible] ULTIMA HORA [illegible] "batalha" [illegible] classe funcionária da Prefeitura.

ATRAVES DE UM PROJETO DO VEREADOR SOARES SAMPAIO, APRESENTADO NA CAMARA:

OS EXTRANUMERÁRIOS SERÃO EQUIPARADOS AOS EFETIVOS

O Vereador trabalhista Soares Sampaio [illegible] Mesa da Câmara um projeto mandando [illegible] funcionários efetivos os extranumerários da Prefeitura que tenham [illegible] 5 anos de serviço público. [illegible] base a recente sanção do Sr. Presidente da República [illegible] Congresso [illegible] servidores da Prefeitura e [illegible].

TEXTO

E' [illegible] o projeto do Vereador Soares Sampaio:

"Art. 1.º — O extranumerário-mensalista da Prefeitura do Distrito Federal que contem ou venham a contar mais de cinco (5) anos de serviço público ininterruptos, [illegible] equiparados aos funcionários efetivos, para todos os efeitos.

Parágrafo único — Para os efeitos dêste artigo considerar-se exercício:

I — o tempo de serviço [illegible] em um ou mais cargos ou funções públicas federais, estaduais ou municipais;

II — o tempo de serviço [illegible] períodos de afastamento por motivo de doença, para tratamento de saúde;

III — o tempo de serviço já prestado [illegible].

Art. 2.º — Dentro de trinta (30) dias a partir da [illegible] da presente Lei serão obrigatoriamente [illegible] dos servidores beneficiados por esta Lei [illegible] que não os possuírem.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

AS ÚLTIMAS REFEIÇÕES DO CONDENADO

OSSINING (Nova York) (A.F.P.) — Gerhard Puff, de 40 anos de idade, cuja execução está marcada para quinta-feira à tarde, condenado à morte por ter assassinado um agente de polícia, escolheu cuidadosamente o cardápio das suas duas últimas refeições.

Para o almôço, salada de [illegible], sopa, filés [illegible] pois", cenouras, [illegible], salada de alface, melão, sorvete de morangos, bombons e charuto.

Para o jantar, frango assado, batata doce, repolho de bruxelas, salada russa, torta de [illegible], café e charuto.

JUROS DE 8,04 % AO ANO

Pagos mensalmente

Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

INFORMAÇÕES:

[illegible]

HORARIO [illegible]

ESTÁ DOENTE!

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Consulta, Cr$ 100,00

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

[illegible]

Móveis CACIQUE

Rua D. Ro[illegible], 51[illegible] Tel. 29-0790 — [illegible] Novo

o consórcio



tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 450 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Hélices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso



Na Ronda das Ruas

CAPOTOU O CAMINHÃO FERINDO TRÊS PESSOAS

Com destino a Niterói, vindo do Município de Silva Jardim, Estado do Rio, trafegava, na tarde de ontem, pela Estrada Amaral Peixoto, conduzindo grande carregamento de bananas, o caminhão chapa R. J. n.º 13-52, dirigido pelo motorista Manésio de Carvalho.

Acontece que quando o veículo descia a referida estrada, nas proximidades do Largo do Moura, no Bairro do Fonseca, perdeu os freios, indo chocar-se, violentamente, contra uma cêrca, capotando várias vezes, de maneira espetacular.

Em conseqüência do desastre, ficaram feridos os ajudantes do caminhão: Valdir Capivari da Silva, de 18 anos e Antônio Honório da Cruz, de 19 anos e, ainda, Orival da Mota, de 23 anos de idade, que viajava como "carona", todos residentes na Fazenda "Vista Alegre", no Município de Casimiro de Abreu.

Conduzidos em ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, foram ali medicados, sendo que Valdir, devido à gravidade dos ferimentos recebidos, ficou internado no Hospital "Antônio Pedro", tendo os seus dois companheiros se retirado, após os curativos.

O caminhão sinistrado ficou sèriamente avariado, tendo o motorista se evadido.

ESFAQUEOU A EX-NAMORADA — Ida Franceschini Tarboli, italiana, de 22 anos, residente na Av. Paulista 937, em São Paulo, esteve brigada com o seu antigo namorado Saverio Sirianni, italiano, de 25 anos, morador na Rua Moncorvo Filho 57. Ontem, após vários meses, se encontraram no Campo de Santana. Sentaram-se num banco e começaram a conversar amigavelmente. Saverio quis saber se Ida tinha algum namorado. Como a resposta fosse positiva, puxou de uma faca que portava na cintura e feriu-a violentamente no braço direito e no [illegible]. O agressor também teve ferido os dedos da mão esquerda. Ambos foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro, sendo que, Ida ficou internada. (Na foto, a vítima dos ciúmes)

ROUBOU UM CARRO E FOI PRÊSO

O jovem Helifaz Levy de Freitas, logo após roubar o carro chapa 10-60-24, estacionado na Esplanada do Castelo, ontem à noite, sofreu um enguiço na Rua Marquês de Sapucaí. Calmamente telefonou para uma garagem e pediu um socorro.

— São setenta cruzeiros — disse o mecânico.

Helifaz meteu a mão no bôlso e percebeu que não tinha [illegible] àquela importância.

— Vamos até em casa que eu lhe pagarei — [illegible].

Foram até à Rua Santana 224 onde existe uma hospedaria e onde disse morar Helifaz. Trouxe setenta e cinco cruzeiros para efetuar o pagamento.

O mecânico percebeu que se tratava de um possível roubo, prendeu o menor e conduziu-o no próprio carro até a Chefatura de Polícia, onde o apresentou ao guarda civil n.º 1756, que o deteve.

Mais tarde soubemos que o carro roubado pertence ao advogado Hélio Meireles da Silva.

Helifaz Levy, o menor prêso por ter roubado um carro

Caiu do Oitavo ao ao Quarto Andar

O operário Aderbal Nunes, de 19 anos, trabalha e reside no edifício em construção sito na Rua Conde de Bonfim 692. Ontem à tarde, quando trabalhava sôbre um andaime que estava na altura do oitavo andar, perdeu o equilíbrio e foi cair no 4.º pavimento. Com fratura do crânio e escoriações generalizadas, o operário foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

O Lotação Chocou-se Com a Árvore

O autolotação chapa número 5-69.19, que na tarde de ontem trafegava em excessiva velocidade pela Rua Dias da Cruz, na altura do prédio 370, ao tentar desviar-se de um outro veículo que vinha em sentido contrário, chocou-se de encontro a uma árvore ali existente.

Em conseqüência do desastre, sofreram contusões pelo corpo e foram medicados no Dispensário do Meier, retirando-se em seguida, os seguintes passageiros: Norival Lima, de 21 anos, residente na Rua Ararapira, 150, Bento Ribeiro; João Calixto da Silva, de 45 anos, Rua Oliveira Silva, 45; Janiel Gruvman, rumeno de 38 anos, Rua Domingos Lopes, 404; José Francisco, Rua João Vicente; Adriano Gomes, de 52 anos, Rua Joaquim Martins, 481; Maria dos Anjos, Rua João Vicente, 129-A.

Alcidio Almeida, o suposto irmão de Climério quando prestava esclarecimentos a reportagem de ULTIMA HORA

Não é Irmão de Climério e Nunca Pertenceu à Guarda do Presidente

Tudo Não Passa de Vingança da Irmã — Solicitou Garantias de Vida — Sua Casa Foi Rondada Por um Estranho Automóvel na Madrugada de Ontem

— "Não sou irmão de Climério e nunca pertenci à guarda pessoal do Presidente da República" — declarou, hoje, em nossa redação, o Sr. Alcidio Almeida, a propósito de uma notícia publicada anteontem, num vespertino desta Capital.

Pediu Garantias de Vida

Alcidio de Almeida, quando viu o seu retrato estampado no jornal como irmão de Climério, dirigiu-se imediatamente ao Palácio do Catete onde foi conduzido à presença de um coronel, a quem relatou a sua história. Este, imediatamente, se comunicou por telefone com o chefe de Polícia e solicitou o comparecimento de uma viatura da Radiopatrulha para conduzi-lo à Chefatura de Polícia.

Já na presença do coronel Paulo Torres, o suposto irmão do assassino do major Rubens Vaz explicou o ocorrido pediu garantia de vida, o que foi feito imediatamente, através da Delegacia de Vigilância e Captura.

Vingança da Irmã

Alcidio Almeida é registrado, letra "K" do Serviço de Estatística da Secretaria de Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal e amigos do deputado Luthero Vargas para quem trabalha eleitoralmente desde 1946.

Perguntado quais os motivos que levaram o referido vespertino a publicar semelhante notícia, atribuiu à sua irmã Diva de Almeida Bitencourt, residente à Rua Pompeu Loureiro, 64, casa 3, por simples vingança. "Diva possui quatro casas na Rua Retiro dos Artistas, 236, em Jacarepaguá, onde aufere cêrca de dois mil e quatrocentos cruzeiros mensais (aluguel antigo). Há tempos, quis despejar um inquilino de nome Laudo. Porém, não conseguiu o seu intento. E então, mandou buscar o nosso irmão Renato Porto Alegre Almeida, no Estado do Rio, e me convidou para morar juntamente com êle numa das casas.

Posteriormente, ela insinuou para que nós pressionássemos Laudo, a fim de que se mudasse o mais depressa possível. Recusamo-nos a fazer semelhante papel.

Diva de Almeida, que teria por vingança feito acusações contra o irmão

Um mês após, Laudo resolveu entregar a casa amigàvelmente.

Certo dia, fui intimado a comparecer à Corregedoria da Polícia. Tínhamos sido denunciados ao corregedor Democrito como intrujões. O corregedor quis saber qual a finalidade da nossa presença naquela casa. Expliquei tudo direitinho. Então, êle mandou que Diva fôsse recorrer à Justiça. Em vista disso, declarei-lhe que sairia da casa no dia em que minha irmã me passasse recibo dos aluguéres. Como ela se recusa a firmá-lo, permanecemos na casa até hoje.

Espionado

Ontem, à noite, cêrca das 24 horas, parou um automóvel azul na porta da casa de Alcidio. Saltaram três indivíduos e um dêles bateu à porta.

"O que deseja?" — Perguntou.

— Quero ver a casa para alugar.

— "Mas a esta hora? — retrucou Alcidio, que acrescentou: É estranho que o senhor venha procurar casa para alugar a uma hora destas".

Em seguida, os três indivíduos entraram no automóvel e se retiraram.

No dia seguinte, um amigo de Alcidio o informou que um carro azul percorrera a noite tôda, as imediações de sua casa.

Selecionados Como Suspeitos Mais 2 Membros da G. Pessoal

Terminaram, Ontem, as Acareações — Dispensados de Exame 5 Homens, um Por Estar Ausente na Ocasião do Atentado, e os Demais, Por Doença na Mesma Época — Afastar-se-á do Inquérito o Delegado Pastor — As Investigações Serão Feitas Pelo Sr. Sílvio Terra — A Aeronáutica Realizou 32 Diligências, Num só Dia, Para Capturar Malicio — Êste Está Sendo Ouvido na Ordem Política e Social, Acusado de Ter "Acampanado", Com Elementos da Guarda Extinta, o Carro do Jornalista Baleado

Mais 34 homens da extinta Guarda Pessoal da Presidência da República desfilaram, ontem, perante Carlos Lacerda, no Cassino do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, para se ver se seriam identificados, entre êles, alguns dos homens que tomaram parte no trágico acontecimento do dia 5, quando foi assassinado, a tiros, o Major-Aviador Rubens Florentino Vaz e baleado o jornalista. Os trabalhos de averiguação tiveram início pouco depois das 12 horas na presença do Promotor Cordeiro Guerra, do Delegado Pastor, do Ten. Cel. Lessa e do advogado do jornalista.

MAIS DOIS SUSPEITOS

Terminada a averiguação, a reportagem, que a ela não pode assistir, foi informada de que mais dois homens, dada a semelhança física com os autores do atentado, iriam ser investigados. Os nomes não foram revelados.

Com êsses ontem selecionados e mais os outros elementos da Guarda Especial que estão sendo investigados sobe a sete o número de suspeitos. A polícia agora terá de levantar a vida pregressa deles e saber dos seus movimentos no dia do atentado.

Esta parte do inquérito está terminada, de vez que já foram examinados todos os antigos componentes da extinta Guarda. Só cinco homens deixaram de comparecer: quatro por motivo de doença e um por se encontrar no Norte no dia do crime. Além disso apurou-se que nada contra eles consta depois que foram exibidas e examinadas pelos interessados as suas fotografias.

AFASTAR-SE-Á PASTOR

Ontem, em palestra, o Delegado Pastor, do 2.º Distrito Policial, deixou transparecer a sua intenção de abandonar o inquérito. Tal revelação foi recebida com agrado por aquêles que, em diligências paralelas, estão empenhados em esclarecer o crime de que foi vítima o Major-Aviador Rubens Vaz. Acham êles que não tem sido eficiente, ou bem orientado, o trabalho realizado pelo Delegado do 2.º Distrito. Os frutos colhidos, até o momento, são, em sua quase totalidade, resultantes dos esforços das autoridades da Aeronáutica, e do Cap. Neves, da Polícia Militar.

Caso venha a se positivar a notícia o caso passará para as mãos do Sr. Sílvio Terra, Diretor da Divisão de Polícia Técnica e que tem, na sua fé de ofício, uma infinidade de elogios pela solução de crimes inicialmente julgados insolúveis.

MALICIO

Conforme foi noticiado está detido, na Divisão de Ordem Política e Social, o indivíduo Camilo Malicio, empregado da garagem do Palácio do Catete. O nome de Malicio surgiu, neste caso, pela primeira vez, quando do depoimento do "tenente" Gregório. Pesa contra êle a acusação de ter seguido, durante horas, no dia 5 de junho passado, o automóvel em que viajavam Carlos Lacerda e o Major Lameirão. A perseguição que teve início na porta da Rádio Globo foi feita em automóvel dirigido por Malicio com elementos da extinta Guarda Pessoal.

Malicio vem sendo interrogado para dizer quais os homens que o acompanhavam naquela noite. Se por acaso entre êles figurar aquêles que foram selecionados em virtude da semelhança física com os autores do atentado, êsses muito terão que falar.

Soube-se, também, ontem, que Malicio só se apresentou à Delegacia de Ordem Política e Social por ter sido informado de que praças e oficiais da Aeronáutica haviam realizado, num só dia, nada menos de 32 diligências para capturá-lo.

LIBERDADE PARA A REPORTAGEM

As autoridades que estão dirigindo o inquérito resolveram, permitir a presença da reportagem nos locais onde se realizam diligências ou sejam feitos interrogatórios. Ficou combinado, entretanto, que, em casos muito especiais, seria mantido rigoroso sigilo.

Posse do Novo Diretor da Divisão de Ordem Política

Hoje, às 15 horas, tomará posse como Diretor da Divisão de Ordem Política e Social, o Tenente-Coronel Álvaro Santos, em substituição ao Delegado Brandão Filho.

Êste oficial, exercia até então, a função de Oficial de Gabinete do Ministro da Guerra.

DEFENDE-SE O VEREADOR GONÇALVES LIMA

Defendeu-se, ontem, da tribuna da Câmara, o Vereador Roberto Gonçalves Lima, das acusações que sofrera, porque um "comando" de vereadores encontrou material de sua propaganda eleitoral numa oficina gráfica do Departamento de Geografia e Estatística, da Prefeitura. Depois de ter lamentado aquela atitude dos colegas, ao lado dos quais estivera anteriormente, quando atravessando situações difíceis, o líder do P.T.B. leu um ofício do Sr. Garibaldi Varela, Diretor do D.G.E., ao Secretário do Interior, pondo as coisas nos seus devidos têrmos.

Afirmou o Sr. Varela (já demitido desde a noite de anteontem, pelo Prefeito Dulcídio Cardoso) que ordenara aquêle trabalho gráfico por livre e espontânea vontade. Ninguém lhe pedira e êle pensava em colaborar com o momento eleitoral, bem assim provar a "possibilidade da oficina e a capacidade técnica dos funcionários". Aludiu, ainda, que a confecção dêsse material produziria renda eventual para o Departamento, terminando por dizer textualmente, no seu ofício:

"Devo acrescentar que o serviço por mim determinado não constituiu segredo, tanto que, a experiência era feita em hora regimental com o conhecimento de quantos ali trabalham".

Após essa leitura, o Sr. Roberto Gonçalves Lima exibiu da tribuna numerosos documentos ligados às suas despesas em sua campanha eleitoral, de trabalhos feitos em oficinas gráficas de propriedade particular. Falaram os vereadores que constituíram o "comando", em discursos violentos contra o Sr. Gonçalves Lima e o Executivo Municipal, tendo, a seguir, usado da palavra, o Sr. João Machado, líder da maioria. Nesse discurso, o líder não se defendeu o P.T.B. dos ataques que foram desferidos àquele partido, como exibiu documentos semelhantes dos vereadores Soares Sampaio, Castro Menezes, Salomão Filho e Venerando da Graça, todos petebistas, que estão custeando o material de propaganda eleitoral.

Diante da gravidade do fato em que se viu envolvido, o Sr. Roberto Gonçalves Lima renunciou ao pôsto de líder do P.T.B. que vinha exercendo, havia já vários meses. Solicitou que os seus colegas escolhessem outro para conduzir a bancada, mas a impressão geral é a de que o Sr. Roberto Gonçalves Lima será mantido no pôsto.

McCarthy Deve ao Fisco 24 Mil Dólares

WASHINGTON, 13 (AFP) — O jornal "Washington Evening Star" anunciou que os agentes do fisco depois de uma inquérito de 18 meses, chegaram à conclusão de que o Senador MacCarthy deve ao fisco a quantia de 24.000 dólares.

O jornal acrescenta que êsses agentes brevemente apresentarão o resultado do seu inquérito ao Senador do Wisconsin pedindo-lhe para explicar certos pontos de sua declaração de impôsto de renda que êles não compreendem.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES
DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 186
Telefones: 43-4001 e 43-4003

REPARAÇÃO JUSTA PARA OS SARGENTOS

Reivindicam os Militares Que se Encontravam Destacados no Litoral Brasileiro Durante o Último Conflito Mundial, os Benefícios do Projeto n. 2.825-53

Encontra-se na Câmara Federal, a fim de ser relatado por uma Comissão Especial, integrada pelos Deputados Alvaro Castelo, Aziz Maron, Moura Brasil e Campos Vergal, o projeto n.º 2.825, que promove ao posto de Segundo Tenente, os atuais Subtenentes, Suboficiais e Sargentos da Fôrça Expedicionária Brasileira e os que prestaram serviços de guerra nas zonas delimitadas pelo Decreto n.º 10.490-A, de 1942, em face de ter recebido, quando em tramitação no Senado Federal, uma emenda, estendendo os benefícios desta proposição àqueles militares que por determinação do Govêrno Federal, se deslocaram para Recife, Rio Grande do Norte, Ilha de Fernando de Noronha e outros pontos do Sul do país, ficando impossibilitados de fazer o curso de Comandante de Pelotão ou Seção até o fim do ano de 1945, por imperiosa necessidade do serviço.

Reparação Justa

A emenda apresentada no Monroe, pelo Senador Othon Mäder, visa reparar uma situação de fato, pois os sargentos que se encontravam destacados nas praias de todo litoral brasileiro, não conseguiram suas matrículas nos Cursos de Aperfeiçoamento, devido à impossibilidade do abandono de suas posições estratégicas, onde serviam à Pátria com o mesmo devotamento dos que seguiram para o fronte italiano, integrando a gloriosa FEB.

Todavia, os sargentos que, em sua maioria, serviram nos Q. G., nos Gabinetes e principalmente no Palácio da Guerra, conseguiram com facilidade fazer os referidos cursos, isto porque, são os Comandantes de Regiões nos Q. G., que determinam quando e onde devem funcionar os mesmos, bem como matricular os candidatos, fácil se torna compreender que os militares que serviram naqueles postos, contaram com maiores facilidades para nêles terem ingresso.

Destarte, não é possível que os sargentos da tropa e destacados naquela época, que curso nenhum puderam fazer, porque suas obrigações com a Pátria estavam em primeiro lugar, fiquem na concessão do benefício em segundo plano, e os que no período da guerra contavam com mais facilidades, pois conseguiram cursar, em face de não estarem impossibilitados de o fazerem por motivos imperiosos, o recebam.

Cumprindo o Dever

A emenda em questão, visa amparar os que se deslocaram para as regiões inóspitas do Território Nacional nos anos de 1942 a 1945, onde permaneceram por ordem do Govêrno não lhes sendo permitido habilitarem-se no curso exigido até 1945. Êsses militares cumpriram tôdas as situações que a guerra criou, como sejam: patrulhamento, vigilância, segurança da costa, operações de guerra e observações. Dizer dos esforços, das privações sem conta, das noites de vigília, das intermináveis prontidões anos a fio, que passaram êsses servidores é desnecessário porque tudo isso se encontra consubstanciado na Medalha de Guerra que lhes foi conferida.

Entre as Unidades que seguiram para o Nordeste figurava o 1.º G. A. D., sacrificado em pleno oceano, dentro do nosso território, quando se deslocava para o setor que lhe fora designado. O Nordeste em particular, constituía, por assim dizer, a segunda frente de batalha pela intensidade da vida militar ante a iminência de um ataque vindo do mar.

Pelo exposto, esperamos que os Deputados façam justiça aos sargentos que concluírem o curso exigido até o término do Estado de Beligerância (22 de março de 1947), juntamente com o pessoal da FEB, como fez o Senado.

Inaugura-se, Hoje, o Órgão da Escola Nacional de Música

Como parte do programa com que vem sendo comemorada a passagem do 106.º aniversário da Escola Nacional de Música será inaugurado, hoje, o grande órgão adquirido pela Reitoria da Universidade do Brasil. O ato realizar-se-á às 21 horas, com um concêrto sinfônico, regido pela Professora Joanidia Sodré e como solista o Prof. Antônio Silva, o introdutor da música de órgão no Brasil. O concêrto de hoje marcará o início da série oficial de 1954, com a Orquestra Sinfônica do E. N. A. e com a Orquestra Sinfônica da Juventude. Amanhã, sábado, e domingo dois outros concertos serão realizados, respectivamente, às 16 e 17 horas, no Auditório da Escola Nacional de Música.

ANIVERSÁRIO DO CENÁCULO DOS CEGOS

Transcorre amanhã o 14.º aniversário de fundação do Cenáculo Protetor dos Cegos, sediado à Avenida 29 de outubro, 3.617.

Para comemorar o evento, haverá uma reunião, nesse dia, às 19 horas na sua sede.

298 Anos de Prisão

JOLIET, (Illinois) — 13 — (AFP) — Depois de haver gozado de 36 horas de liberdade total, Rober Touhy, ex-adversário de Al Capone no mundo dos "gangs", foi novamente recolhido à cela que ocupara durante 20 anos, para cumprir a pena de 298 anos de prisão.

Touhy, que conta 56 anos de idade, tinha sido condenado a 99 anos pelo rapto de um outro "gangster", recebendo uma pena "suplementar" de 199 anos por tentativa de evasão.

O tribunal encarregado de reexaminar o seu caso, mandara que fôsse pôsto novamente em liberdade, considerando que Touhy tinha sido vítima de maquinação de Al Capone, que teria simulado o rapto. Entretanto, a Côrte de Apelação Federal ordenou que fôsse de novo prêso, tendo o Ministério Público apelado dessa decisão.

Touhy deverá aguardar na sua cela que ocorra um novo julgamento do seu caso — (A. F.P.).

GENCIANO WANDERLEY

FALECIMENTO

✝

Sua família participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento saindo o féretro hoje, sexta-feira, às 17 horas, da Capela do Hospital dos Servidores do Estado, à Rua Sacadura Cabral, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

FILMES E PAPEIS FOTOGRAFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
Umberto Modiano & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 25 — Tels.: 43-7975, 43-3816

ATENÇÃO, TURISTAS!
PENSÃO IRIS
Quartos com água corrente
COZINHA DE PRIMEIRA QUALIDADE
Pratos variadíssimos
JOSÉ RIBEIRO DA CUNHA
AVENIDA OLIVEIRA BOTELHO, 9 — Tel.: 2383
ALTO DE TERESÓPOLIS — ESTADO DO RIO

Começou a Pressão Para o Aumento do Preço do Leite

Vários Pedidos à COFAP Para Ser Resolvido o Assunto — Telegramas e Visitas de Comissões — E o Consumidor, de Resto, Acabará Pagando 8 Cruzeiros Pelo Litro Dêsse Precioso Alimento

Os criadores estão fazendo a pressão sôbre a COFAP para que seja resolvido, imediatamente, o aumento do preço do leite, de acôrdo com as suas deliberações, tomadas em particular. Diàriamente chegam telegramas àquele órgão expondo a situação dos produtores que, dizem êles, e no momento crítico, porquanto a produção leiteira já não compensa, podendo ser abandonada por muitos produtores, que, neste caso, dedicar-se-iam, a outras atividades mais lucrativas.

Além da pressão por intermédio de telegramas, memoriais, os criadores têm ido, em pequenas comissões, à COFAP e ali procuram impressionar ao Presidente e demais Diretores, sôbre a necessidade de ser aumentado o produto, pois, se tal não acontecer, poderá se registrar o abandono da atividade.

De tudo isto se conclui que são negras as perspectivas para os consumidores de leite. Estando, atualmente, a 2,50 o litro dêsse alimento, nas fontes de produção, se fôr elevado nessas fontes para 5 cruzeiros, deverá ser vendido, nesta Capital, a domicílio, à razão de 8 cruzeiros o litro. Isto é, terá um aumento quase igual ao do açúcar, concedido nos últimos dias pela COFAP.

O Sr. Guilherme Marcondes Medeiros, chefe da Secão de Estudos e Planejamento da COFAP, informou à nossa reportagem, na manhã de hoje, que já estão sendo estudados os pedidos dos produtores de leite, nada havendo, até agora, sôbre a tendência dêsse órgão. Mas já se pode prever o desfecho: capitulará diante das exigências dos produtores e acabará aumentando mesmo o leite.

3D
2.ª Sequência!
LINDA DARNELL
Ultima Chance
ROBERT MITCHUM
JACK PALANCE
RELOGIO MALUCO
DESENHO COLORIDO
ESCOCIA TERRA DAS MARAVILHAS
VIAGEM COLORIDA
NOTICIAS DE MADRID E LISBOA
Wally Brown NA COMEDIA TROVADORES INCIPIENTES
ALÔ GURIZADA! LIVRE PARA CRIANÇAS!
AS 22 HS. NA Sessão Retrospecta
Gary COOPER
Barbara STANWYCK
ADORAVEL VAGABUNDO
Hoje CINEAC
Extra! LISBOA REAGE CONTRA A INDIA ★ SUICIDIO-CATASTROFE EM PARIS ★ FLAMENGO X AMERICA

Terrenos em JACAREPAGUÁ
JUNTO AO LARGO DA TAQUARA — GRANDE OPORTUNIDADE
Sinal de Cr$ 2.500,00 e o Restante em 10 anos
Muita condução, água, luz, ruas abertas, lotes já demarcados. — Tratar aos domingos, feriados, com os nossos corretores autorizados na "Panificação Nobreza", no Largo da Taquara 41-A
"SOTIC" - Sociedade Técnica de Imóveis e Construções Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — S. 703/4 — TELEFONES 22-7249 E 32-1619

100 Grupos Direitistas Exigem o Trono Japonês

O Que é o "Corpo da Mocidade Mártir" — Toyota, Novo Líder, Afirma Que Estão Dispostos a "Manejar o Poder" — Postos Fora da Lei — Considerados Mais Perigosos do Que os Comunistas

Por IAN STEWART, de APLA-REUTER — Exclusivo para ULTIMA HORA

TOQUIO, Agôsto (Via aérea) — Um grupo crescente de jovens japoneses, de camisa azul e botinas pretas, aspiram ao restabelecimento do excesso de milhões de japoneses através da Ásia e do Pacífico como solução do angustiante problema demográfico nipônico.

"Mas não pense que somos agressores", declarou Takashige Toyota, o líder do grupo, de 27 anos de idade. "Há muitas áreas na Ásia e, mesmo, na América, que precisam ser desenvolvidas".

"O povo japonês pode ajudar o povo dessas áreas a desenvolvê-las. O nosso objetivo é o estabelecimento de uma série de esferas de co-prosperidade".

"O "Corpo da Mocidade Mártir" de Toyota (Junkoku Seinen Tai), é um dos maiores e dos mais ativos dos 100 grupos direitistas que a imprensa japonesa taxou de "mais perigosos que o partido comunista".

FORA DA LEI

Postas fora da lei pelas autoridades da ocupação, as organizações direitistas, que floresceram antes da guerra, ressurgem novamente. Milhares de jovens, agressivos e nacionalistas, estão ingressando nas suas fileiras.

Os membros dessa associação vestem roupas idênticas, o "uniforme" de camisa azul escuro e colarinho aberto, e calças de campanha da mesma côr.

Sôbre o edifício dos Mártires drapeja a bandeira do sol nascente e, na entrada, vê-se um forte camisa-azul, com os pés firmemente plantados no chão, mãos cruzadas nas costas.

"VIVER OU MORRER PELA CAUSA"

O gabinete de Toyota não tem tapetes e é um tanto funcional. Numa das paredes, vê-se suspensa uma insígnia com a divisa dos Mártires: "Viver ou morrer pela causa". Noutra, há o retrato do fundador do grupo, Hidezo Toyama, que morreu num acidente de tráfego, em 1952.

Hidezo Toyama era o terceiro filho do falecido Mitsuri Toyama, chefe dos ultra-nacionalistas de antes da guerra.

Se bem que os Mártires não tenham feito sua aparição oficial senão a partir de 1952, sabe-se que o grupo permaneceu ativo, embora clandestinamente, mesmo durante a ocupação.

Através de Toyama, o grupo dos Mártires mantém uma ligação direta com os grupos direitistas de antes da guerra.

NA "LISTA NEGRA"

Numa entrevista a que chegou meia hora atrasado, Toyota fez algumas declarações sôbre as aspirações e objetivos da sua organização. Apenas uma parte das suas declarações foi clara. A algumas questões disse não estar preparado para responder. Presente à entrevista, estêve um "conselheiro, que se apresentou como sendo Akihito Hattori. Os jornais japoneses descrevem-no como discípulo de Mitsuru e acrescentam que Akihito figurava na lista negra das autoridades da Ocupação, como líder da direita.

Hattori parece mais velho do que Toyota, que é um jovem de boa constituição e aspecto confiante, com uma face juvenil marcada por uma cicatriz.

Toyota afirmou simplesmente que a longa aspiração do seu grupo é "conquistar o poder de maneira a manejar os negócios do estado". Recusou-se a indicar pormenorizadamente como a organização esperava realizar seus planos. O seu fim imediato — esclareceu — é fortalecer-se para combater o comunismo.

Toyota afirmou que o número de associados era de 260.000. Se essas cifras forem exatas, os camisas-azuis constituem um efetivo duas vezes maior que o exército japonês.

USARIAM A FÔRÇA

As intenções dos Mártires são pacíficas, afirmou Toyota. Mas, em caso de necessidade, usariam a fôrça para desfazer demonstrações comunistas. A polícia, por sua vez, afirma que em várias ocasiões os Mártires lutaram contra os comunistas.

Os Mártires se opõem também a todos os partidos políticos representados na Dieta. Toyota qualifica os membros da Dieta de "corruptos e ineficientes", porém, "um mal menor do que os comunistas".

Atacou também o jovem líder a "moral degenerada" da nova geração, que desperdiça o tempo no jôgo, na bebida e com mulheres, e declarou que o Japão não pode suportar empresas de luxo como os night-clubs, as corridas de cavalos ou os hotéis suntuosos. Os Mártires, afirmou, transformarão tudo isto quando se apoderarem do poder.

Por ora, admitiu, é necessário cooperar com os Estados Unidos, mas o Japão deve estabelecer a sua independência tão breve quanto possível.

APOIAM O ARMAMENTO DO PAIS

Declarando que os camisas-azuis apoiam, fortemente, o rearmamento do Japão, Toyota garantiu que o seu grupo recrutará tantos jovens quantos fôr possível, e quando o Japão precisar de um exército, êles estarão prontos para pegar em armas.

Discutindo os planos do seu grupo para a "reconstrução" nipônica, asseverou que o domínio sôbre a nação deve ser centralizado na pessoa do Imperador.

Como um símbolo da lealdade ao Imperador, os camisas-azuis trazem uma pequena divisa, que é uma réplica do "crisantemo e da agua", divisa usada pelo nobre Masashige Kusumoki, um campeão do Imperador há 600 anos.

CEM MIL TONELADAS DE CARVÃO BETUMINOSO

Importante Descoberta de Técnicos do Ministério da Agricultura

Sondagens realizadas recentemente pelo Departamento Nacional da Produção Mineral na região de "Linha do Morro da Miséria", a sudoeste de Criciúma, município carvoeiro de Santa Catarina, confirmaram a existência de carvão betuminoso de boa qualidade, depositado em camadas cuja espessura permite a exploração em bases econômicas.

Na região em aprêço, nunca fôra pesquisada a ocorrência de jazidas carboníferas. Admitia-se, entretanto que fôsse depositária do combustível mineral, dada a sua existência em outros pontos do mundo o que agora veio comprovar o furo aberto pelo D.N.P.M.

A descoberta dêsse carvão, segundo os técnicos do Ministério da Agricultura, é muito importante, porque prova que as jazidas estudadas e em exploração, de outras localidades de Criciúma têm continuação no rumo sudoeste do município, a uma profundidade e com uma espessura equivalente.

Os depósitos de "Linha do Môrro da Miséria" contêm cêrca de cem mil toneladas de carvão recuperável. Já foi dada concessão para o seu aproveitamento comercial, devendo iniciar-se brevemente os trabalhos de extração.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Expediente das 9 às 18 horas

"Olá! Eis aqui uma boa notícia..."

¡Agora, cada vez que usar KOLYNOS
obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!
Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

...graças a NOVA Ação Anti-Enzimática!

KOLYNOS CREME DENTAL

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

Licença Prévia Para Trazer Automóveis Como Bagagem

O procurador-geral da República Travassos, exarando parecer em recurso extraordinário de mandado de segurança do Distrito Federal, sendo recorrente a União Federal e recorrida Aurco Greenhalgh Lins e outros, referindo-se à necessidade de licença prévia para a importação de automóveis (a partir da vigência da Lei número 1.205, de 1950) disse que não podem ser considerados como bagagem os veículos comprados e embarcados no estrangeiro, anteriormente à aludida Lei.

Manifestou-se, ainda, o procurador-geral da República pela ilegalidade da vistoria ordenada ex-ofício, em processo de mandado de segurança, sem ciência das partes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

OS JORNALISTAS QUE APARECEM NA FOTO ACIMA, tiveram uma eloquente demonstração da potência e conforto que podem oferecer um dos 8 novos "Convair-340", recentemente adquiridos e incorporados à poderosa frota do Consorcio Real-Aerovias. Considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade, o "Convair" comporta 44 passageiros, desenvolve 450 quilometros horários, dispõe de cabine pressurizada, ar condicionado, helices de passo reversível e rodas duplas no trem de pouso. A reportagem de ULTIMA HORA ficou impressionada com a comodidade, potência e [illegible] ofereciam pelas novas aeronaves, sobrevoando o Rio.

O VASCO JOGOU ...

(Conclusão da 8ª pag.)

mandou a bola ao canto esquerdo do arco de Osni.

Aos 17 minutos, Vavá perdeu tento certo, tentando aparar, no alto, dentro da pequena área, uma bola centrada por Ademir. Atirasse diretamente ao gol, teria marcado.

Aos 23 minutos, Sabará chutou violentamente e Osni praticou nova defesa espetacular, rebatendo de mão. E o mesmo Sabará acabou atirando para fora.

JUIZ, RENDA, QUADROS E PRELIMINAR

O Vasco jogou com: Barbosa; Paulinho e Bellini; Eli, Laerte (Mirim) e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga (Alvinho) e Ademir.

O America Com: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Olício (Ramos).

Alberto da Gama Malcher esteve, apenas regular. Acusou muitas infrações, beneficiando o infrator. Não influiu, contudo, no resultado.

Na preliminar os juvenis do America, venceram aos do Vasco por 4x0. A renda somou Cr$ 85.661,90.

SE A ESCOLA DE AGRICULTURA de Viçosa não [illegible] ra, cem mil estudantes de todo o Brasil entrarão em greve [illegible] membros da delegação de estudantes [illegible]

A RÉ YOLANDA BUSTAMANTE, HOJE, JULGADA PELO JÚRI

Embora possa ser adiado, está marcado para hoje, às 13 horas, o julgamento pelo Tribunal do Júri da passional Yolanda Bustamante, matadora de seu marido, o despachante Oswaldo Bustamante, crime ocorrido na manhã de 25 de novembro de 1951.

Êste caso muito apaixonou a opinião pública pois a ré praticou o delito poucos dias após à sensacional absolvição de D. Zulmira Galvão Bueno, constando que teria sido fortemente influenciada por tal resultado favorável de sua companheira de passionalismo.

Recorda-se que o motivo do crime foi o ciúme. Tudo começou quando D. Iolanda, casada há muitos anos, passou a duvidar da fidelidade do marido tendo mesmo contratado um detetive particular para seguir seus passos. Certa feita, o detective comunicou à mulher que vira o despachante Osvaldo dar carona em seu carro, para uma loura de quem seria amante. Diante de tal relato dona Iolanda, considerando como confirmadas suas suspeitas abateu o esposo a tiros de revólver quando êste se encontrava, esportivamente trajado de calção de banho, lavando o automóvel na garagem do edifício onde residia o casal.

Funcionará na acusação o promotor Atila de Sá Peixoto o qual deverá pleitear uma pena entre 12 e 30 anos de reclusão, pela presença de várias agravantes.

A defesa, representada pelos advogados Alfredo Tranjan e Evandro Lins, sustentará ao ao que tudo indica a tese de legítima defesa putativa, alegando que D. Iolanda, considerada semi-alienada pelos peritos médicos que a examinaram no Manicômio Judiciário antes de perpetrar o crime, julgara que o marido pretendesse matá-la. Esaa tese é exatamente a mesma levantada em favor de Zulmira Galvão Bueno.

D. YOLANDA BUSTAMANTE, matadora do próprio marido e que hoje irá a júri.

O AMÉRICA PODE RENDER...

(Conclusão da 8ª pag.)

— "Magnífico Osni! Você merece as honras da noite. O tento do Vasco não tinha defesa".

Aproveitando a oportunidade, perguntamos ao jovem técnico qual sua opinião sôbre a produção do quadro. Sua resposta foi imediata:

— "Jogamos melhor hoje. Mas o quadro pode render muito mais. A defesa cumpriu sua tarefa com eficiência, o ataque porém, não estêve como devia estar. Disperso e sem malícia, pois não faltaram oportunidades para assinalar tentos".

E arrematou:

— "Com mais algumas modificações, tenho certeza, que chegaremos onde queremos".

Deixamos o técnico e procuramos ouvir Rubens. O médio direito estava satisfeito, e batendo nas costas de Leônidas disse para o comandante do ataque:

— "O Malcher não estava muito seu amigo, pois "amarrou" você durante todo o jogo..."

Leônidas olhou para Rubens e Ivan e retrucou:

— "Não faz mal, pois o meu eu deixei e em boas condições. Só não gostei foi das "entradas" do Belini. O rapaz deixava a bola e dava para valer. Felizmente porém, estou como entrei em campo, e jogava mais uns trinta minutos..."

Ivan que até aquele momento nada falara entrou na conversa e comentou:

— "Cheguei um pouco atrasado, pois do contrário, teria evitado o tento. Vavá entrou firme, mas chegou a vacilar. Se desse mais "sopa" aquela bola não entrava. Enfim, o empate foi um bom resultado. Vamos para outras e com mais disposição, pois são pelos dois pontinhos".

Paraguaio e João Carlos num canto comentavam o jogo. Para o meia, o América jogou uma partida razoável. Achava, porém, que o ataque estava meio confuso. Foi quando Paraguaio falou:

— "Para um "treino" isto foi muito bom. Corremos bastante e nosso adversário suou a camisa, para empatar o jogo. A equipe vai melhorar, e se tiver oportunidade nos próximos compromissos, tudo farei para corresponder à bola parece que fêz as pazes comigo..."

Assim deixamos o vestiário dos "rubros". Num ambiente alegre e cheio de esperança para o campeonato que se aproxima, e temos certeza, que será um "ôsso" para os "papões" de 54.

PREJUDICIAIS AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

LONDRES, 12 (AFP) — "As histórias em quadrinhos, americanas, prejudicam as nossas crianças". Foi com esse brado de alarma que o prefeito de Bluth, no Northumberland, declarou guerra às histórias ilustradas procedentes da América.

Sir David Maxwell Fyfe, ministro do Interior, fêz saber ao prefeito que a lei inglêsa não permite que seja empreendida uma ação judicial contra esse tipo de publicações.

O prefeito de Bluth nem por isso tenciona deter a sua campanha, em cujo favor solicita a ajuda ativa dos pais, pedindo-lhes que lhes comuniquem os nefastos resultados que essas "histórias em quadrinhos" possam ter acarretado aos seus filhos.

CEM MIL ESTUDANTES ENTRARÃO EM GREVE

Caso Não se Resolva o Impasse Surgido na Escola de Agricultura de Viçosa — Dia 16, a Data Marcada Para o Início — Adesão de Todos os Diretórios Acadêmicos — Dois Alunos Punidos Por Críticas à Administração da Escola

— Cem mil estudantes de todo o Brasil entrarão em greve, no dia 16 do corrente, se a direção da Escola de Agricultura de Viçosa não cumprir a ordem dada pelo ministro Apolônio Sales — foi o que nos declararam os membros de uma comissão de estudantes, vindos até nossa redação.

E a seguir os rapazes passaram a nos relatar os fatos que os levaram a tal medida:

Dois alunos da Escola de Agricultura de Viçosa, Antonio Luis Fonseca e Hans Alfred Rappel escreveram artigos nos quais criticavam a administração da Escola. Estas crônicas foram publicadas no jornal dos estudantes daquele estabelecimento de ensino e que circula em seu interior. Por êste motivo, Antonio Luis foi suspenso por um ano e Hans Alfred teve sua matrícula cassada. Contra essa violação do direito da livre manifestação do pensamento se rebelaram os alunos. O caso foi levado ao conhecimento do Congresso Nacional dos Estudantes que por sua vez autorizou a U. N. E. a decretar a greve a partir do dia 16 se porventura até aquela data o incidente não fôsse resolvido.

Mas esta realização [illegible] não se verificou, em virtude de, o ministro da Agricultura expediu um ofício à Escola por intermédio [illegible] Veterinária, determinando que fôsse regularizada a situação dos dois alunos punidos. No entanto, apesar da ordem [illegible] nada foi feito [illegible] da Escola [illegible] esta notificação [illegible] os alunos na Escola [illegible] nova data para a greve [illegible] sido afixado [illegible]

A Diretoria da União Nacional dos Estudantes, em [illegible] extraordinária [illegible] Viçosa [illegible] determinação do Congresso dos Estudantes [illegible] todo o país [illegible] aquela data [illegible] o impasse [illegible] adesão dos estudantes [illegible] estados do Brasil [illegible] UNE [illegible] concluindo [illegible] greve [illegible] cem mil [illegible]

O ministro [illegible]

Entre os membros da comis[illegible]

[illegible]

Em São Paulo Valiosa Coleção do Museu de Arte de Viena

[illegible]

SÍLVIO PARODI E VITOR GONZALEZ AGUARDADOS, SÁBADO, PELO VASCO

Também, a Portuguêsa de Desportos Interessada Pelo Concurso de Moreno

S. PAULO, 12 (Asapress) — O Sr. Antônio Romano, Presidente do XV de Novembro, de Piracicaba, declarou que até sábado próximo será resolvida a situação do atacante Moreno. Além do Palmeiras, Corintians e Fluminense, também a Portuguêsa de Desportos está no páreo para a conquista do referido jogador. Se os clubes paulistas não aceitarem a proposta que fizemos, então entraremos em entendimentos com o Fluminense para a venda do "passe" de Moreno, por 800 mil cruzeiros.

ESCALADO O CORÍNTIANS

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Já se encontra escalada a equipe do Corintians para o jôgo inaugural do Campeonato Paulista de Futebol, sábado à tarde, no Pacaembu, contra o Ipiranga. Formarão os corintianos com Cabeção, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Baltazar e Simão.

DE FLÁVIO SÔBRE O VASCO:

"GRANDES ESPERANÇAS PARA O CAMPEONATO"



O GOL DO EMPATE — Escorando um passe, rasteiro, de Sabará, Vavá enviou a pelota às rêdes de Osni, empatando o jôgo

Confidência de Maneca: "Cheguei a Pretender a Abandonar o Futebol" — Paulinho, as Chuteiras e a Infelicidade Incial — Esclarecimento de Medrado Dias Sôbre Victor Gonzalez e Silvio Parodi: "Se Tudo Correr Como Esperamos, Sábado Estarão em São Januário"

Craques e dirigentes cruzmaltinos aceitaram o resultado da peleja com satisfação. Satisfação, apenas; não euforia; sem comemorações.

Flávio Costa, por exemplo, esclareceu:

— Esta é a primeira vez que consigo reunir os jogadores do plantel. E se considerar que o time apresentou maior volume de jôgo, que lhe faltou chance em vários lances, está claro que temos grandes esperanças para o Campeonato.

Maneca Pretendia Abandonar o Futebol

Sem entrar em maiores detalhes, porém deixando claro que o ambiente melhorou muito, Maneca fêz-nos a confidência:

— Eu pretendia abandonar o futebol. Estava quase decidido a pendurar, definitivamente, as chuteiras. Depois dessa noite, entretanto, meu pensamento mudou. Quero, agora, mais do que nunca, jogar. E jogar também como nunca joguei.

Acrescente-se, aliás, que Maneca foi uma das grandes figuras do "onze" vascaíno. Esta como nos seus melhores dias.

Antes de procurar o chuveiro, Paulinho explicou a origem da indecisão inicial:

— Desde a saída que perdi duas travas da chuteira. Tinha receio de escorregar em certas jogadas que poderiam ser fatais ao Vasco. O motivo principal, entretanto, talvez não tenha sido êste. Às vêzes, mesmo sendo de raro em raro, acontece não estarmos em dia feliz. Tudo, então, de ruim, nos acontece.

Como se sabe, o Vasco encerrou negociações, ontem, com Silvio Parodi. Oitocentos mil cruzeiros custará o ponteiro canhoto do "scratch" paraguaio ao grêmio de São Januário. Sôbre a chegada de Silvio Parodi e Victor Gonzalez, esclareceu o Diretor de Futebol, Medrado Dias:

— Se tudo correr bem, como esperamos, possivelmente, no sábado, estarão ambos em São Januário.



SATISFAÇÃO DO TÉCNICO — No vestiário rubro, Martim Francisco cumprimentou a Osni, uma das maiores figuras da cancha

Martins Francisco Satisfeito:

"O América Pode Render Mais..."

"Algumas Modificações no Ataque e Pronto" — Leônidas Estava Contente, Tinha Deixado o Dêle — A Esperança de Paraguaio é Grande. Acha Que a Bola Fêz as Pazes Com Ele — Osni Com as Honras da Noite

O ambiente no vestiário do América era bem diferente do domingo. Cada jogador que chegava confraternizava-se com seus colegas e dirigentes, comentando a peleja, e para que não dizer, satisfeitos, em parte, com o resultado, já que alguns achavam a arbitragem de Malcher prejudicial ao quadro "rubro", principalmente na primeira fase.

Houve porém um jogador que merecia a atenção de todos. Este era Osni, já que o veterano goleiro teve uma atuação soberba na noite de ontem, quando praticou uma série de grandes defesas. O próprio treinador Martins Francisco chegou até a Osni e comentou:

(Conclui na 7.ª página)

Como se Conta o 1 a 1:

O VASCO JOGOU MELHOR: O AMÉRICA SOUBE SE DEFENDER

Seis Rubros Para "Policiar" os Cinco Atacantes Cruzmaltinos — Osni, um Espetáculo à Parte — Com a Entrada de Mirim, Acertou o "Onze" de São Januário — A Diferença do América de Domingo e do América de Ontem — O Que se Deve Esperar do Vasco no Campeonato (De APARICIO PIRES)

Até certo ponto, o resultado de 1 a 1 pode ser considerado justo. Pois se o Vasco teve maior volume de jôgo, o América sempre soube se defender. Sistemàticamente, com seis homens colocados à altura da grande área, sem oferecer chance a que os cinco dianteiros cruzmaltinos penetrassem, mais profundamente, no setor perigoso de seu campo. E quando acontecia ir ter a pelota até às proximidades da meta de Osni, ou surgia Edson para desfazer o perigo ou, então, o próprio Osni — em noite de rara felicidade — desviava para escanteio.

E, para dizer mais claro o nosso ponto de vista em relação ao prélio, acrescentaremos que nem o Vasco, nem o América apresentaram rendimento que garantisse a um ou a outro uma vitória indiscutível. Tiveram, ambos os contendores, bons e maus momentos, sendo que o Vasco, com melhores valores individuais e, principalmente depois da entrada de Mirim, apresentou maior volume de jôgo, esteve muito mais perto do triunfo. Mas, conseguir a vitória seria difícil, não só pela falta de sorte de seus atacantes — ou da felicidade de Osni — como também pela firme disposição do América em não ceder além do empate, fazendo com que recuassem o médio apoiador e o "meia" armador quando sentia o pêso da ofensiva cruzmaltina, quando sentia que o único resultado satisfatório que poderia aspirar seria mesmo o empate. Assim, com uma equipe jogando para garantir o empate, — sem outra preocupação evidente — e outra buscando a vitória mas sem o senso de penetração indispensável, excedendo-se na troca de passes e perdendo, ainda, gols certos pela imoralidade nas finalizações, o resultado dificilmente poderia ter sido outro.

Ainda Poderão Fazer Muito

De qualquer maneira, tanto os "torcedores" cruzmaltinos como os "rubros" tiveram motivos para deixar o estádio satisfeitos.

O América, ontem, esteve muito diferente do América da peleja contra o Flamengo. Uma diferença para melhor. Jogou com objetividade, com uma tática pre-estabelecida e bem defendida. Com marcação rigorosa. Com a bola sempre rente ao gramado, raras vêzes atirada a esmo. Apenas a ofensiva sentindo, ainda, a falta de um bom comandante e de um bom ponta esquerda. Elementos que colaborassem com João Carlos, — ponto alto no ataque — com Paraguaio — parecendo estar voltando à forma antiga — e com Alarcon — um ponta-de-lança de recursos. Pois a "retaguarda", — com Osni no arco, Cacá e Edson na zaga, e Rubens, Osvaldinho e Ivan na intermediária — deu total satisfação, confirmando ser o sexteto defensivo ideal para o Campeonato.

O Vasco, por seu turno, com as alterações efetuadas na equipe, mostrou que, em tempo útil — o estritamente necessário para apurar o entendimento entre seus homens — voltará a ser o grande temido esquadrão. Não começou bem, esclareça-se — com Paulinho bastante infeliz, Laerte errando inúmeros passes, Sabará também infeliz e Ademir pouro lançado. Mas quando da entrada de Mirim, no segundo tempo, — a grande figura do gramado; mola propulsora do time, que passou a distribuir o jôgo de São Januário — e de Alvinho ao lado do novo centro-médio, todo o "onze" melhorou. Paulinho dominou, então, completamente, o seu setor. Sabará voltou às suas características impetuosas, enquanto Ademir também já era melhor aproveitado pelos companheiros. Notou-se, então, que o Vasco não está longe da perfeição. Ficou a esperança, a quase certeza de que disputará o certame com idênticas possibilidades de êxito aos demais concorrentes ao título.

1 a 0, no Primeiro Tempo; 1 a 1, no Final

Aos quatro minutos de jôgo, o América tomando a iniciativa das investidas, abriu o escore. Olício fugiu de Paulinho e atirou ao arco. Belini rebateu e Leônidas, na corrida, emendou para as rêdes de Barbosa.

Aos 17 minutos, Vavá ofereceu ótimo passe a Pinga, dentro da área. O meia "matou" no peito, deixou escorregar e atirou. A pelota, entretanto, subiu muito.

Aos 23 minutos, Ademir, sòzinho à frente de Osni, atirou. Osni, entretanto, rebateu. Vavá, na corrida, cabeceou; mas Ivan, sôbre a linha da meta, afastou, também de cabeça.

Aos trinta segundos do período complementar, Vavá atirou violentamente, para Osni rebater, em defesa sensacional. Ademir aproveitou e tentou colocar. Mas o goleiro, caído, esticou-se e desviou para corner.

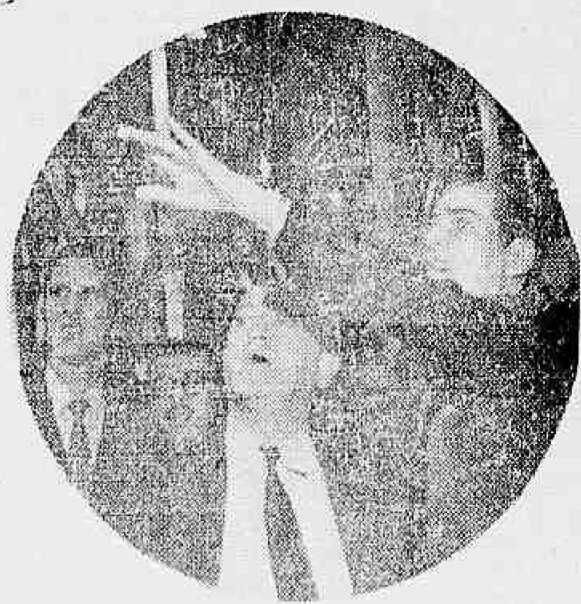
Aos 13 minutos, o Vasco empatou. Sabará centrou, rente à pequena área. Vavá, bem colocado

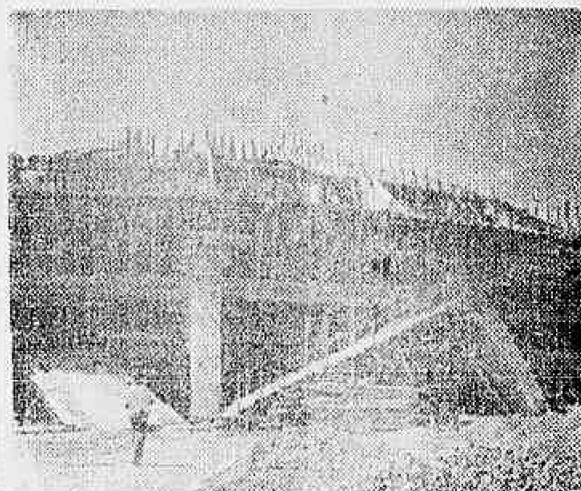
(Conclui na 7.ª página



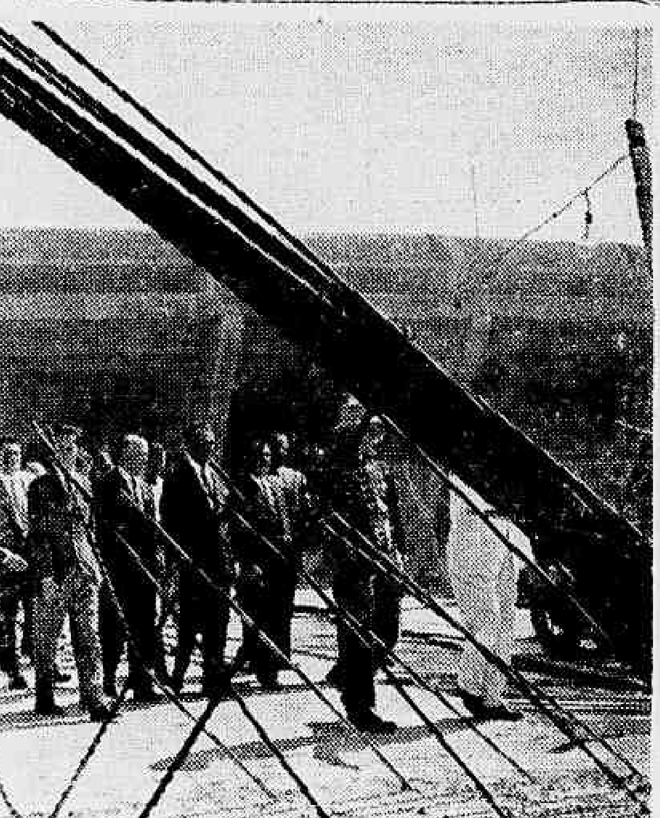
Paraguaio, João Carlos e Edson foram, também, grandes valores do América na peleja de ontem

SAIRÁ O "MARACANÃZINHO"





Os principais responsáveis pelo êxito do próximo Campeonato Mundial de Basquetebol estiveram, na manhã de ontem, visitando as obras do ginásio do Maracanã, local em que, no Rio, deverão ser travadas importantes partidas da monumental jornada que a Confederação Brasileira de Basquetebol fará realizar em outubro. Nas fotos obtidas por Jader Neves verifica-se, fàcilmente, que as principais figuras do "Estado Maior" foram ver como se encontra, atualmente, o "Maracanãzinho". E, em palestra com êles, nossa reportagem apurou que, nos setores do esporte da cesta nacional, todo mundo começou a acreditar que a Cidade Maravilhosa terá um ginásio à altura de sua fama para o certame mundial. Além de todo o grupo "passando em revista" os trabalhos que a "Pralor" vem realizando e o início da monumental cúpula do "Maracanãzinho", vê-se Arno Frank, superintendente da ADEM, explicando detalhes da obra ao Presidente Paulo Meira, figura tutelar do nosso basquete



EM BOA FORMA A SELEÇÃO

Wlamir e Mair, as Grandes Atrações do Ensaio de Ontem no Ginásio Tijucano

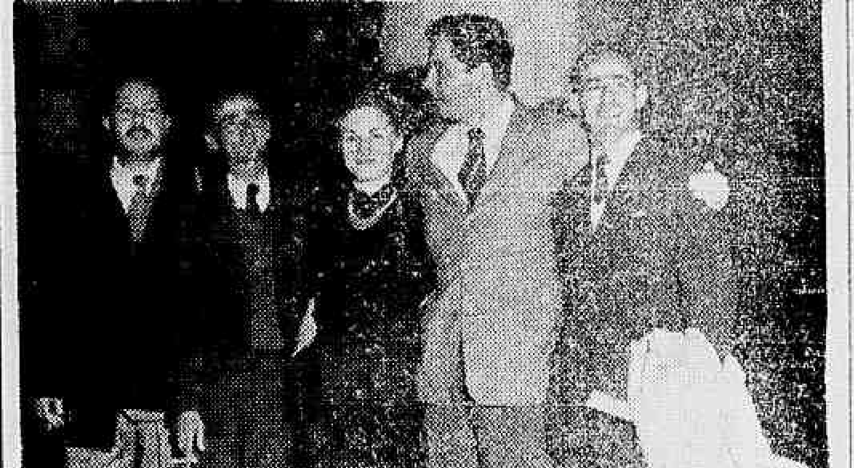
O segundo teste dos jogadores da seleção nacional de basquetebol, ratificou amplamente a impressão inicial. Assim, o pequeno público presente ao ginásio cajuti, ficou satisfeito com o rendimento dos pupilos de Togo Renan Soares, pois, as duas equipes formadas pelo técnico encarregado da preparação para o II Campeonato Mundial, atestaram bom aproveitamento nos arremessos e ótima forma física.

Angelim, Algodão, Bombarda, Olivieri, Mair, Wlamir e Mauricio integraram a equipe "azul", ao passo que Alfredo, Mário Hermes, Godinho, Almir, Tales, Gedeão, Zé Henrique, Paula Mota e Pecente, na equipe "vermelha".

O paulista Wlamir e o paranaense Mair, foram as duas grandes atrações do ensaio.

TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE

DARIO SHOLL - TURFE E "BALLET"...



Um dos turfistas mais populares da cidade é, sem sombra de dúvida, Dario Sholl, proprietário de alguns parelheiros na Gávea e em Cidade Jardim e elemento dos mais prestigiosos no mundo turfístico. Pois bem. Há dias, a reportagem de ULTIMA HORA surpreendeu Dario Sholl e a famosa bailarina Blanche Mur no aeroporto. Iam aguardar a chegada de Rubens Silva e José Portilho, que tinham dado um "pulo" até São Paulo. E tivemos então a grande notícia: Dario Sholl e Blanche Mur vão inaugurar, dentro em breve, uma academia de "ballet", fadada, já se vê, a enorme sucesso. O turfe, mais uma vez, estará misturado à música e à dança...

Milton Lodi Revela-se Como Supervisor



O "Stud" Euvaldo Lodi, um dos mais prestigiosos e queridos do nobre esporte carioca, tem sido, de algum tempo para cá, administrado pelo jovem e entusiasta "turfman" Milton Lodi, filho do deputado Euvaldo Lodi. É que em virtude dos múltiplos afazeres do estimado turfista e criador (que potros lindos mandou êste ano o "haras" do Sr. Euvaldo Lodi!), a coudelaria ficou relegada a um segundo plano, surgindo, então, o jovem Milton para dirigi-la. E, diga-se, com total sucesso. Claudemiro Pereira disse-nos que está muito feliz com as atividades de Milton Lodi, uma verdadeira revelação.

NA RETA Final

A COISA FICOU PRETA



Prepara-se o mundo turfístico para assistir de camarote uma das mais empolgantes lutas de argumentação dos últimos tempos: de um lado a Comissão de Corridas, composta pelos srs. Tude Lima Rocha, Fernando Andrade Ramos e Adair Eiras de Araujo, auxiliada ainda pelo sr. Renato Pacheco Filho e do outro o "campeão de peso-pesado" Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, com uma enorme bagagem de espetaculares vitórias e, sobretudo, com uma fôlha de relevantes serviços prestados ao turfe e à criação nacional, sendo mesmo, na sua função de criador, um dos mais terríveis inimigos do "dopping". Não será preciso dizer da emoção que o embate já está provocando. A "bandeira vermelha" já está no topo do mastro, para usar de uma expressão turfística e a Comissão de Corridas já deu a partida, desclassificando Quinto e Retiro e suspendendo Osvaldo Feijó até ulterior deliberação, aguardando, apenas, a defesa escrita do treinador para marcar a duração da pena. Que dirá a tudo isso o sr. Peixoto de Castro? Deixará que seu empregado — já doente e preocupado — sofra o vexame do castigo ou sairá para a luta, como todos esperam, tentando com seu talento, sua valentia e através uma sólida argumentação, que só mesmo êle poderá reunir, fazer com que o Jockey Clube volte atrás? Eis, amigo, a nova atração do turfe nestes dias. Um páreo "duro", sensacional ao extremo. Que a luz sairá da discussão, disso não temos a menor dúvida!

NA EXPECTATIVA A ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETARIOS!



O caso Retiro-Quinto está empolgando. Ontem procuramos ouvir o Sr. Enrico Salanes, um dos mais destacados dirigentes da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas e o ilustre "turfman" disse-nos apenas: "A Comissão de Corridas está agindo dentro da nova regulamentação. Resta saber se está certa ou errada esta história da cinematografia e ninguém melhor que um homem da posição e da cultura do Sr. Peixoto de Castro para trazer nova luz sôbre o palpitante assunto. A Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas está, por assim dizer, na expectativa, aguardando os acontecimentos e o pronunciamento do seu eminente consócio Dr. Peixoto, para, então, entrar também no debate".

TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE

O Maior Gangster do Mundo a ULTIMA HORA:

Lucky Luciano, Rei do Crime, do Jôgo, da Droga e do "Racket", Transformado Num Homem Gordo e Bem Vestido — Outros Criminosos Famosos Levam Vida Burguesa na Itália — O Inimigo Público Número 1 (Considerado Nos Estados Unidos) se Interessa Pelo Brasil ...

Quero Ajustar Contas Com a América !

EXCLUSIVO

Reportagem de LOUIS WIZNITZER, Enviado Especial de ULTIMA HORA à Europa — (LEIA TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Ernest Idla, o Homem Que Revolucionou a Ginástica Feminina, Fará Duas Exibições no Rio, Com Seu Grupo — Ritmo e Harmonia — O Homem, em Tôdas as Epocas, Teve o Culto da Beleza Física — O Presidente da Associação Dos Professôres de Educação Física do Distrito Federal Comenta Para a Reportagem os Méritos do Grupo de Estocolmo



Toda a pujança, ritmo e beleza do grupo de ginastas suecos que vão se exibir no Rio. A mulher carioca terá muito que aprender com êles

A Música, a Luz e a Ginástica:

UM ESPETÁCULO DE CONTO DE FADAS

Ultima Hora



Sem tradições puras, sua indumentária é um misto de trajes típicos e ocidentais. No entanto, os traços fisionômicos os caracterizam

★

Mulheres misteriosas e muitas vêzes dissimuladas, são acusadas como raptoras de seus próprios filhos. Adoram jóias, mesmo falsas

Dissolveram-se no País os Grupos de Boêmios — A Tradição da Pilhagem, Dos Raptos e da Leitura da "Buena Dicha" — Hordas de Boemios Errantes e Aspirações Sem Guarida — Um Pouco da História Dos Ciganos

★

Reportagem de IRENIO DELGADO
(Leia na 7.ª Página)

★



Desapareceram do Rio os Ultimos Ciganos

O Mundo Inquieto

OS TRÊS ÓCULOS DE PICCARD

Recebido pelo Professor Piccard no seu gabinete de trabalho, um repórter notou três pares de óculos de lentes diferentes sobre a sua mesa e, curioso, perguntou-lhe o motivo dessa profusão. O cientista então explicou:

— Um par é para ler, o outro para ver de longe...

— E o terceiro?

— O terceiro é o mais importante. Serve para eu procurar os outros dois, quando os perco.

ORATORIA DA O.N.U.

De 1945 a 1953, a palavra "paz" foi pronunciada . . . 364.000 vêzes da tribuna das Nações Unidas, informa o serviço estatístico daquêle organismo. A mesma fonte acrescenta que o Conselho de Segurança, no mencionado período, reuniu-se 646 vêzes, e a Assembléia Geral 471 vêzes, resultando tudo isto em terem sido pronunciadas 35 milhões de palavras.

EXÉRCITO CATOLICO

Para difundir a sua fé pelo mundo, a Igreja Católica conta com um milhão, oitocentos mil religiosos, dos quais um milhão e quinhentos mil são freiras.

ELIMINAÇÃO ATÔMICA

Em experiências feitas com pragas da lavoura nos Estados Unidos, chegou-se à conclusão que não existe melhor inseticida do que o atômico.

Com efeito, utilizando de "balas atômicas", cientistas conseguiram não só matar 80% dos insetos adultos como destruir-lhes as ovas, e tornar estéreis os restantes.

Esta supressão definitiva de um exército de devoradores, virá economizar milhares de toneladas de alimentos por ano.

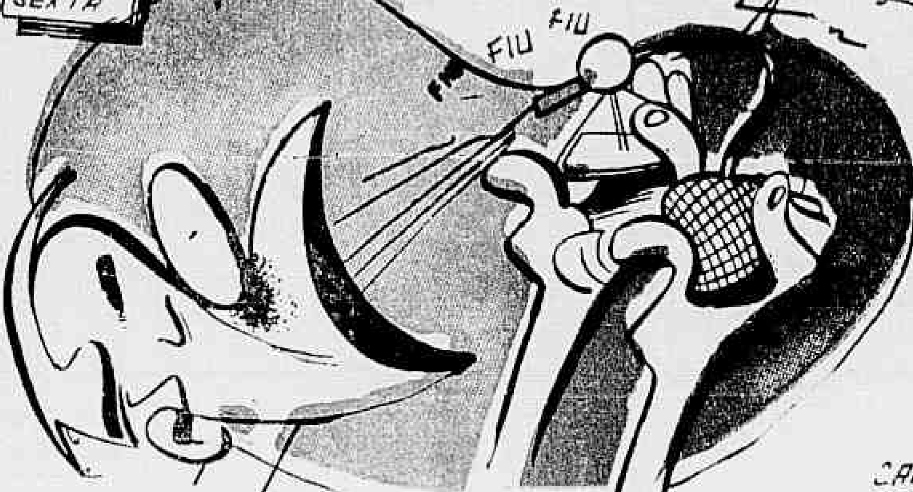
HOMEM OU ANIMAL?

O romance policial que maior sucesso alcançou nestes últimos tempos, foi "Os Animais Desnaturados", de Julian Vercors. O curioso tema apresentado é o de um médico que mata um recem-nascido — homem ou macaco? — de que êle pretende ser o pai e que nasceu de uma macaca fecundada por inseminação artificial. E então surge o dilema: terá a polícia que declarar o médico culpado de infanticídio, ou êle simplesmente matou um animal?

T. M.



ELA É PROFESSÔRA DE RELIGIÃO — *Preparando-se para [illegible] de verão, [illegible] gleszinha de 21 anos, professora na Escola Dominical de uma [illegible] Faith vai casar-se com um colega, também professor na mesma [illegible] dêlo e prefere exibir trajes de banho (em geral feitos por ela mesma, com [illegible] na fotografia). — (Keystone, especial para ULTIMA HORA).*



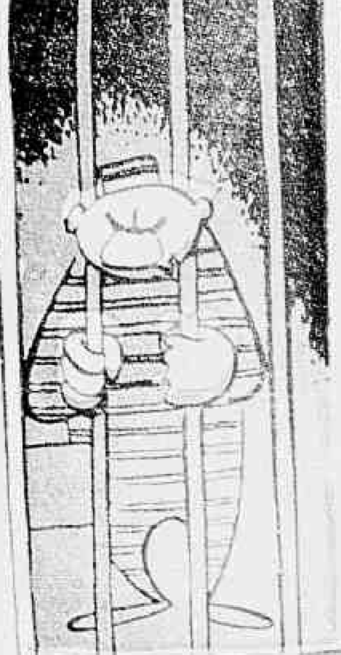
ATE QUE EMFIM CHEGOU A NOSSA VEZ! PREPAREMOS A GARGANTA QUE O PRÓXIMO DOMINGO É A FESTA INICIAL DO FUTEBOL !!!



CARLOS MACHADO, ZILCO E WALTER PINTO EM DURÍSSIMO PÁREO! - OS TRES GRANDES ESTÃO CAPRICHANDO SEUS ELENCOS CADA VEZ MAIS, EM VISTA DAS PROXIMAS BATALHAS NO TEATRO-REVISTA!...



VADICO NO BRASIL. O CELEBRADO PARCEIRO DE NOEL NOS VISITA DEPOIS DE MUITOS ANOS DE AUSÊNCIA [illegible]



A POLÍCIA [illegible]

Black tie

JOÃO DA EGA



OS SR. E SRA. FREDERICO SEVE, no 'cock-tail' em sua residência, em companhia dos Sr. e Sra. Peixoto de Castro e Sr. e Sra. Heitor Palhares. (Foto de H. Santos da ULTIMA HORA e FLAN).

FALTOU A DÉCIMA QUARTA

O Sr. François Pereire, de passagem pelo Rio de Janeiro, resolveu reunir um grupo de amigos para — seguindo uma tradição social — a êles se juntar, como manda o figurino, em tôrno à mesa. O jantar, portanto, prognosticado para tarde, teve seu início diante desta fantasia do paladar, que se chama o aperitivo. O prefácio do sr. François Pereire foi em seu apartamento de Copacabana, entre magníficas bebidas e deliciosos salgados.

O sr. François Pereire, mesmo sem a companhia da senhora que já se encontra em atividades jornalísticas em Paris, sabe ser um perfeito "host".

E iam chegando: Sr. e Sra. José Matta, Sr. e Sra. Jorge Inácio Nogueira, Sr. e Sra Raymond Barmont, Srta. Lisia Neves da Fontoura, Sr. André Kovelski, Srta. Hopmann, Sr. Luc Hernout e os da Ega. A partir de um dado momento, por que um casal não tivesse podido comparecer, encontramo-nos em número de treze, com destino a uma mesa de refeição. Por volta de dez horas procurava-se ainda uma parceira que nos tirasse dos treze... Mas não houve, e não se insistiu, diante do fato de se haver verificado que — entre os presentes — ninguém era supersticioso.



A Srta. Lisia Neves da Fontoura — em conversa com o Sr. Inácio Nogueira — que também é Jorge — parecia aparentar um certo ar revolucionário. Mas não passava de engano nosso. Era a Srta. Lisia Neves da Fontoura que, na sua fome geográfica de conhecer o mundo, falava de planos de uma viagem à Indonésia.

O rumo era jantar no "Beguin" para assistir o "show" de Silveira Sampaio: "No País dos Cadillacs".

Depois de se arregimentar os convivas do Sr. Pereire em alguns carros, tomamos a direção do Hotel Glória. Ainda pensávamos — apesar de não haver supersticiosos — na presença do nosso estimado Tapajós que bem poderia fazer o décimo quarto, sentando-se conosco. Mas Tapajós não apareceu. Nunca tantos dançaram com tão poucas, numa visível intenção de impedir que os treze se sentassem ao mesmo tempo. E tanto assim foi, que a Srta. Lisia Neves da Fontoura, para a hora do "show", deu um jeito de fazer sentar-se à mesa um senhor chileno muito simpático, cujo nome — agora — me escapa.

O "menu" estêve de primeira água, salmão defumado e peru, e os vinhos complementaram deliciosamente o programa. O Sr. François Pereire que já conhecera as habilidades de Joãozinho da Gomeia, pôde apreciar Maria das Dores, como "Mãe de Santo", Solano como "Dono do Terreiro" e Helson como um espetacular "Exú"; bem como Tião no bailado do Cavalo Preto, em parceria com Nilza.

Noutras mesas, para apreciar o "show" que agrada indígenas e alienígenas, víamos: Embaixador Valter Moreira Sales e Sra., Sr. e Sra. George Hime, Sr. e Sra. Jorge Prado, Sr. e Sra. Robert Singery, Sr. e Sra. Eugênio Lage, Sr. Harry Stone, Sra. Maria Luiza Melo, Sr. Angelo Sertório, Sr. Nelinho Cunha Bueno (oitocentos anos de São Paulo e quatrocentos de Rio), e o Sr. Mário de Oliveira que, recordando a boemia de seu tempo, nos veio recitar sátiras de Emílio de Menezes, com graça e memória.

Está consagrado o "show" de Silveira Sampaio, mas, na orquestra para danças, acaba de aparecer uma moça morena e forte pecialidade de se apresentar com um dos que, pesar de não ter voz ruim, tem a es- vestidos mais feios que têm sido vistos nestes últimos trinta anos. Esta cantora não está de todo, no clima da clientela que frequenta o "Beguin". Deve haver uma solução para isso: ou ela canta atrás da cortina ou muda de vestido e talvez até de penteado...

Foi uma grande noite, a que nos proporcionou a gentileza do Sr. François Pereire. O lugar vazio, o da décima quarta — era da Sra. Anita Pereire, ora em Paris, mas presente em nossa lembrança.

VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA

Comunica aos seus amigos e fregueses que tendo feito instalar uma mesa automática, ampliou o seu serviço telefônico, passando a funcionar os seguintes números abaixo discriminados:

32-3763
32-3764
32-3765
52-9715

VARMA

MATRIZ — Rua Buenos Aires, 86
FILIAL — Rua Senador Dantas, 42

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Semana propícia a convênios duradouros.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Felizes decisões e soluções em suas tarefas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Confie nas amizades firmes, porém evite as amizades novas.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Decepções sentimentais, se não freiar sua imaginação.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Dia ativo em que solucionará litígios e realizará acordos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Evite tôda aventura, por mais sedutora que seja.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Seja prudente, principalmente se está de férias.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Um apoio ou uma recomendação poderá trazer um degrau que necessita.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Siga seus impulsos sôbre tudo se está entusiasmada com emprêsas novas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Ambiente tranquilo em todos os domínios.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Não sonhe demais, procure pôr freio em sua imaginação demasiada ativa.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Atravessará um período confuso. Calma, e tudo lhe sairá bem.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª. página)

avançados). Chegaram, depois, a mudar outra vez de parecer, voltando à concepção do centroavante "finalizador". E, em último lugar, pensaram que o melhor sistema era alternar, no decurso de um mesmo jôgo, as duas táticas. Isto é, durante um certo período de tempo e o centroavante que recua e vai buscar jôgo (tentando atrair o zagueiro central adversário fora da área para lançar nos corredores" assim criados seus "pontas de lança"), e em outros momentos, são os meias que vão buscar e armar jôgo, o centroavante voltando à sua função natural de artilheiro e finalizador.

Mas, de qualquer modo, quer seja o centroavante, quer os meias, quer os pontas (assim como dizia Gustav Sebes em recente entrevista), é princípio que os atacantes têm que recuar para tentar atrair seus "marcadores" longe da "grande área", isto é, da zona de arremessos perigosos, para poder contra-atacar eficientemente.

Eis porque o fato de espantar-se com pontas que têm que "recuar", tais como Telê ou Rodrigues, só pode ser o fato de gente que não quer estudar os problemas sèriamente, ou não pode fazê-lo por falta de conhecimentos técnicos.

A verdade é que no futebol atual, a marcação cerrada, homem por homem, cada marcador acompanhando cegamente seu adversário direto, é uma concepção que não pode mais servir, e que todo o mundo, aos poucos, vai abandonando, inclusive nos clubes cariocas. O que significa que todo o mundo vai evoluindo em direção da adoção da "marcação por zona".

Muito mais lógica e eficiente. E isso já é uma primeira vitória do "sistema de Zezé" e uma primeira contribuição dêste nos progressos do futebol do Brasil.

Eis porque dissemos, começando, que seria pena, realmente, se os adversários do dito sistema pudessem chegar a suprimi-lo brutalmente. Mas isso, felizmente, é impossível, pois a verdade e a razão acabam sempre triunfando. E o futuro, (um futuro próximo, pois vai começar o Campeonato da cidade), julgará.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Apresentação Oficial

(Conclusão da 8ª. página)

pelo que sei teremos um bom jogo."

— "Espera uma vitória?"

Já sabíamos a resposta que viria, mas nada custava perguntar. Mesmo porque poderia, dessa vez, ser diferente. Mas não foi.

— "Contra o Flamengo todos jogam muito, sempre. O Santo Antonio não seria uma exceção. Aliás não conheço adversários fracos antes do jogo. Mesmo durante, muitas vêzes não se pode dizer nada."

— "O time está bem?"

— "Sim, não tenho praticamente problemas no quadro."

— "Joga completo o quadro?"

— "Sim, o Flamengo decidiu colocar em campo todos os titulares, com exceção de Benitez, que sentiu a contusão. Será, segundo o presidente, a apresentação do quadro aos sócios".

Dêsse modo, os rubronegros se apresentarão com a seguinte constituição para a noite de hoje, no Maracanã: Garcia, Tomires ou Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

Ao vencedor do amistoso será oferecido pelo Deputado Francisco de Aguiar o troféu Wilson de Freitas, grande remador capichaba e rubronegro, falecido tràgicamente num desastre de aviação quando seguia para Vitória.

UM ENCONTRO

O destino às vezes provoca certas coincidências que marcam tôda uma vida. Assim foi para Joel. O destino lhe preparou, numa fria noite, uma de suas ciladas. Que significaria para êle aquêle encontro? Conheça o desenlace desta história, delicie-se lendo contos, várias seções e uma fotonovela completa, adquirindo o número de agôsto da revista Capricho... a revista da mulher moderna. Procure hoje o seu exemplar, à venda nas bancas de jornais.

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

FARINHA DE MANDIOCA

Um dos hábitos alimentares mais espalhados pelo Brasil é o da farinha de mandioca.

A farinha de mandioca não é, porém, um alimento protetor.

Fornece quase que exclusivamente hidratos de carbono, e o seu valor está nisso, pois os hidratos de carbono nos dão calorias, energia para o trabalho.

Não é completamente condenável o uso da farinha de mandioca. O seu abuso, a sua presença todos os dias em grande quantidade nas refeições, roubando o lugar de alimentos protetores, mais valiosos, é que se deve condenar.

Em suas compras diárias, não se esqueça, portanto, do leite, ovos, carne, frutas, verduras e legumes, que são as fontes de vitaminas, proteínas e sais minerais.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

AS pessoas idosas, ou os doentes e convalescentes, têm frequentes dores nas costas ao permanecerem deitadas. Algumas pequenas almofadas de espuma de borracha trar-lhe-ão grande alívio. Duram muito e são extremamente higiênicas.

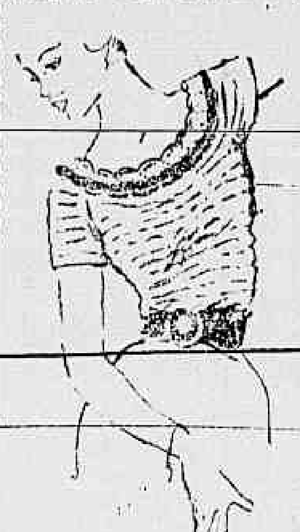
★ ★ ★

BOA maneira de desenvolver sentimentos de bondade e solidariedade nas suas crianças, é fazer com que dêem de boa-vontade, algum brinquedo ou roupinha aos pobrezinhos. Ajude você mesma a reparar algum defeitinho que apresentem, e vá com seus pequenos fazer a entrega.

★ ★ ★

COM umas duas mãos de tinta negra, laca ou esmalte, você poderá adquirir uma interessante mesa de jogar. Recorte as figuras dos naipes em tecido plástico resistente, escolha tonalidades berrantes, e cole no tampo, passando por cima uma leve camada de verniz incolor.

SEJA ELEGANTE



Blusa executada em lã grossa, tricoteada, cinza-azulado. O decote arredondado é arrematado por babado tecido em tricô "chartreuse", e da mesma tonalidade é feito o cinto que acompanha o modêlo, terminado por fivela coberta.

ÊLES E ELAS

MEU MARIDO ERA ALEGRE E JOVIAL, MAS DE UNS TEMPOS PARA CÁ TORNOU-SE "CINZENTO"... QUE FAZER?

Minha pobre amiga, quando um bom marido se transforma assim, algo de grave deve estar ocorrendo. Terá êle o repouso necessário, no lar? É à sua saúde, certamente, que êle deve esta metamorfose. Procure um médico sem demora, e faça um relato minucioso da situação.

É certo que uma jovem espôsa que se casa cheia de sonhos e esperanças com um rapaz sadio e alegre, não pode vê-lo sem sérias apreensões, mudado em "homem cinzento". Mas não fique apenas excogitando dúvidas sôbre a sua fidelidade, minha gentil senhora, não, não há nada "disso" no seu caso, ou melhor, no caso dêle, se assim fôsse, êle teria um colorido bem mais vivo... Não acha?

Um professôr reparte sempre com seus alunos uma parte do seu eu, da sua alegria e da sua juventude, se ainda a possui, a par de sua inteligência. É sabido que os mistérios intelectuais causam uma sôbrecarga nervosa aos seus "trabalhadores", e daí, o tornar-se "cinzento" o seu querido companheiro.

Procure fazer mudanças no ambiente doméstico, dar vida com côres novas ao que lhes cerca, talvez desinteressante por ser assás conhecido... Insista com êle para que tome uma férias, que viaje podendo, ao exterior mesmo. Uma viagem interessante, em casos como êste, age como remédio miraculoso. Se por acaso êle desejar ir "só", deixe que se vá e não mande nenhum detective no seu encalço... Há momentos em que mesmo os nossos mais caros, "cansam-nos" com suas manifestações de carinho e sua constante atenção...

Portanto, nada de ciúmes, idéias mirabolantes, de tiros, suicídios ou tolices ainda maiores... Um bom médico e umas "boas" férias, resolverão o seu caso, minha amiga.

ARROZ A MODA CRIOULA

A receita de hoje por si só constitui um bom almôço, servindo também para acompanhar um prato de peixe, em qualquer refeição formal.

INGREDIENTES:

1 xícara de arroz cru;
2 colheres de sôpa de manteiga;
2 colheres de sôpa de azeite;
1 cebola picada;
1 dente de alho;
2 tomates picados;
1 pitada de pimenta;
1 pitada de sal;
1 pires de queijo parmezão ralado;
2 xícaras de camarões cozidos, e picados;
2 ovos cozidos.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinha-se o arroz em água e sal, escorre-se bem depois de cozido. Cozinham-se os camarões em água e sal, deixando-se juntamente algumas cabeças, bem lavadas, para dar mais gôsto, escorre-se o caldo reservando-se 1 xícara de chá para o preparo do prato.

2 — Numa caçarola derrete-se a manteiga juntamente com o azeite, junta-se a cebola picada, bem miudinho, o alho pisado, a pimenta, o sal, os tomates picados e deixa-se refogar durante alguns minutos, junta-se então o caldo separado para êste fim e os camarões, já cozidos. Deixa-se cozinhar por uns 20 minutos.

3 — Numa fôrma pirex, coloca-se uma colherada de caldo, depois algumas colheradas de arroz cozido, uma porção de camarão refogado, e polvilha-se com parmezão ralado. Faz-se a segunda camada do mesmo modo, por fim cobre-se com rodelas de ovos cozidos, despejando-se o restante do caldo e polvilhando com queijo ralado.

4 — Leva-se ao fôrno durante uns oito minutos. Serve-se quente.

(APLA)



Novidade Que o Carioca Vai Aplaudir

A cidade vai ganhar, dentro em breve, o seu primeiro Supermercado. E' uma inovação de grande utilidade e que, por certo, merecerá os aplausos de todos.

O Supermercado é um vasto armazém onde o freguês serve-se a si próprio, com tôda a facilidade. Construido pelo SAPS, na Rua Lópidio Boa Morte, próximo a estação Barão de Mauá, terá uma ampla porta de entrada, com "borboleta" para registro do número de fregueses, e outra de saída, com caixas registradoras em pequenos balcões, onde os fregueses pagarão suas contas no momento de saída. No interior, as mercadorias ficarão expostas em gôndolas e balcões-frigorífico, devidamente acondicionados e embrulhadas em diversos pesos, se fôr o caso. Ao passar pela "borboleta" de entrada, o freguês apanhará um carrinho, que ficará à sua disposição, e com o mesmo percorrerá tôdas as seções, recolhendo, êle próprio, os gêneros que desejar. A saída, um funcionário conferirá as compras, recebendo a respectiva importância. Outros funcionários, distribuidos pelo mercado, deverão se encarregar de repor as mercadorias à proporção que as mesmas forem sendo retiradas pela freguesia. O Supermercado contará, igualmente, com um grande frigorífico dotado de três amplas câmaras para carne, peixe, laticínios e ovos. Terá, além disso, um açougue, de moderna aparelhagem, para venda de carne, considerando-se que, de um modo geral, a freguesia prefere escolher o produto e mandar cortá-lo no momento da compra.

O Supermercado do SAPS terá capacidade para atender cinco mil pessoas por dia, devendo funcionar em dois horários: das 8 às 12 e das 16 às 20 horas. No dia de sua inauguração ficará aberto ao público, excepcionalmente, das 17 às 22 horas.

Gastar Com Alimentos Selecionados é Comprar Saúde.

FAÇA ECONOMIA COMPRANDO NO SUPER MERCADO DO SAPS

Tudo Para Sua Despensa

INAUGURAÇÃO: DIA 14, ÀS 15 HORAS

CARRINHOS ESPECIAIS PARA SUPERMERCADOS

FABRICANTES:
TECELAGEM PARAÍBA S/A.
Caixa Postal 20
São José dos Campos
Estado de São Paulo

TELESCÓPICOS
PATENTEADOS
EXCLUSIVOS

AGENTES:
F. W. SHOULER
Av. Rio Branco, 18 — S/ 1002 - Tel. 23-3851
Rio de Janeiro

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

Tudo é Mangione...

Do editor Vicente S. Mangione (Edições Euterpe Ltda.) o Comendador recebeu ontem a seguinte carta:

"Prezado Comendador:

Em sua apreciada seção de ontem, Ronda da meia-noite, deparei com referências ao meu nome em noticiário relativo à questão judicial travada entre o compositor Alberto Ribeiro e a Editorial Mangione S. A.

Acontece que o brilhante cronista, ao referir-se à Editorial Mangione S. A., referiu-se também, naturalmente por equívoco, ao meu nome, Vicente Mangione, quando de fato a referência deveria ser feita ao meu irmão Estevão Mangione, sócio-presidente da Editorial.

Devo esclarecer ao prezado cronista que, o signatário da presente nada tem a ver com a questão acima, porquanto, sendo também Editor, como integrante que é da Edições Euterpe Ltda. e da Editora Vicente S. Mangione, nenhuma ligação tem, porém, com a Editorial Mangione S. A., aliás, integrante do grupo Vitale. Quero esclarecer ainda, que na questão em perspectiva referente aos direitos do repertório do saudoso Noel Rosa (parceria Vadico) nada tenho também a ver, porquanto o repertório acima e também do contrôle da Editorial acima referida.

Desta forma creio eu, prezado Comendador, ter esclarecido suficientemente o assunto, levando o ligeiro lapso de informação à conta de minha popularidade nos meios musicais e artísticos, de forma que, tudo o que se refere a Mangione, de bom e de mau, vem para as costas largas dêste "grande praça".

Esperando que V. S. torne público os esclarecimentos acima, subscreve-se desde já muito grato e admirador e leitor assíduo. (as.) Vicente S. Mangione."

Nota do Comendador: *Tem inteira razão o Vicente. O negócio é mesmo com o Estevam, e o Comendador já tinha se preparado para fazer a retificação. O diabo é que tudo é Mangione...*

E os Empresários?

★ Iris Del Mar, Siwa e Dorothy Faggin (encanto e beleza...) estão em disponibilidade, sem elenco algum para trabalhar. E onde andam êstes empresários que deixam, assim sem mais nem menos, três esplêndidas figurinhas sem função nos espetáculos das noites e das madrugadas cariocas?...

A Vaidade Está aí...

:: No diário "El Mundo", da capital argentina, de 8 de agosto, domingo, encontramos o seguinte "A pedidos", com referência à desastrada temporada do elenco de teatro-revista de Juan Daniel e Mary Lopes:

"Cumpro o dever de informar à opinião pública, com o intuito de desvirtuar uma equivocada informação aparecida ontem, que a demanda iniciada pelos componentes da companhia de revistas brasileira "MARY E DANIEL", ante o Juizado Nacional do Trabalho, n.º 25, a cargo do Doutor José Maria Sarrabayrouse Varangot, conta o único empresário responsável, don Juan Daniel e indevidamente contra quem assina êste "A pedidos" e o Senhor Domingo di Fiore, co-empresário do Teatro Cassino, são alheias às elações contratuais do que assina êste "A pedidos" com os mesmos. Esta emprêsa contratou com o empresário brasileiro Don Juan Daniel a companhia mencionada, quem, como único responsável, celebrou contratos de atuação com os componentes no Brasil, havendo-se submetido alguns desses contratos às legislações e autoridades brasileiras. Longe de dever o subscrito soma alguma à dita companhia, o senhor Juan Daniel é que é devedor de minha emprêsa, por diversos adiantamentos de dinheiro, quantia que atinge a soma de 22.693,65 pesos argentinos. Por fim, convém se esclarecer que foi embargada a bilheteria do Teatro Cassino, pertencente à emprêsa "Di Fior y Martinez" a qual é alheia, como o subscrito, a esta demanda. Pelo que se anuncia o imediato levantamento, esclarecendo o Juizado a realidade dos fatos. (ass.) Espetáculos Gallo, Francisco Gallo".

Sobre o mesmo assunto temos na mais uma carta do nosso Leo Belico (cancioneiro brasileiro na Argentina) ao Max Gold, que, em certo trecho, diz o seguinte:

"Agora, porém, com o passar do tempo, surgiram incidentes e ocorrências bastante inconvenientes, pois se trata de uma Companhia de Revista que em primeiro plano se denomina Companhia Brasileira. Não sei se estou sendo demasiado patriota, mas a verdade é que me deixou verdadeiramente envergonhado a representação da companhia de Juan Daniel e Mary Lopes nesta terra. Houve ocorrências indignas de serem comentadas numa carta. E chamam aqui o senhor Daniel... Isto é uma vergonha. Grande parte dos integrantes da Juan Daniel que é argentino ou seja lá o que for, de empresário brasileiro está sem dinheiro até para cigarros. Jogados à própria sorte...".

■

Carmelia e Jimmy na Record

✱ Carmélia Alves e Jimmy Lester assinaram contratos com a Record de São Paulo. Na terça-feira, dia 10. Os contratos (duração de um ano) terão início no próximo dia 1.º de setembro, pois até 31 de agôsto Carmélia e Jimmy apresentar-se-ão ainda na Rádio Nacional.

Carmélia receberá 20 mil cruzeiros mensais, e Jimmy 10 mil. Em setembro êles atuarão três vêzes por semana apenas na rádio. E a partir de outubro farão um programa semanal na rádio e outro na TV Record.

Jantar Natalício

✱ Ontem foi a data natalícia da Sra. Vito Catalani (Yvone Nelson). E houve muitas flores e um jantar esplêndido.

A jovem Sra. Catalani estava mais bela e mais elegante.

Taboleta de Propaganda

✱ Uma taboleta empunhada por um rapaz na porta do Teatro João Caetano, dizia o seguinte:

"Se você tem um candidato honesto, inteligente e patriota, vote nêle. Caso contrário vote em Ari Barroso, que saberá honrar o seu mandato".

Vera Nunes no Rio

✱ Vera Nunes no Rio, por um dia apenas. E' que ontem foi seu aniversário natalício e a simpática artista veio comemorá-lo carioca-mente.

Voltará hoje (ou já voltou...) a São Paulo.

MUSICA

"RAPTO DO SERRALHO", HOJE NO MUNICIPAL

Cantada pelo quadro alemão dos Teatros de Wiesbaden, Munique e Viena, será representada, hoje, dia 13, às 20,45 horas, a ópera bufa "O Rapto do Serralho", em três atos, de Mozart, na terceira récita de assinatura de gala da Temporada Lírica Internacional.

Serão seus intérpretes os artistas Valerie Bach, Kurt Wehofschitz, Hannelore Steffeck, Josef Hellmuner, Arnold van Mill, e August Guthmead. A Regência estará a cargo do Maestro Hugo Balzer, tendo Santiago Guerra como Maestro do Côro. Cenários de Paulo Elkin.

106.º ANIVERSÁRIO

A passagem, hoje, do 106.º aniversário de fundação da Escola Nacional de Música, constitui, sem dúvida, um grande acontecimento nos meios artísticos da cidade. Dentre as comemorações que serão ali realizadas, destacam-se a inauguração, às 16 horas, da III Exposição de Obras Raras, na qual serão apresentados originais do Padre José Maurício e o grande concerto executado no novo órgão tendo como solista o professor Antonio A. da Silva. O programa dêsse concêrto é o seguinte: — Dennis — Noel; Bach — Reissigel-vor, cristãos ama, dos; Tocata e Fuga em ré menor; Olga Pedrario, Prelúdio; Antonio Silva — A Saudade (Guirlanda n.º 3); A. Nepomuceno — Prece; Carlos Alves — Tempo comum; César Franck — IV Coral; Segunda parte — Órgão com orquestra — Haendel — Concêrto n.º 5; L. Vierne — Adagio; Rheinberger — Concerto op. 177. Serão executantes o organista Antonio A. da Silva e a Orquestra será regida pela maestrina Joanídia Sodré. O festival será realizado no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 21 horas, do dia 13, sendo franca a entrada.

SÁBADO, "SALOMÉ" E "GIANNI SCHICCHI"

O 2.º sábado noturno de assinatura e 2.ª das récitas comemorativas será no próximo dia 14, com "Salomé" e "Gianni Schicchi" pelos mesmos artistas, da estréia, com exceção de "Rinuccio" de "G. Schicchi", tenor José Jaray.

Luis Alipio de Barros apresenta CINEMA

Cotação do Dia

'CABEÇA DE PRAIA'

(Beachhead)

Este filme é apenas mais um episódio da guerra no Pacífico, com fuzileiros norte-americanos em luta contra japonêses com caras de poucos amigos. Tudo se resume na perseguição, movida pelos japonêses, sôbre o pequeno grupo "yankee" que tenta fugir dos nipões pela selva inóspita em procura de uma "cabeça de praia" onde deveriam se encontrar barcaças de desembarque norte-americanas.

O argumento, sem muito interêsse (mal estruturado e cheio de lugares comuns de filmes do gênero), baseado na novela "I've Got Mine", de Richard G. Hubler.

Stuart Heisler, que já dirigiu filmes de certa importância, não tem andado muito bem em suas últimas realizações. E neste "Cabeça de Praia" não consegue reabilitar-se.

Cotação: FRACO.

"OS EVADIDOS"

Pierre Fresnay acaba de assinar contrato para um novo filme que será feito na Escandinávia, isto é na Suécia e Dinamarca.

O filme tem, provisòriamente, o nome de "Os Evadidos", e sua direção é de J. P. Le Chanois. Ao lado de Pierre Fresnay atuarão François Peri e Michel André, que é, aliás, o autor do "Journal de Guerre", obra da qual será tirado o argumento do filme.

Trata-se de uma peça cinematográfica gênero policial, recordando uma aventura vivida por três prisioneiros evadidos em 1943 de um campo de concentração alemão e que chegam, após uma odisséia de 15 dias num vagão de carga, à Suécia.

"Os Evadidos" é além disso o primeiro filme francês inspirado na última Grande Guerra. Todavia não terá apenas episódios dramáticos, mas também partes cômicas.

A OUTRA PARTE...

MARGE CHAMPION, uma das partes da dupla de dançarinos "Marge and Gower Champion", foi modelo para a Branca de Neve de Walt Disney. Nascida em Los Angeles, filha de Ernest Belcher, casou-se em 1947 com o ... papel.

Formaram então a famosa dupla. Estrearam no cinema no filme "Show Boat". Marge não ... de Hollywood, ... três anos para ... Marge e Gower não ... moderno.

"APACHE"

[illegible]

"O PETROLEO É NOSSO"

[illegible]

PREMIO DOS CINEFILOS

O "Prêmio dos Cinéfilos", nome que bem claro mostra ser um incentivo aos amantes do bom cinema, foi atribuído ao filme japonês "Os Filhos de Hiroshima", pelo Festival Oficioso, que se acha no seu sétimo ano de existência.

O segundo prêmio foi dado ao filme mexicano de Luis Buñuel ... e ao italiano "O Manto" segundo Gogol.

HOJE NOS CINEMAS

[illegible]

Marijô — Onda & ONDAS

Ih, segunda-feira, na Rádio Nacional, a galante Lúcia Helena vinha numas pererequices daquelas! Que classe! Às vinte horas e vinte e dois minutos, porém, lá veio o chuchuzinho, lá de cima, falando assim: "...o sabonete que milhões *de mulheres, em todo mundo, está usando..."! Opa! A missinha de sétimo dia vai ser folheada a ouro, hein?*

●

Sexta-feira passada, na Rádio Ministério da Educação, quando no ar o bom programa "Dois dedos de prosa", a encantadora Lia Cavalcanti, exatamente às doze horas e treze minutos, falava assim: "...não sei o que incaupazes..." Eta! Um dedinho de prosa com ela, São Pedro!...

●

No dia 9, às dezessete horas e vinte e dois minutos, na Continental, um locutor fazia evoluções no trapézio, quando, de repente, falou dêste jeito: "interessado em cobertar..." Depois, corrigiu: "...em acobertar..." E conseguiu gudunhar no trapézio outra vez! Danadinho! Ah, que pena! A gente já estava com a bôca aberta! (Malvado!)

●

Ainda no dia nove, na Rádio Mundial, bem em cima das dezenove horas e vinte e cinco minutos, o esplendido locutor Longras, fazendo filigranas com a língua, falava assim mesmo: "...estava também presente o diretor tesoureiro do clube, que se fazia representar, estando, naturalmente, presente..." Cruzes! Deus que lhe perdoe! Mangalô três vêzes!

●

Ouvimos e gostamos (Dia 12) Audição de Ademilde Fonseca (Mayrink), "Música dentro da noite" (Nacional); "Emilinha Borba" (Mayrink).

●

Recado para Raul Longras (Mundial) — *A gente quer virar mico se entendeu!*

PAPAGAIO

O negócio foi assim mesmo: "seu" Antônio tem um filho, o Pedrinho, garôto de doze anos, e lhe faz tôdas as vontades. Pedrinho pediu-lhe que comprasse um papagaio. "Seu" Antônio comprou. Aconteceu, porém, o seguinte: o papagaio era mudo que nem êle só! Não soltava um gritinho sequer! Pedrinho ficou desolado. Ter um papagaio mudo? Espera lá! Era muito pêso! Muita macaca mesmo! Não se conformando com isso, levava horas seguidas tentando fazer o bicho falar:

— Fa..., meu louro! Fala! Ah, fala um pouquinho só!...

O papagaio, ó: molita! Nem te ligo! Não abria o bico! (Bodega!)

"Seu" Antônio e mais a "patroa" corriam em socôrro de Pedrinho e insistiam com o danado do bicho:

— Fala, meu louro!... Fala, seu diabo!" E nada!

Folgado de finanças, resolveu, então, o "seu" Antônio contratar um professor para ensinar o desgraçado do papagaio a falar. O professor prometeu: "se me deixarem levar o bicho para casa, garanto que, em dois meses..." Negócio fechado. Lá se foi o papagaio com o professor.

E o tempo passou. No fim de dois meses, olha o papagaio chegando, enviado pelo professor! Ih, Pedrinho e tôda a família ficaram radiantes! Afinal, o demônio do papagaio iria falar! Iria deixar de ser bêsta! Arre!

Mas, ah!..., Nem queiram saber que desilusão!... Quando Pedrinho mandou que o louro falasse, olha o desgraçado mais mudo que um defunto! Nem bola! Insistiu, Nada!... "Seu" Antônio rogou e o endemoninhado do bicho, ó: bôca de siri! A "patroa" também implorou: "Fala, meu louro!..." E olha o miserável do papagaio fechado em copas! Nem um pio! (Pras profundas!)

Telefonaram para o professor. Êste aconselhou que pusessem pimenta no bico da ave. Não adiantou! O danado do papagaio não disse uma nem duas! Era mesmo mudo sem remédio!

Foi então que "seu" Antônio, desanimado, sentou-se na poltrona. Ligou o rádio. Colocou os óculos. Abriu o jornal e não teve tempo para começar a ler, porque logo uma voz forte de locutor entrou berrando assim mesmo: "...E, neste ponto, a Agência Nacional passa a transmitir a "Voz do Brasil"!...

Ih, nem queiram saber! O louro deu um pulo e berrou: "Papagaio!..." Pedrinho, assombrado, gritou: Papagaio! Êle falou, papai!..." "Seu" Antônio, de seu turno, não pôde reprimir a exclamação: "Papagaio! Não é que o raio do bicho falou mesmo?..." E a "patroa", contente, berrou: "Até que enfim! Papagaio!..."

Enquanto isso, o locutor da Agência Nacional continuava: "... Presidência da República..."

E o louro, irritado: "Parem com êsse negócio de "papagaio"! Desliguem logo o rádio! Papagaio!"

Nossa Senhora! Manjou, pessoal?

Papagaio!

● "Seu Criado Obrigado", programa produzido por Lourival Marques, irá ao hoje, e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 13,35, pela onda da Rádio Nacional, com a colaboração de artistas e elementos do "cast" de radioteatro, animado por Milton Rangel e Nilza Magrassi.

●

★ A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 20 horas e 50 minutos, diretamente do Teatro Municipal, onde é encenada pela primeira vez, a ópera "O Rapto do Serralho", de Mozart, em terceira récita de assinatura de gala da temporada oficial dêste ano. Comentários a cargo de Galvão Peixoto que entrevistará o soprano Valerie Bak e o baixo Van Mill.

●

★ A equipe esportiva da Rádio Mauá, com Orlando Batista, Romeu Varsano, José Menezes, Paula Sá, Josadio Jappour e outros, estará a postos, a partir de sábado, para as transmissões do Campeonato Carioca de Futebol de 1954.

IRENE MACEDO — A graciosa cantora acaba de regressar de Pernambuco e já voltou a cantar em vários programas da Nacional e da Mayrink

NOTICIARIO

★ "O Colégio Musical" de Ari Barroso, é o cartaz das sextas-feiras na Record, às 21,35 e que pode ser ouvido com nitidez no Rio na faixa dos 1.000 quilociclos. Pouco antes, às 20,35, Almirante apresenta mais um programa da série Biografias".

★ A Rádio Nacional apresentará amanhã, sábado, às 21,05, mais uma "Grande Revista", produção de Fernando Lobo, diretamente do auditório, e animado por Aurelio de Andrade e Walkíria Brasil, estando a direção da Orquestra aos cuidados do maestro Alberto Lazzoli.

Na audição de amanhã, teremos: Ademilde Fonseca, Marlene, Lucio Alves, Pagano Sobrinho, Ema Davila, Nancy Wanderley, Zé Trindade e como visita especial a cantora francêsa da "Boite" Bacará, Regine Roche, e o exímio executante do cavaquinho Valdir Azevedo, por gentileza da Rádio Mundial.

★ A Rádio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,50 horas, o programa "Clube do Caçula", escrito por Fernando Lobo e dedicado à gurizada de todo o Brasil. Na audição de hoje, teremos Bob Nelson, o "cow-boy" do Rádio Brasileiro e "cast" de radioteatro na Nacional.

★ Adelio Cruz está apresentando diàriamente, em seu programa "Cinelândia Matinal", pela Rádio Nacional, gravações inéditas de filmes, em orquestrações maravilhosas, que estão ilustrando essas audições especializadas de "Cinelândia Matinal". Músicas de Hollywood, autênticos sucessos vindos de Los Angeles, servem de grande atração para os apreciadores das notáveis melodias do cinema em "Cinelândia Matinal" diàriamente, de segunda a sábado, às 10 horas, pela Rádio Nacional.

FREIRE JÚNIOR NA DEFESA E NO ATAQUE

"A Suspensão Dos Espetáculos do "República" Foi Obra de Conhecido Agitador de Teatro"

E Acrescenta: "Walter Pinto é Hoje um Autor de Voto Máximo na SBAT, Porque eu Lhe Dei Parceria Nas Minhas Peças."

E' do conhecimento de todos o "caso" do Teatro República, o ruidoso dissolvimento da companhia de teatro-revista organizada pelo autor-empresário Freire Júnior. Houve greve, barulho, notícias escandalosas nos jornais, interferência de sindicato, uma completa salada. Ataques violentos foram lançados sôbre o empresário e a organização da companhia. Até côres políticas deram à emprêsa que pouco tempo de existência teve no República.

Esta semana um semanário carioca, a revista "O Cruzeiro", publicou uma reportagem violentíssima sôbre o fato. E então fomos procurados pelo empresário-autor Freire Júnior, que nos procurou para que nós, através da página de espetáculos de ULTIMA HORA, publicássemos a sua resposta à citada reportagem.

Vamos deixar Freire Júnior falar, na sua defesa às assertivas da revista "Associada". Mas, como o leitor irá ler, Freire Júnior não somente fará a defesa da sua frustrada companhia, como também atacará alguns problemas de grande interêsse para o mundo teatral brasileiro.

Mas, vamos às palavras de Freire Júnior, que é o que mais interessa...

UM AGITADOR

Disse, inicialmente Freire Júnior:

— A única verdade da reportagem da revista "O Cruzeiro", sôbre a paralisação dos espetáculos do Teatro República, foi o que se refere à minha moléstia e que o seu autor não soube respeitar. O mais, qualquer pessoa que conheça o assunto, vê claramente interêsse de terceiros. Diz um velho ditado: "Só se atiram pedras em arvores que tem frutos". Se não fosse eu o autor dos sucessos no Teatro de Revista, o autor número um nos direitos autorais no Brasil, segundo a estatística da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o autor que tem enriquecido empresários com o seu repertório, o desaparecimento da Companhia do República seria igual ao de muitas companhias do gênero que deixaram de pagar várias quinzenas a seus artistas e que êsses artistas, sem êsses pagamentos, voltaram a ser seus contratados. A suspensão dos espetáculos da Companhia do República, foi um ato criminoso de um conhecimento agitador de teatro, fantasia de "leader", cuja vida a polícia precisa investigar, pois vai ser levado por muitos barra do Tribunal. Não por ele, que não passa de um pobre diabo ... mas ... para ... coisas mais graves que tem chegado a meu conhecimento.

Caso Virgem

— E' um caso virgem nos meios teatrais, ... a entrar em greve por haver ... sado um (1) dia do prazo legal para o pagamento de uma quinzena. Os motivos dessa demora eram de conhecimento geral. A razão? O empresário achava-se em estado grave, internado em uma casa de saúde, conforme atestado médico, sendo que três dias após, êles tiveram conhecimento por uma carta dêsse empresário, que o caso estava sendo por êle resolvido. Cinco (5) dias faculta a Lei às Emprêsas de protelarem o pagamento sem protesto algum de seus artistas. No quinto dia, para atrapalharem as negociações do autor desta com os seus capitalistas, capitalistas êsses interessados em levar a Companhia à São Paulo, entra em cena a Diretoria da Casa dos Artistas, fazendo propostas irrealizáveis, acabando por apanhar da signatário, em seu leito de doente, uma procuração, por êles redigida, na qual eram entregues aos mesmos todos os haveres da Emprêsa, para que êles prosseguissem com os espetáculos, resolvendo o caso com os artistas. A Casa dos Artistas não resolveu coisa alguma. Deixou o criminoso no dia seguinte provocar a greve e ainda tentaram vender os haveres da Emprêsa em leilão esquecendo que ainda havia credores que impediram que isso se cometesse tal crime. Não há Emprêsa nenhuma que pague em 22 dias de espetáculos, o que eu paguei na grande montagem do meu espetáculo, antes de subir o pano. Ideias elas deixaram mais do ... de acôrdo com as receitas de bilheteria, em um ou dois meses. Encontra-se com o meu advogado o levantamento geral de minhas contas, provando isso que digo. Fui vítima de um ato criminoso, premeditado, de espírito vingativo, e o autor desse ato tem cúmplices. E' o que vai se apurar na justiça.

Sôbre um Processo e Defesa de Auxiliares

— *A reportagem feita pela revista "O Cruzeiro", está sujeita a uma ação judicial. Eu posso provar em minutos a origem do capital de minha Emprêsa. Infelizmente não tive ajuda de nenhum partido político, nem de Prefeitura. Para mentira, Tenho que sacrificar bens de família talvez, para cobrir compromissos bancários, que fiz para aumentar o capital da minha Emprêsa. A grande preocupação dos fornecedores de notas falsas à reportagem, é acusar os meus auxiliares. O Sr. Osvaldo Eboli tem sido vítima das maiores calúnias. O que tem a ver o Sr. Osvaldo Eboli com a quinzena dos artistas? E' um assunto absolutamente meu. A Companhia podia estar trabalhando normalmente com tudo pago até seguirmos para São Paulo. Eu não seria tão tolo* de montar o espetáculo que montei, *gastando o que gastei, sem contar com recursos para manter a minha Companhia pelo menos dois meses no Rio, para ir ressarcir os meus prejuízos em São Paulo. A nossa peça foi francamente escrita para tomar parte nas homenagens ao IV Centenário de São Paulo.*

— Agora um outro assunto, frisado na reportagem de "O Cruzeiro". Eu não devia deixar o Senhor Walter Pinto para tentar ser Empresário. Esta gente pensa que foi o senhor Walter Pinto quem me fez autor; não sabem que sou eu quem há 12 anos venho trabalhando na Companhia Walter Pinto, para com êle, e partir na base, cimentar o prestígio e o nome que o mesmo representa hoje e publico. Quando fui chamado a colaborar na Emprêsa, o Sr. Walter Pinto começava como Empresário, com dificuldades, como muitos começam, peças caindo de 2 a 3 meses... Fui chamado e, com a minha experiência ... de ... colaboração, ... lhe a minha colaboração e para se firmar que não tive uma peça caída em seu repertório que fosse só minha ou de parceria com outros autores. Deixei a Emprêsa Walter Pinto, quando êle já era milionário.

A primeira peça na qual Walter Pinto fêz montagem foi "Maria ... peça na qual Walter Pinto, quando êle já era milionário. A primeira peça na qual Walter Pinto fêz montagem foi "Maria Gasolina". Minha 1937. Depois disto, ... que o homem esperto, inteligente e entendido, foi melhorando os seus espetáculos ano após ano, como tem mostrado nas suas últimas peças de montagem. Tôdas elas trouxeram o meu nome na cabeça da parceria. Não há dúvida que o seu capricho na montagem e a sua audácia na Emprêsa acreditaram os seus espetáculos com os quais eu fui também beneficiado com os direitos autorais, mormente depois que a Sociedade de Autores passou a cobrar direitos por percentagem. Esta é que é a verdade: o senhor Walter Pinto é hoje um autor de voto máximo na SBAT, porque eu lhe dei parceria em minhas peças. E ... Freire Júnior ... que não ... nunca ... estava em todas elas.

FREIRE JUNIOR explana: "Fui vítima de um ato criminoso, premeditado, de espírito vingativo. E o autor tem cúmplices..."

FALA O POVO na Ultima Hora

Dovic!

Ah, é mesmo uma graçinha esta nossa PDF capenga de uma [illegible] torta! Em matéria de cobrar, de arrecadar, dá lição a qualquer um. Está sòzinha! Cobra direitinho. E não quer conversa fiada! Com ela, apresentou conta e não pagou, já sabe: teu! Cobra, à fôrça, o seu dinheirinho e uma multa! Agora, se a pessoa de quem está cobrando recebe serviço, em troca, isso é coisa que, absolutamente, não lhe interessa! Seu lema é "ki si danem!". Querem multiplicada maior do que está dela cobrar e pena [illegible] e no fim não a fornecer, apesar de já ter entrado na [illegible] correspondente ao seu fornecimento? Sai pra lá!

[illegible] o imposto de calçamento [illegible] acontece a mesma koisa: cobra, em dia da hora, sob pena de multa. Depois, moradores que se danem! [illegible] Vejam por exemplo na fotografia [illegible] todo quanto é morador dos prédios que nela aparecem paga imposto de calçamento, religiosamente. No entanto, olhem que beleza! Calçamento é koisa que eles não têm! O local deve ser a praça de Oswaldo Cruz!

Dovic, não é coronel Dulcidio?

Eh, eh, eh! ...

NÃO TÁ MUITO

Olhem o ki um danadinho de leitor disse pra gente: "no dia 3, o amigo caqueou um armazém da Av. Presidente Vargas 3390 por ki estava vendendo banha a 35,00. Olhe ki êle não tá roubando muito. No Encantado, os armazéns Santa Terezinha e São Jorge, da rua Guilhermina, tão cobrando a 40,00!!!." Credo! Ki mania têm êsses desgraçados de meter nome de santo nas suas sujas, né? Pra profundas! (Queixa de Guarany de Souza)

PEREBA!

Minha gente, uma notícia muito tristosa: a PDF capenga tá cada vez mais perebal Há quatro mêses mandou sua turma cambaia pavimentar a estrada de Agua Branca, entre Magalhães Bastos e Realengo. A turma [illegible] chegou lá, abriu buraco aqui, ali, acolá e acolá e pronto! Depois ó: fez a pista! Foi sincera! Nunca mais voltou! Quando chove, é aquela água! Lama é mato! E quando não chove, o mato é ki é lama! Credo! Sr. Prefeito: um abraçoquinha, tá bem? Táconjuro! (Queixa de D. B.)

O Incrível!

Não existe, em nenhuma parte dêste mundo de Deus, um órgão tão inútil e tão nocivo ao interêsse público como êsse incrível Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal. O povo não vai com a cara dele e não é à-toa. E' porque sua turma, que tinha por obrigação zelar pelo interêsse dêsse povo, está sempre mas é contra êsse mesmo povo! Não toma invariàvelmente, nem por acaso, uma só medida que seja do interêsse da coletividade!

Ainda agora, acaba de ocorrer um episódio que vem a calhar para ilustrar esta observação: no dia 9 do corrente, fizemos, nesta coluna, um apêlo à emprêsa de lotações ETAL, a fim de que explorasse a linha Agua Santa-Mauá, que, há mais de três meses se acha vaga, com grave prejuízo para os moradores daquele populoso bairro.

Esse apêlo foi feito porque, no incrível Departamento, haviam informado que a linha se achava livre para quem a quisesse explorar. Pois querem saber? Um diretor da simpática emprêsa, lendo o apêlo, teve ocasião de nos explicar tudo direitinho. E a coisa, como se vai verificar, é muito outra! E' mais uma do incrível Departamento!

Não vê que a Etal já tentou obter concessão para explorar a referida linha, atendendo apêlo de moradores do bairro em questão. E pediu emplacamento para dez carros novos, os quais pretendia pôr em tráfego na aludida linha. O Departamento, porém, não quer! Dá a linha mas não concede licença para emplacamento de nenhum carro! Quer dizer: se a Etal a quiser explorar, terá que retirar carros das duas linhas que já explora (Lins-P. Mauá e Lins-P. Paris), ou seja prejudicando os passageiros destas e não podendo servir à contento os daquela!

Trocando em miúdos: quando aparece uma emprêsa que deseja pôr em tráfego, numa linha onde não existe um só lotação, dez carros novos e, assim, beneficiar milhares de moradores de um bairro sem condução, vem o Departamento estrábico e marmeládico, e atrapalha tudo! E' o maior entrave, o maior inimigo da concretização dessa iniciativa!

Sr. Prefeito: Ninguém pode com essa verdadeira Bastilha, que é o Concessões, hein? Nem o Prefeito, não é?

Eh, eh, eh!...

TÃO!

Estrela, ó: as lotações Laranjeiras não tão indo até o ponto, na Av. Treze de Maio! Tão virando no Municipal pra pegar uma fila clandestina, ki paga dez cruzeiros! Prôs diabos!

KI SI DANEM!

Diz um leitor: "Não está direito ki a senhora do diretor do Hospital de Neuro-Sífilis, sem ser funcionária, assuma a direção dêsse Hospital". E ki é ki a gente tem com isso e com aquilo, hein? Ki si da, nem!

TÁ NA HORA!

Tá na hora da aula, minha gente! Hoje vai ser sôbre química: olhe, a química é a ciência das misturas: por exemplo: a gente mistura tinta azul com tinta vermelha e dá tinta roxa. Agora, si a gente mistura encarnado com vermelho não adianta, é lero lero. Por falar em lero lero: o Estrela prometeu um luminoso pra rua Gago Coutinho esquina de Laranjeiras e, no fim, ó: tudo lero lero! Ralos! Tá terminada a aula!

CADA KOISA...

Sr. Chefe de Polícia. Boa tarde. Prazer em conhecer. Olha: na rua Zizi, em Lins Vasconcelos, a gente não pode deixar criança, à noite, na porta. Sabe por que? Os casais de namorados fazem cada koisa, uhm!.. (Vale tudo, sabe?) Mamãe!...

CORRESPONDÊNCIA

SILVIA — Tá bem, kiridinha. A gente vai mandar. E obrigado, hein?

O. GOMES — Não tem nada disso não. Ele é obrigado a pagar integral. Vá ao Ministério do Trabalho. Disponha.

BERNARDINO VIEIRA DOS SANTOS (Paraná) — Sua irmã pede que se comunique, urgente, com ela. Sua genitora está muito doente.

NOTA — Os leitores poderão [illegible] queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 17 horas, de segunda à sexta-feira — R. de C.

SALVE O GALINHEIRO!

Minha gente, não falta cinema galinheiro nesta terrinha carnavalesca! Tudo metido a besta e querendo bancar sala de visitas, quando não passam de [illegible]! O Plaza é um dêles. Apesar de ser "cabeça" do circuito de espeluncas da emprêsa, é o pior de todos. Piolhento ki nem [illegible] Começa pela tal tela panorâmica marca [illegible]! Feita com pano comprado no armarinho da esquina, exibe filmes não adaptados ao seu tamanho e olhe artistas aparecendo com a cabeça e as pernas cortadas! Depois é a [illegible] Passa fora [illegible] de terceira classe! A gente senta [illegible] suas cadeiras metidas a poltrona e [illegible] coçar ki nem mico! Pulga ki te parta! E o cheiro de pombá ki nunca tomou banho [illegible]? Fum!... E se alguém tem vontade de ir "lá dentro"? (No "tem gente", sabe?) Tem ki subir dois andares! E, quando chega lá em cima... Ki koisa! Fum! Nem urubu [illegible]! Rato podre morrido [illegible] No fim, os [illegible] ainda querem aumento! (Perebas de uma liga torta!)

Sr. Prefeito: o amigo tá [illegible], né?

(Eh, eh, eh!...)

NINGUÉM PODE!

Ah, tudo pode acabar nesta terrinha enferrujada! Tudo, menos três coisinhas gostosinhas: o jôgo do bicho, o carnaval e os chapas brancas dos filhinhos de papai. O jôgo do bicho porque é fonte de renda mamífera para a própria polícia. O carnaval porque é o orgulho da PDF capenga. E os chapinhas brancas porque os filhinhos de papai não os podem dispensar em seus passeios e farrinhas. Ah, ocom êles ninguém pode porque os papais dos filhinhos têm tanto forte, quando não são, às vêzes, os próprios santos! Por isso, nem mesmo a Presidência da República pode com os diabinhos! Quem vai, num domingo a Petrópolis, por exemplo, fica bêsta com a quantidade de chapas brancas que encontra na estrada, cheios de rapazes e moças, numas farrinhas maluscas! E lá em Petrópolis? Oh, cidadezinha gostosa!... E não adianta proibir. Os filhinhos de papai são francamente dos chapas brancas e pronto! Tá acabado! O chapa número 88-220, camioneta do Ministério da Agricultura, ki o diga! Todos os sábados e domingos, lá esta o diabinho na rua Barbosa da Silva em frente ao número 12, a serviço de "donos"... É uma beleza!... Deus ki perdoe! Eh, eh, eh!...

"DISCOS USADOS"

Compramos antigos e modernos e Long Playing. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

RUA SÃO JOSÉ, 80 TEL.: 42-4747

Teatros

TEATRO DE BOLSO

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

De TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO

Reservas: 27-1037, só depois das 13 horas (de têrça à domingo)

HOJE — AS 21 HORAS

AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Mirocl Silveira, extraída de um conto de Boccacio. No elenco MANUEL PERA

Cenários e guarda-roupa luxuosos da época da Renascença

RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATÉ 18 ANOS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS.

Últimas Representações!

NÃO PERCA!

VOCE TEM POUCOS DIAS PARA VER

"DOLL FACE"

No Teatro FOLLIES de Copacabana

6 MESES EM CENA! — 300 REPRESENTAÇÕES!

Tel.: 27-8216 — às 20 e 22 horas — Imp. até 18 anos

AIDA GARRIDO

ÚLTIMAS SEMANAS!

DONA XEPA

de PEDRO BLOCH

A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!

RIVAL TEL 22-1221

HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 Telefone: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Temporada Oficial — Estréia: Dia 1.º de Setembro

REPERTÓRIO: "Assim é se lhe Parece", de Pirandello; "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Íntimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Pirandello; "Paloé Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e o "Banquete", de Lúcia Benedetti

ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervo... [illegible] de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

Dr. J. Grabois — CLINICA PSICOLÓGICA

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A."

9 às 12 e 14 às 19 - Diàriamente

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º

TELEFONE: 52-3046

OPORTUNIDADE ÚNICA

Jardim da Prainha ao Parque da Várzea, já vendidas 1.200 áreas industriais e mais 41.000 lotes a serem vendidos ao preço de Cr$ 18.000,00, pagos em 100 (cem) meses, sem entrada e sem juros.

Terrenos na Vila da Penha, com Cr$ 10.000,00 de entrada, e o restante em 96 meses. Informações com o Sr. Monteiro, à Rua Custódio de Mello, n.º 315, em frente à estação da Penha.

CONDUÇÃO GRATIS

Aos domingos, saindo às 8,30 horas do endereço acima.

PREÇOS BAIXOS NA FEIRA DOS LIVROS

Reabriu-se a sensacional feira de livros, realizada anualmente pela livraria mais popular da cidade. São mais de 100 mil volumes, cêrca de 70% dos quais são livros de 2.ª mão, contendo edições recentes, mas já esgotadas na praça, que foram adquiridos a particulares. Atenção: mantemos nosso balcão popular, já famoso, porque oferece 3 livros por Cr$ 10,00.

A CASA DO LIVRO

RUA SÃO JOSÉ, 61 — ESQ. DE QUITANDA

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréias periódicas etc. CORAÇÃO E VASOS.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparêlhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS DORES E ARDENCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

Infiltrações duras Erisipela — Flebites Perturbações circulatórias das pernas

TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

Ultima Hora

SAPED-ANIS

Av. Pres. Vargas, 1.958 - Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA - RIO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Diretor -Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tel.: 43-2936 - (Rêde interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual	Cr$ 300,00	350,00
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Trimestral	Cr$ 90,00	120,00

Número Avulso

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Do dia	Cr$ 1,00

Academia Brasileira de Música

Realizou-se ontem, às 20,30 no 7.º andar da ABI, uma sessão da A. B. M. em que foi recebida a homenageada o seu Membro-Intérprete Madalena Lébeis, cantora brasileira que realizou uma longa temporada internacional.

O MAIOR SUCESSO DO ANO!

AS URNAS VÃO ROLAR

de P. GRACINDO, J. RUI, P. ORLANDO E HUMBERTO CUNHA

com MESQUITINHA ✶ MARA RUBIA

HOJE GRANDIOSA ESTREIA

1.º Brinde ao grande público que está prestigiando "As Urnas Vão Rolar" — Em homenagem à laboriosa Colônia Espanhola, domiciliada nesta capital

A grande Orquestra de Espetáculos Casino de Sevilla

Breve o 2.º grande Brinde de "AS URNAS VÃO ROLAR"

Amanhã, Vesperal às 16 Horas

BOITES

GERALDO GAMBOA

— NA —

BOITE LE GOURMET

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO

ALINE ROMAN — MARIA HELENA GUIMARAES — Grande atração do teclado, NILTON E SEU CONJUNTO DE BOITE — TÔDAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA

Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE

APRESENTA

ELIZETTE CARDOSO

LUIZ COLE e MOACYR, animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1881

Beguin

BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta diàriamente

Jantar Dançante

PREÇOS A LA CARTE SEM COUVERT

das 21,30 as 23,30 hrs

DOLORES DURAN · CATULO de PAULA · MARTHA JANNETE e o CONJUNTO de GUIO de MORAYS

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 6)

A UNICA "BOITE" TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS

TÔDAS AS NOITES, DOIS "SHOWS"

1.º — GONZALO CORTEZ

Cantor Internacional

2.º Monumental "show" revista

"PONTA E DUPLA"

Um milhão de gargalhadas

De J. MAIA e MAX NUNES

com SPINA — o cômico do momento, SHIRLEY — a garôta revelação. TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS" — Direção artística de Nelson Ferreira.

Reservas de mesas: — Tel: 42-9041, até às 21 horas.

Beguin

BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta

SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO

MUSICA DE GUIO DE MORAIS

HOJE e tôdas as noites

NO PAIS DOS Cadillacs

CIRO'S

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191

COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites à meia noite e quinze, e às quartas-feiras e domingos no CHA DANÇANTE

A famosa ORQUESTRA HESPANHOLA

CASINO DE SEVILLA

E SEU NOTAVEL SHOW

No 2.º show à 1,15 e às sextas-feiras no CHA

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista de J. Maia e Max Nunes

COM UM GRANDE ELENCO

A orquestra CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Grande venda de ANIVERSÁRIO

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS

DESCONTOS ESPECIAIS

RELOGIOS DE MESA

Grande variedade em relógios de móvel, desde $ 750.

Despertadores desde $ 170

JOIAS

Anéis de ouro 18 K desde $ 250.

Colares de ouro 18 K. $ 120.

Brincos de ouro 18 K. $ 65.

Alianças de ouro 18 K maciças desde $ 220.

Alianças de platina com brilhantes desde $ 2.200.

OCULOS

Oculos com grau desde $ 60. Grande variedade de armações, binoculos e artigos de fotografia. Aviam-se receitas médicas.

RELOGIOS DE PULSO

Relógio de pulso platina e brilh. $ 2.700.

Relógio de pulso ouro 18 K. desde $ 2.260.

Relógio de pulso folh. desde $ 500.

Joalheria e Ótica MARQUEZA

Avenida Passos, 92 — Tel. 23-0657

DESAPARECEM DO RIO OS ÚLTIMOS CIGANOS

Nas longínquas noites dos séculos distantes surgiram em Paris misteriosos bandos de nômades. Quase todos tinham as orelhas furadas e, em cada uma, um ou dois anéis de prata. As mulheres eram as mais feias que se podiam imaginar; tôdas tinham o rosto coberto de chagas, os cabelos negros como a cauda dum cavalo e por vestido tinham uma velha "flaussole" ou "schiavina", segura sôbre os ombros por uma corda ou um pedaço de pano, e debaixo um pobre "roquet" ou uma camisa por tôda a vestimenta. Eram, enfim, as mais pobres criaturas que porventura já se vira em Paris.

Os Boêmios Nômades

Eram os boêmios nômades que mais tarde o vulgo chamaria de ciganos. Para alguns historiadores, êsses viajores morenos e desconhecidos surgiram na França, nos Alpes, [illegible] duma degregação de camponenses rudes. Outros afirmam sua procedência da Boêmia, onde se tornaram conhecidos por "egípcios". Porém, Eliphas Levi nos relata que Vaillant provara serem os ciganos originários da Índia. Era um rebanho desviado por algum fakir entusiasta. O certo, no entanto, é que sua presença na história da civilização, surge nos anos de 1427 e 1433. Não obstante a pobreza que revelavam, êles tinham feiticeiros que liam as mãos e diziam o "que tinha acontecido e o que iria acontecer" lançando desordem nos lares. Outros percorriam as montanhas e procuravam ouro nos ribeiros e outros ainda ferravam cavalos e faziam coleiras de ferro para cães. Todos, segundo nos relatam cronistas da época, eram mais patifes que peregrinos, metiam-se por tôda a parte e em tôda a parte roubavam e escamoteavam. Finalmente de onde surgiriam os boêmios nômades? Da Boêmia, Morávia, Alpes Franceses, Índia ou Egito? Perdem-se nas noites misteriosas das lendas a verdade sôbre êsse povo estranho.

Quando Surgiram Finalmente?

Hordas nômades, bivacando sob tendas por êles mesmos construídas, os ciganos no comêço do século XV espalharam-se pela Europa como bandos errantes. Sua religião era desconhecida, contudo, diziam-se cristãos, mas sua ortodoxia, segundo nos conta ainda Eliphas Levi, era mais que duvidosa. Cedo tornaram-se, para o povo raptores de crianças, feiticeiros, lançadores de sorte e demônios mesmo. Chegou-se a crer que sugavam o sangue e asseguram, alguns, que preferiam rapazes e raparigas de doze a quinze anos. Na realidade muitos fatos esquisitos para aquela época, vieram a público. Boatos ou não, surgiram com o advento dêsses nômades de pele trigueira. Quanto à data, existe alguma discordância, pois certos historiadores acusam o ano de 1427, quando de fato apareceram em Paris como o início do ciclo boêmio na Europa, enquanto outros mencionam o ano de 1433.

Aspiração Irrealizável

Depois dos judeus conseguirem Israel, circulou no seio de vários grupos instalados nesta capital, o rumor de que os ciganos desejavam construir sua pátria. Alguns chefes de clã, chegaram a esboçar a idéia. Não passou, no entanto, de mera suposição. Faltava a êsse povo errante uma diretriz exata de um passado que lhes servisse de guia num empreendimento de tal vulto para o futuro. Não existia uma tradição que norteasse seus movimentos em prol da Gitânia, nome que receberia a nação escolhida para sua pátria. Primavam pela comunhão de um estreitamento uníssono de atitudes. O passado fazia obscuro, cheio de falhas e controvérsias. Jamais um cigano poderia afirmar, como os israelitas, terem tido uma pátria. Sua origem deu-se na confusão das lendas, tôdas eivadas de incertezas e pejadas de gestos e ações duvidosas. Uma aspiração que mostrava-se, de início, irrealizável.

As Versões de Nikolas...

No Rio de Janeiro, existiam numerosos grupos acampados pelos bairros suburbanos. Houve, em certa ocasião, rigorosa determinação da Polícia para se afastarem o mais ràpidamente possível da metrópole. Alguns chefes ousaram apelar. Nada conseguiram e vimos pouco depois os arredores da capital coalhada de gitanos. Em Olinda havia numerosos acampamentos e num dêles chegamos a ouvir Nikolas Estanos, con, venerando ancião que chefiava pequena família. Mostrou-se descrente da pretensão de outros grupos. Relatou o papel triste que alguns ciganos praticavam. Êsses gestos, condenáveis atraíam a ira do povo contra todos os nômades.

Durante algum tempo mantivemos palestra e chegamos mesmo a saborear um delicioso chá de frutas preparado no "Samoare", vasilhame especialmente construído para a feitura daquele líquido reconfortante e agradável de paladar. Êsses, que nos hospedavam, vieram da Argentina e seus antepassados procediam do Peru. Apenas os velhos traziam a tradição oral de seus ancestrais. Nada escreviam. Os fatos já se haviam transformado em lendas e, consequentemente, deturpados. Sabia Nikolas, por ouvir dos lábios de sua mãe e esta de sua avó, serem originários da Morávia, na Boêmia.

Muita cousa ouvimos e em poucas acreditamos. Havia um certo interêsse em nosso anfitrião em pintar os fatos com auréolas de bondade e meiguice. Frisara por numerosas vêzes que o êrro de um cigano ou mesmo de um grupo, não importava em dizer o hábito de todos os gitanos. Em relação ao rapto de crianças, contou-nos, ter sabido haver alguns, todavia, estranhava a maldade do mundo invertendo a realidade dos fatos. Declarou-nos que a maioria das vêzes, as crianças criadas pelos gitanos eram filhos de amores proibidos e suas mães, para ocultarem a vergonha perante a sociedade, os entregavam, evitando assim a morte. Depois eram taxados de ladrões de crianças.

"Bueno Dicha"

Perguntamos o que existia de verídico na leitura das mãos. Êsse hábito era comum entre êles e gostaríamos de conhecer algo a respeito. Não teve dúvida em explicar-nos, a seu modo, bem entendido. Declarou-nos, então, ser o povo supersticioso e incrédulo, dado a feitiçaria e extremamente fácil de enganar. Bastava, disse-nos, que a cigana notasse modificação na fisionomia da "freguesa" para atacar com mais constância aquele fato e, através indagações sistemáticas e bem engendradas, relatar a verdade, contada por linhas travessas pela própria solicitante!

Rumo a Pagos Desconhecidos

Nunca mais vimos Nikolas e, um dia, percorrendo os arquivos de nosso jornal encontramos a reportagem que fizéramos, na ocasião, com aquele velho gitano. Procuramos acampamentos pela cidade e subúrbios. Não encontramos. Teriam, porventura, encontrado sua "canãa" e para lá emigrado sorrateiramente congregando-se para a formação de tão almejado objetivo? Quem o sabe? Os poucos ciganos que trabalham, em geral como torpeleiros ou fundidores, sorriem à nossa pergunta sôbre Gitânia. Ignoram por completo a existência de tal pretensão. Uma coisa em tudo isso é certa. Desapareceram os cantos constantes e a figura curiosa e estranha das belas ciganas que ornamentavam as ruas da cidade com suas roupas características, bizarras e suas longas e espêssas tranças. Para onde teriam ido?

Amanhã, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos concursos

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

Das 12 às 15 horas, sensacional desfile de cartazes e os sorteios da Série "X" de ULTIMA HORA e Série de julho de FLAN, com oito notáveis prêmios!

Locutor: Isaac Zaltman — Diretor Artístico: Jair Taumaturgo.

Chegue bem cedo para conseguir lugar e saiba que o auditório da Mayrink Veiga é térreo!

Os sorteios de nossos grandes concursos serão procedidos entre os seguintes quadros: PRE-Neno, Música, Sòmente Música, Bôlsa de Valores Musicais, Coisas Que Agradam, Instantâneos Musicais, Passatempo Sul-Americano, Revista Sonora Bemoreira e Dando a Mão

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

Prêmios Para Tôda a Família

OS SORTEIOS DE AMANHÃ NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Prosseguindo na sua grande campanha de distribuição de brindes aos leitores, faremos sortear, amanhã, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", duas Séries: a Série "X", de ULTIMA HORA, com cinco prêmios e a Série de julho de FLAN, com três prêmios.

Os sorteios, como sempre, serão feitos entremeando os sensacionais números que compõem o fabuloso programa, no horário de 12 a 15 horas e para assisti-los convidamos todos os interessados.

Abaixo, mais um cupão da Série desta semana, a ser trocada na semana vindoura, pelo cupão numerado, destinado ao sorteio.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA — Concurso Semanal — Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA — SÉRIE X — SEMANA DE 9 A 14 DE AGÔSTO DE 1954 — A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 21 de agôsto de 1954

A Música, a Luz e a Ginástica:

UM ESPETÁCULO DE CONTO DE FADAS

Ernest Idla, o Homem Que Revolucionou a Ginástica Feminina, Fará Duas Exibições no Rio, Com Seu Grupo — Ritmo e Harmonia — O Homem em Tôdas as Épocas Teve o Culto da Beleza Física — O Presidente da Associação Dos Professôres de Educação Física do Distrito Federal Comenta Para a Reportagem os Méritos do Grupo de Estocolmo

Todos sabem que a Suécia é o país da ginástica. E os habitantes de Estocolmo tiveram oportunidade de assistir num lindo dia da primavera de 1936, à primeira exibição do grupo de Ernst Idla. Esta estréia transformou-se num acontecimento de transcendental importância para a ginástica sueca, visto que a exibição teve um êxito sensacional, mais valorizado ainda pelo curto espaço de tempo em que estiveram em treinamento as alunas de Ernst Idla. Seu nome propagou-se pelo país, com a rapidez de um raio, e mais tarde se espalharia pelo mundo afora. E é o grupo de Ernst Idla, que teremos oportunidade de ver hoje e amanhã em exibições para os cariocas.

A reportagem de ULTIMA HORA entrou em contato com o Sr. Manoel Monteiro Soares, presidente da Associação dos Professôres de Educação Física do Distrito Federal, entidade que patrocina as exibições do grupo de Idla em nossa capital, e que declarou:

— Estas exibições do grupo de Ernst Idla, patrocinadas por nós, não são mais que a obediência às finalidades estatutárias de nossa associação, que tem como principal motivo de existência a difusão dos novos métodos de educação física no meio especializado. Estas demonstrações vêm coroar os esforços do departamento cultural da agremiação, cujo ponto alto são as realizações de cursos femininos.

Falando sôbre a necessidade da ginástica feminina na vida moderna, assim se expressou o Sr. Manoel Monteiro Soares:

A educação física feminina é essencial na vida moderna, principalmente a apresentada por Ernst Idla. A ginástica feminina contribui enormemente para a elegância da mulher dando-lhe ritmo e graciosidade no andar, beleza nos menores gestos, proporcionando ainda uma permanente atitude correta do corpo. E a ginástica ritmada desenvolve não só o físico como também o psíquico da mulher.

Logo após a primeira exibição, marcada de estrondoso sucesso, seguiram-se outras, tendo o grupo de Idla se transformado em sinônimo de beleza ginástica. Antes mesmo de ter dado provas das maravilhas que poderia fazer no campo da ginástica, foi apreciado como um pedagogo proeminente, tendo dado aulas a alunos de 29 países.

Mas em 1949, por ocasião da Segunda Olimpíada de Estocolmo, Ernst Idla teve oportunidade de exibir seu poder imaginável e criador. Seu grupo, nas exibições que realizou, obteve êxito mundial, tendo alcançado grande sucesso com as festas de luz que promoveu e que se constituíram de apresentações noturnas, sob a luz de poderosos refletores. Estas festas deram à fantasia e capacidade criativa de Idla a ocasião de florescer. Durante aquelas noites, 40.000 espectadores quedaram estupefatos e encantados ante um espetáculo de contos de fadas. Tudo se assemelhava a um bailado entre luzes, sombras e sons. A música é um detalhe importante na ginástica de Idla, e o mestre sabe, com o sentido seguro e verdadeiro de um artista, combinar tudo numa unidade. Música e movimentos fundem-se num todo.

Após êste estrondoso sucesso, começaram a chover os convites de tôdas as partes do mundo. Os críticos não poupam logios à êle e suas alunas. Suas vitórias foram se acumulando. Durante as celebrações do sétimo centenário de Estocolmo, Idla dirigiu as duas grandes festas de luz nas quais tomaram parte mais de 3.000 ginastas suecos de ambos os sexos, numa das mais importantes concentrações ginásticas jamais havida naquela capital, e em países nórdicos.

Ernst Idla é um dos grandes conquistadores na esfera da cultura. Conseguiu converter suas alunas em escravas do ritmo.

O grupo ginástico vem da Argentina, tendo desembarcado em Santos a fim de se dirigir à nossa capital onde ficará hoje e amanhã apenas o tempo necessário à realização das duas exibições.

Seguiu Para Buenos Aires o Presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

Por via marítima seguiu esta semana para Buenos Aires, em companhia de sua exma. senhora, o sr. Cristóvão de Camargo, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura com sede naquela capital. Todos os anos, por sua iniciativa, êsse Instituto realiza festivas comemorações da data da nossa Independência, levando a efeito a "Semana do Brasil", no decorrer da qual o seu salão se abre para conferências, concertos de música brasileira e de autores brasileiros e outras reuniões, tudo alusivo ao nosso país. Desejando prestigiar, como tem feito todos os anos, as celebrações dêste ano, que terão grande relêvo, o conhecido escritor viajou para Buenos Aires, fazendo-se ouvir, por ocasião da "Semana do Brasil", em três conferências sôbre o significado do 7 de Setembro. Os membros do Instituto, bem como os associados do mesmo, e a colônia brasileira de Buenos-Aires, à chegada do ilustre patrício, que tanto trabalha pela aproximação e entendimento cultural dos dois países, lhe renderão expressiva homenagem.

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

CONGRESSO DE FOLCLORE

S. PAULO, 12 (AP) — A fim de participarem da VII Conferência Internacional de Música Folclórica, patrocinada pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, estão chegando a esta capital, numerosos delegados de vários países. Alguns já se encontram nesta cidade, destacando-se dentre êles, a senhorinha Nieves de Hoyo Sancho, do Museu del Pueblo Español e o sr. Antonio Castilho de Lucas, professor da Faculdade de Medicina de Madrid e sras. Maud Karlpeles e Beryl Zoete, representantes inglêses.

No Rio, chegaram o sr. George Henri Riviera, delegado da França e o escritor José Osório de Oliveira, que representará o Museu do Mundo da África Portuguesa.

Estarão representados no Congresso, 20 países, além da UNESCO, cujo delegado é o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo.

Problemas e Reivindicações

Diminuição Dos Aluguéis Das Casas Dos Institutos e Caixas de Pensões

Waldemar Viana, Presidente do Sindicato de Bebidas, Faz Essa Sugestão Para Alivir as Aflições Dos Moradores Que Não Podem Pagar os Elevados Aluguéis — Recomenda, Também, Uma Moratória Geral — 5.000 Segurados Ameaçados de Despejo

Cerca de cinco mil trabalhadores, residentes nos conjuntos residenciais dos Institutos e Caixas, estão ameaçados de despejo por falta de pagamento. Quem fêz essa estimativa é o Sr. Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, em declarações ao repórter de ULTIMA HORA. E explica as razões dos atrasos:

— A maioria dêsses trabalhadores está licenciado ou aposentado. São homens que antes ganhavam muito mais do que hoje. Não tendo outros meios para completar o salário que lhe permita viver normalmente, deixam de pagar a casa, racionam a alimentação, ficando dessa maneira mais próximos da morte do que da vida. Não tendo dinheiro nem para comer, como poderão pagar aluguéis relativamente elevados? Difícil, senão mesmo impossível.

Urge uma redução

O Presidente do Sindicato de Bebidas sugere um reajustamento nos aluguéis dos prédios dos institutos e caixas, desde que dêsse reajustamento resultasse uma redução substancial para os que não se acham em condições de pagar os atuais aluguéis. Um aposentado diz que ganhe mensalmente 1.680 cruzeiros, não poderá, em hipótese alguma, despender 800 ou 900 cruzeiros com o aluguel. Terá que atrasar os pagamentos e é por isso mesmo que há tanta gente devendo aos institutos e caixas.

Aluguéis proporcionais aos vencimentos

Valdemar Viana é de opinião que os aluguéis dos imóveis dos institutos e caixas devem ser proporcionais aos vencimentos dos segurados. E justifica o seu ponto de vista:

— Como os benefícios, aliás, ravante, serão também proporcionais aos vencimentos totais percebidos efetivamente pelos trabalhadores, nada mais justo do que também se estabelecer a mesma proporcionalidade no caso dos aluguéis. Acho [illegible] que um companheiro ganhando [illegible] mensalmente 1.680 [illegible] res pague de aluguel 800 ou 900 cruzeiros, o que é impossível.

O PRESIDENTE do Sindicato de Bebidas [illegible]

Moratória geral

[illegible]

Movimento dos sindicatos

[illegible]

Muitas queixas

[illegible]

Duque de Assis em Campanha Eleitoral

Duque de Assis, o líder dos portuários, está em plena campanha eleitoral. Concorrendo a uma cadeira de deputado, na legenda do PTB, o presidente da União dos Servidores do Pôrto está com boas chances, contando, além disso, com o apoio maciço dos seus companheiros. Recentemente, os portuários, dando uma demonstração de aprêço ao seu líder, cotizaram-se e compraram um automóvel para a USP, que está à disposição de Duque de Assis.

— Antes, disse Duque, em certa ocasião, ninguém queria saber de ser presidente da União dos Servidores do Pôrto. Agora, com carro e com o prestígio da entidade, não faltarão oportunistas desejando o meu lugar.

Êste lugar, porém, não pertence a nenhum oportunista nem a qualquer aproveitador. Pertence, isto sim, à classe e enquanto a classe estiver com Duque de Assis, como de fato está, êle será o presidente da USP.

Corrida de Trabalhadores Para a Legenda do P. R. T.

[illegible]

SERÁ ATINGIDO O QUORUM NAS ELEIÇÕES DOS COMERCIÁRIOS

[illegible]

Comer Bem Antes de Morrer

OSSINING (Nova Iorque), 12 (A.F.P.) — Gerhard Puff, de 40 anos de idade, cuja execução está marcada para quinta-feira à tarde, condenado à morte por ter assassinado um agente de polícia, escolheu cuidadosamente o cardápio das suas duas últimas refeições.

Para o almôço: salada de lagosta, sopa, bifes com "petits-pois", cenouras, couve-flor, salada de alface, [illegible] de morangos, bombons e [illegible]

[illegible]

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, FÍGADO E DA VESÍCULA.

Tratamento das Úlceras Gástricas e Duodenais, das Colites, Reto-Colites Amebianas. Intoxicações Crônicas, Emagrecimento.

O DR. EDUARDO VILLELA, especialista com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York, trata as doenças do aparelho digestivo, pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, com ótimos resultados na sua moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA — 16 - Rua da Lapa - 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias - Tel.: 32-8272

É sua! ENCERADEIRA ARNO — A Melodia — Gonçalves Dias, 85

DOENÇAS DA PELE — Dr. Agostinho da Cunha

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711 — NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 37 — RUA DA CARIOCA, 20 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

CANCELADO O AMISTOSO FLUMINENSE X BONSUCESSO, MARCADO PARA HOJE

APRESENTAÇÃO OFICIAL DO FLAMENGO AOS RUBRONEGROS

Admitindo o Revés, Lutarão pelo Triunfo

Objetivo dos Craques Capixabas: Desempate do um a um

Completo, Para o Interestadual de Hoje, o Quadro do Santo Antonio

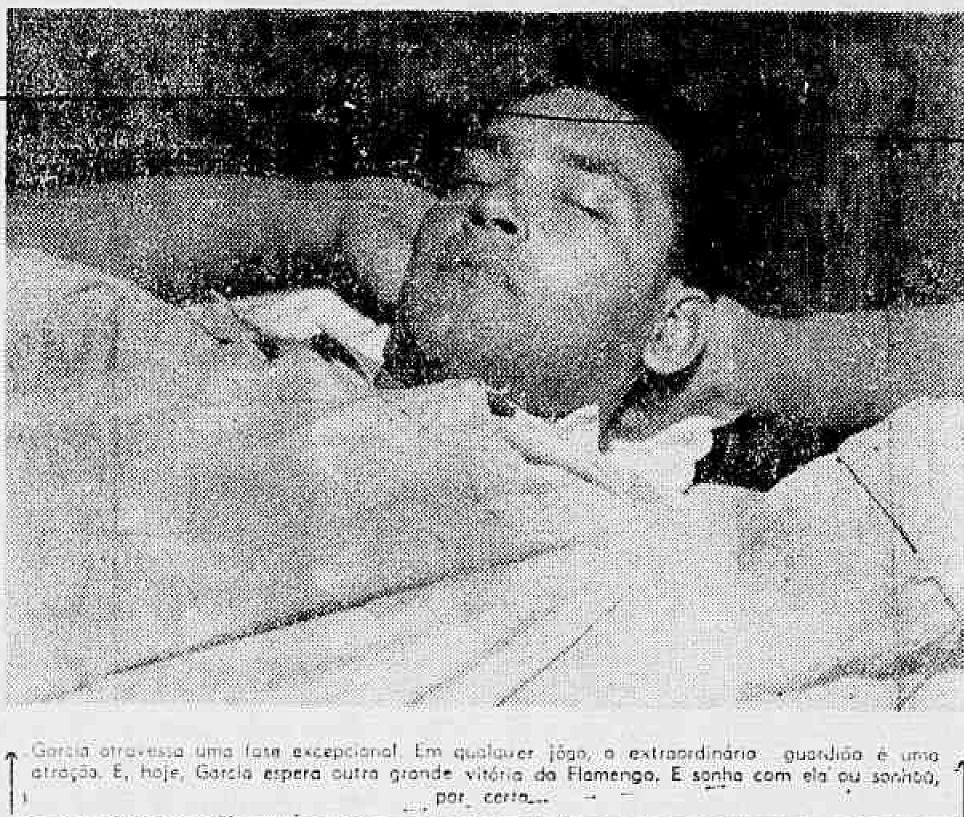
A equipe do Santo Antonio, campeão absoluto de Vitória, jogará hoje com o Flamengo. Pela segunda vez, por sinal. No primeiro jôgo, houve empate de um a um. Um empate de ... surpreendente. Acontece, porém, que para os craks capixabas, numa partida de futebol não tem que ganhar, sistematicamente, o favorito. Num match de onze contra onze, pode haver desigualdade técnica. Mas na questão, de entusiasmo, o quadro mais categorizado pode levar desvantagem.

Ao desempate

Chegaram bem dispostos os cracks capixabas. Sem achar que, no Rio terão a mesma chance de surpreender o Flamengo. Contudo, não disfarçam sua excelente disposição para o jogo e o seu objetivo: desempate do um a um.

Todos os titulares

O quadro do Santo Antonio jogará completo, hoje. Assim é que o bicampeão capixaba formará com adjalma, Ceci e Ilson; Fontana, J. Pedro e Neides; Jundu, Toni, Celso e Lola.



Garcia atravessa uma fase excepcional. Em qualquer jôgo, o extraordinário guardião é uma atração. E, hoje, Garcia espera outra grande vitória do Flamengo. E sonha com ela ou sonhou, por certo...

Paes Barreto Disse Não!

No principio da semana, o Fluminense assentou, condicionalmente, para quinta ou sexta, um match amistoso com o Bonsucesso que teria como local o Estádio das Laranjeiras. Condicionalmente, repetimos, porque, como é do conhecimento do público, persistem os problemas da equipe tricolor, vice-campeão carioca. Daí o Departamento Médico tricolor, através da palavra do dr. Newton Paes Barreto, haver opinado desfavoravelmente a realização do referido amistoso.

O Fluminense continua com alguns jogadores em observações. Como Castilho, Pindaro, Edson, Telê e Escurinho. Assim, qualquer precipitação pode determinar um prazo maior de inatividade para tais jogadores. E o campeonato está aí mesmo, exigindo de todos os concorrentes o máximo cuidado.

TELÊ, AVESSO A EXAGEROS:

"Ambrois Precisa de Três Para Segurar"...



TELÊ, até segunda ordem, só tem permissão para fazer ginástica. Mas o craque está sendo convenientemente preparado para não faltar ao jôgo com a Portuguêsa

"Jogador Talrado Para o Sistema do Fluminense" — "Mais 40% de Objetividade Para a Nossa linha" — "Êsse Jejum de Bola me Fará um Bem"... — Campeão Não se Revela de Véspera

Numa das divisões do Departamento Médico, Telê estica a perna, na medida, diante do aparelho de "ondas-curtas". De poucas palavras, não dá palpites quando não é chamado. Entretanto, no seu "moço" é muito vivo, vê e analisa tudo que se passa ao seu redor. Vê com os próprios olhos, raciocina e chega a uma conclusão pela própria cabeça. Quando mencionamos o nome de Ambrois, Telê, reconhecidamente avesso a exagêros, exclamou:

— Conhecem bem Abadie? Pois Ambrois é duas vêzes melhor, e mais valente, podem crer. Ambrois com uma bola na frente podemos contar com gol.

— Tanto assim, Telê?

— Ambrois precisa de três para segurar... E mesmo três cortarão uma volta.

— Seria então uma grande aquisição?

— Conhecendo Ambrois apenas do campo, a minha simpatia é tôda profissional. Simpatia e grande admiração. Ambrois é um jogador talhado para o sistema do Fluminense. É, sem embargo, o elemento que faltava.

— Quer dizer que o ataque

(Conclui na 5.ª página)

Vale-Tudo & Cia. Ltda.

ENQUANTO A JUSTIÇA RESOLVE O CARLSON GRACIE TREINA...



NO 1.º VALE-TUDO — Carlson e Passarito lutaram durante uma hora sem que surgisse o vencedor. Neste momento, o calção de Passarito dá o "prego"..

Haveria um Terceiro "Pega"? — Importantes Depoimentos Dos Que Participaram do Confuso Acontecimento — De Couto ao "Garotão" — Em Grande Forma o Gracie — Bem... — (De CARLOS RENATO)

O lamentável acontecimento, que culminou com a morte do Major Rubens Vaz, serviu para afastar êste reporter da coluna esportiva. Aproveitaremos, aliás, para contar uma novidade: desta data em diante, estaremos divorciados do futebol, basquete, voleibol, etc. Com exceção dos momentos em que, por fôrça das circunstâncias, nossa presença se fizer absolutamente necessária, continuaremos, apenas, como redator de jiu-jitsu, box, etc. Em suma: dos esportes de "ring". E agora, vamos ao que interessa:

O Vale-Tudo

O assunto do "vale-tudo", que vinhamos acompanhando com interêsse, não ficara esquecido. Já da próxima semana em diante, voltaremos a apresentar sensacionais depoimentos daqueles que direta ou indiretamente, viram-se envolvidos no momentoso "pega".

Tentaremos, inclusive, apresentar uma entrevista do Major Couto de Souza, figura das mais envolvidas no "caso". O ilustre homem publico, por ter cedido ao convite que lhe foi feito, acabou num verdadeiro inferno: atacado pelos sete lados.

O "Deus nos acuda", que terminou nas mãos do pessoal da Confederação, continuará merecendo nossa especial atenção e acreditem, só colocaremos um ponto final no assunto depois de explicados todos os pontinhos obscuros dessa confusão tôda. Pulemos, entretanto, de um pulo a outro.

Carlson Gracie

O interessante é o seguinte: nunca em nenhuma ocasião (opinião absolutamente pessoal)

(Conclui na 5.ª página)

Os Campeões Presentes ao Maracanã Esta Noite -- O "Match" Desempate -- O Troféu Wilson de Freitas ao Vencedor

O Flamengo está pronto para o compromisso amistoso de logo mais à noite, no Maracanã, quando enfrentará o campeão invicto de Vitória, o Santo Antônio, que conseguiu, em seu campo, empatar com o campeão carioca por um tento.

Apresentação Oficial do Flamengo Aos Rubronegros

Êsse encontro, que promete ser dos mais interessantes, servirá, também, como a apresentação oficial dos jogadores do Flamengo que disputarão o campeonato carioca deste ano, ao quadro social.

Estivemos por isso, pela manhã, na Gávea. A revisão médica terminara e os craques esperavam pela camioneta, batendo um papo na pracinha que fica em frente ao estádio. O repórter entra também no bate-papo e pode então constatar o ambiente de confiança que envolve a rapaziada. Não vêem, os rubronegros um adversário fácil no Santo Antonio. Muito ao contrário, não esqueceram ainda, o empate alcançado pelo campeão estadual pouco antes do embarque do Flamengo para a Europa.

— "Que tal o Santo Antonio?"

É Jadir quem responde:

— "Êles vêm bem credenciados, e aquele empate lá em Vitória ainda está atravessado na nossa garganta. Precisamos decidir essa parada que não é nada fácil."

— "E o Flamengo como está?"

—"Bem, temos treinado regularmente, e estamos a dois passos do campeonato." Solich está na porta, observando os jogadores enquanto espera o carro do Flamengo. O repórter se encaminha para êle e pergunta:

— "Como encara o jogo com o Santo Antonio, Solich?"

— "Não conheço o time, mas

(Conclui na 2.ª página)



Joel, o magnífico ponta direita do Flamengo. Joel está disposto a empregar-se a fundo para obter revanche do empate de um a um frente ao conjunto capixaba.

Iniciado o Torneio Aberto do Volei

Monte Libano e TGF 1.909, os Vencedores da Noite - Continuará, Hoje, o Torneio Patrocinado por ULTIMA HORA Com os Jogos da Série "B"

Teve inicio, anteontem, o Torneio Aberto de Voli, organizado pela Associação Cristã de Moços e que tem o patrocinio de ULTIMA HORA.

Com o ginásio da A. C. M. lotado, as equipes que disputam a "chave" "A", pisaram o local de luta. Eram 20 horas quando o apito do juiz colocou a bola em movimento.

Vários campeões desfilaram aos olhos da entusiasta assistência: No Monte Libano, primeiro vencedor da noite, brilharam: Borboleta, Quaresma, Nelsinho e Alôma; no Rêde JáJá, apareciam com destaque Rui e Omar.

Findo o tempo regulamentar, o placarde mostrava um vencedor: Monte Libano. Eis o resultado, em numeros: 15 x 6; 12 x 15 e 15 x 2.

A segunda peleja da noite, reuniu as equipes do T. G. F. 1909 e do Leme Praia Clube. Sagrou-se vencedora a primeira ainda pelo escore de 2 x 1. Em numeros: 15 x 6; 12 x 15 e 15 x 2. Também vários campeões cariocas participaram do jôgo.

O "SISTEMA DE ZEZÉ" JÁ GANHOU A PARTIDA

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

Dissemos ontem que o assunto do "sistema de Zezé" era da maior importância para o futuro do grande futebol do Brasil. E vamos tentar explicar melhor porquê.

Se, realmente, os adversários do "sistema de Zezé", (que são, aliás, adversários de Zezé mesmo, pessoalmente), tivessem a fôrça moral e intelectual suficiente (e não é o caso, felizmente) de acabar com o dito "sistema", de arrazá-lo, de expulsá-lo definitivamente dos campos de jôgo do Brasil, prejudicariam terrivelmente, de fato, os progressos técnicos do futebol desta terra.

Não é, com efeito, um processo de discussão construtivo e profícuo, o que consiste apenas em dizer: "Tal sistema é ridículo, é horrivel, é prejudicial, é uma barbaridade. Não serve. Não presta". Sem trazer qualquer argumento de apoio técnico valido, a não ser o muito "manjado": "Deixa aos pontas do adversário uma liberdade perigosissima".

Nossa teoria é que o "sistema de Zezé" e, em particular, a "marcação por zona" e a exploração sistemática do "contra-ataque", constituem progresso claro sôbre os processos táticos antigamente usados no Brasil e no resto do mundo.

O argumento de que torna o futebol mais feio não pode ser levado em conta, pois a concepção do que é a "beleza" é coisa muito discutível, sobretudo em futebol. E, por outro lado, é evidente que, se um sistema é de melhor rendimento do que outro, ser; isso apenas que contará para os "técnicos" (e para as torcidas também) pois o que todos querem é ganhar jogos, a questão da "beleza" do futebol apresentado sendo, não há dúvida, subsidiaria.

Esta beleza depende muito mais, aliás, do valor individual dos jogadores, do que do sistema usado, temos certeza disso. E a melhor prova, no momento, é a que deu o "scratch" da Hungria, que, apesar de usar o mesmo sistema de Zezé (marcação por zona e contra-ataque pelos mesmos homens que vão buscar jôgo além da linha divisória do campo), foi o "scratch" que apresentou no campeonato mundial, o futebol mais bonito, mais vistoso, mais apreciado e elogiado por todos.

Os próprios húgaros não têm, aliás, essa pretensão de possuir, com tôda a certeza, o segrêdo do melhor e mais eficiente futebol. Mas seus técnicos são homens que estudam os problemas, que têm idéias e propõem hipóteses, que então submetem essas hipóteses técnicas a provas de campo, em treinos e também em jogos de verdade, e que têm que mudar frequentemente de opinião, em consequência.

Por exemplo, achavam, antigamente que o centroavante era, no sistema moderno (o "sistema de Zezé") o elemento mais indicado para concluir os ataques e que devia jogar portanto em "ponta de lança".

Depois, acreditaram que fôsse mais rnedoso confiar o trabalho de "pontas de lança" aos meias (Puskas e Kocsis, o centroavante Hidegkuti indo armar o jôgo longe da grande área, com a ajuda dos médios

(Conclui na 2.ª página)



PARA O 3.º VALE-TUDO — Carlson Gracie, após os treinos, deixa-se massagiar pelo Professor Belarmino Rodrigues. O "Garotão" está em plena forma e, quem sabe...



NO 2.º VALE-TUDO — Helio Gracie, que funcionou como "sparring" do sobrinho em companhia de Carlos, dá instruções, no intervalo do 2.º para o 3.º "round". O resultado dêste "pega" causou verdadeira revolução...